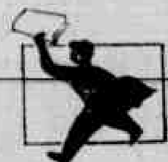


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.119 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1953



Morto a metralha em Caxias o delegado Imparato

LUTERO VARGAS CONFESSA SUA CUMPLICIDADE COM SAMUEL WAINER

O NOME VARGAS ABRIU O COFRE DOS TUBARÕES



IMPARATO
Sua morte fêz jus à sua celebridade

José Jobim e Gladstone Jafet hoje

ESTÃO marcados para hoje os depoimentos dos srs. José Jobim e Gladstone Jafet, na Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora".

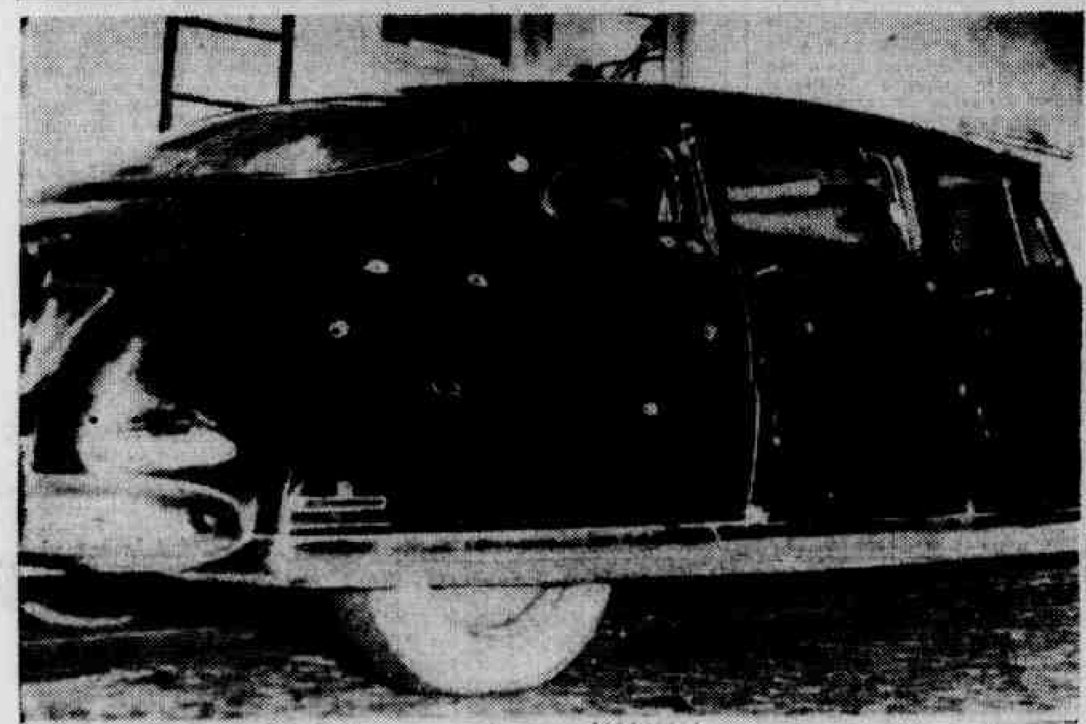
O EXÉRCITO REPELE O BLOCO DE PERÓN

A FORMAÇÃO de blocos hostis de nações nas Américas mereceu ontem ouêra condenação oficial do govêrno brasileiro, quando o ministro da Guerra, falando no almôço oferecido ao presidente Odria na Vila Militar, declarou que o Brasil "não alimenta invejas nem aspira a hegemonia".

O programa de homenagens ao presidente do Peru teve ontem um caráter rigorosamente militar, tendo começado com uma exibição de pára-quedistas

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Com a cabeça varada por um tiro de metralhadora



O carro de Imparato, todo crivado de balas

Matarazzo e Jafet deram tudo com o aval de Lutero

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Novo ministro brasileiro na Argentina

Segue Jaime de Barros para Buenos Aires — Advertência a qualquer conlúio peronista

O MINISTRO Jaime de Barros viajará hoje, pelo vapor "Louis Lumière", para Buenos Aires, onde vai assumir as funções de ministro conselheiro na Embaixada do Brasil na Argentina.

Nestas condições, será o funcionário do Itamarati mais categorizado naquela representação diplomática, depois do chefe da missão.

Com a sua formação altamente democrática, a presença de Jaime de Barros na Embaixada do Brasil na Argentina, será uma advertência a qualquer conluio brasileiro-argentino de origem peronista.

Garcez não indicou o Ministro da Saúde

Nada há quanto à indicação do professor Francisco Antônio Cardoso para a nova pasta

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — "Não recebi nenhum pedido para indicar o ministro da Saúde" — disse o governador Lucas Nogueira Garcez a respeito da notícia de que indicara o professor Francisco Antonio Cardoso para ocupar aquela pasta.

A imprensa declarou o professor Cardoso que não há nenhum convite até agora e que "não é de meu desejo me afastar da capital".

Fala-se, nesta capital, que já está escolhido o primeiro ministro da Saúde: será êle o sr. Miguel Couto Filho, indicado pelo governador Amaral Peixoto.



DEPUTADO Lutero Vargas começou a depor com arrogância, mas não pôde deixar de dizer que penhorou seu nome de família para facilitar os negócios de Wainer.

Chefe da GPU guatemalteca virá ao Rio

Apesar do desmentido, esperado hoje

DEVE chegar hoje ao Rio o coronel Carlos Cruz Wer, chefe da Guarda Civil da Guatemala (polícia política de tipo GPU), um dos líderes do movimento que transformou aquêle país numa "democracia popular".

A viagem do coronel Wer foi noticiada pelo jornal oposicio-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

JUNTA GOVERNATIVA PARA O IAPETC

JANGO Goulart vai nomear uma comissão de três membros para administrar o IAPETC, em substituição a Cecilio Marques. Foi essa a fórmula que encontrou para colocar, de qualquer jeito, seu amigo Rafael Martinez Risco na direção da autarquia, sem desmoralizar, ostensivamente, as promessas do presidente Getúlio Vargas, de entregar a presidência dos institutos a um dos próprios segurados.

Risco, que não é segurado, tem as seguintes credenciais: é gaúcho e registrou, em 1950, os candidatos do PTB no Rio Grande do Sul, no Tribunal Eleitoral.

Funcionário do IAPETC, Risco nem sequer é conhecido nos meios sindicais. Um grupo de segurados, que não querem correr o Risco, está reivindicando a presidência da Junta para o sr. Duarte Ribeiro, chefe da Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social e ex-interventor no Instituto.

MANGABEIRA EM S. PAULO

Fará uma conferência no Centro Acadêmico XI de Agôsto — Também Balbino irá a São Paulo inaugurar a Faculdade de Direito de Bauru

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A convite do Centro Acadêmico XI de Agôsto, virá a São Paulo o sr. Otávio Mangabeira, ex-governador da Bahia.

O ilustre homem público proferirá, segunda-feira próxima, às 20,30, na Faculdade de Direito, uma conferência sôbre o tema "A realidade brasileira e o mandato das novas gerações".

BALBINO EM S. PAULO

O sr. Antônio Balbino chegará a São Paulo, pela primeira vez como ministro da Educação, no dia 6 de setembro. Motivo: inaugurará a Faculdade de Direito de Bauru, criada recentemente, e cujo primeiro diretor será o deputado federal Ulysses Guimarães.

Egídio Câmara diz que fica

Dois candidatos para substituí-lo

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

ASSASSINADO O DELEGADO IMPARATO

A TRAGÉDIA DE CAXIAS

O INVESTIGADOR WANDER MORAIS
"Os tiros partiram de um "Chevrolet" prêto"

Morto também um investigador, ficando outro ferido - "Epílogo aceitável de uma vida", diz o deputado Tenório, cuja residência em Caxias está cercada por policiais e populares - Fala a mãe de Imparato: "Deus, quando demora, está a caminho"



A MÃE DE IMPARATO
"Deus está a caminho"



ARNALDO BERECO
Também morto

COM a cabeça varada por um tiro de metralhadora, morreu esta madrugada, no hospital Carlos Chagas, o delegado (afastado) Albino Imparato, de Caxias, que, momentos antes, no interior de seu carro (Hudson chapa 7-36-66), em companhia dos investigadores Wander Morais Maia e Arnaldo Fernandes Bereco, foi agredido a tiros, vindos de um carro prêto, marca Chevrolet, 1936, que não pôde ser identificado.

Bereco, o auxiliar de polícia ("alcagoete"), de 61 anos, casado, que, na madrugada do dia 26 dêste mês, tentou matar o deputado Tenório Cavalcante, à porta da Associação Comercial, também com uma bala no crânio, morreu no hospital. Apenas o investigador Wander

(CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

O DIRETOR DA "TRIBUNA" DEPORÁ NO INQUÉRITO DO DNI

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu ofício "Reservado", n.º 24, de 26 de agôsto, em que o sr. Almir Costa Rodrigues, presidente da Comissão de Inquérito sôbre a adulteração da lista do "Canárias" solicita o seu comparecimento para depor, no Ministério do Trabalho.

Como o assunto nada tem de reservado e, pelo contrário, deve ser público, divulgamos a íntegra do ofício:

"A fim de prestar esclarecimentos sôbre os fatos relacionados com a adulteração do original da lista de passageiros do vapor "Canárias", fica V. S. convidado a comparecer perante a Comissão de Inquérito instituída pela Portaria n.º 90, de 26 de julho, do Ministro do Trabalho, às 9 horas do dia 1 de setembro, no gabinete do Diretor Geral do Departamento de Propriedade Industrial, no 5.º andar do Ministério do Trabalho."

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA comparecerá.

FIM DA GREVE
No sindicato, às primeiras horas de hoje, cêrca de 3 mil hoteleiros saúdam a assinatura do acôrdo

Acabou a greve com vitória dos garçons

Aumento de 30%, o acôrdo na Justiça do Trabalho — Resolvido por omissão o desconto de alimentação — Volta ao trabalho com garantia

"FOI uma vitória nossa e acôrdo assinado" — declarou o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, às primeiras horas de hoje, quando no Tribunal Regional do Trabalho patrões e empregados chegavam finalmente a um entendimento.

A greve dos empregados no comércio hoteleiro, deflagrada a 25, estava terminada.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

MAIS uma vez, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho conseguiu que patrões e empregados chegassem a um entendimento, quando tudo parecia sem solução e uma greve perturbara a cidade. Délio Maranhão lutou, ontem, durante 9 horas, convencendo a um e outro, procurando conciliação a todo custo: conseguiu. Em pouco mais de um ano, foi esta a terceira greve que Délio Maranhão [illegible] por meio de acôrdo.

BRENO RESPONDE A VELASCO

O PSB é oposição e não governista

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Uma legenda que se suicidou nas mãos de Lutero Vargas

Entrevista de Benedito Mergulhão analisando a posição do P.T.B. e do govêrno Vargas

O DEPUTADO Benedito Mergulhão, desde os primeiros dias do seu mandato, mantém a mais discreta atitude política, não se solidarizando nunca com a orientação do seu partido, o PTB, e sendo, mesmo, considerado como elemento de oposição ao govêrno.

Agora, quando o general Góis Monteiro, como interventor nomeado pelo sr. Getúlio Vargas, anda procurando, de lanterna na

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Prezado leitor:

DIVULGAMOS ontem que o deputado Lutero Vargas estava desaparecido. Era incerto, portanto, o seu comparecimento à Comissão. E realmente era. Pois até a hora em que havíamos encerrado os trabalhos da nossa edição, o deputado não fôra encontrado pelos funcionários da Comissão. Um dêles — a diligente funcionária d. Judite — cansada de procurar o deputado, deixou a intimação na sua residência.

Depois, na própria Comissão, o deputado Lutero confessou o seu desaparecimento: estava em Mato Grosso.

Mentiu apenas num detalhe: disse que fôra a Mato Grosso para atender a interêsses profissionais. O que êle chama de interêsse profissional é o seu "hobby" preferido, isto é, a caça.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Levy de Campos Moura, atual secretário da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, é o nome, até o momento, mais cotado para a vaga de diretor da Carteira de Operações do Banco de Crédito da Amazônia, em substituição ao sr. Francisco Valente Pinheiro, que foi designado membro da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia.

★

O DEPUTADO Lutero Vargas estêve agora, durante mais de um mês, caçando na Fazenda São Bento, município de Corumbá, em Mato Grosso. Por sinal, foi caçar onça e não conseguiu matar uma só. Viajou no avião presidencial e, de volta, ainda deu "carona" a muita gente.

Na Comissão de Inquérito, disse que fôra a Mato Grosso atender a interêsses profissionais.

★

O SR. Lutero Vargas, no seu depoimento perante a Comissão de Inquérito, dá a impressão de que não sabe, nem por alto, o que seja uma promissória, um cheque, uma operação bancária de qualquer natureza. É apenas uma falsa impressão, porque também êle é um bancário. Já foi funcionário do Banco Boavista, trabalhando justamente na sessão de Desconto. Êle sabe bem tudo quanto fêz em benefício de Samuel Wainer.

★

NÃO É PRISIONEIRO

SÔBRE notícia dada pelas "Vozes da Cidade" o deputado José Guiomard escreve-nos dizendo que o governador do Acre, sr. Abel Pinheiro, não é prisioneiro dos partidos políticos nem assinou nenhum pedido de demissão sem data, para ser usado a qualquer momento pelos partidos. O deputado José Guiomard faz esta retificação formal e categórica como chefe de um dos partidos políticos do Território.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NOVO DIRETOR DA CEXIM

Nomeado o sr. Adão Pereira de Freitas, que exercia o cargo de gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

FOI nomeado ontem o novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Adão Pereira de Freitas, alto funcionário daquele Banco, onde exercia o cargo de gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Escusou-se o novo diretor a fazer quaisquer declarações à imprensa sôbre a política da CEXIM, afirmando, entretanto, que tem o firme propósito de ser um leal colaborador da política de restauração econômico-financeira do ministro da Fazenda.

11 MILHÕES DE DÓLARES

O PRESIDENTE da República aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo ao reequipamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e remodelação da via permanente. O projeto prevê aquisição de equipamento, construção de variantes, refôrço de pontes e compra de vagões. O empréstimo em moeda estrangeira deverá ser de 11 ou de 29 milhões de dólares, consoante o reexame a ser efetuado, por ocasião do empréstimo, das duas soluções apresentadas pelo projeto, uma das quais inclui a eletrificação das linhas.

O presidente da República aprovou a primeira parte e determinou reexame da segunda, inclusive quanto ao tipo de transmissão a adotar.

Azeite português a Cr$ 66,00

DENTRO de poucos dias chegarão a esta capital 15 mil caixas de azeite português. Será vendido aos atacadistas a Cr$ 48, aos varejistas a Cr$ 55 e ao consumidor ao preço de Cr$ 66 a lata. As marcas do produto são: Santa Maria, Galo, Salvio, Borboleta e Oliveira.

Matarazzo confessa nova contribuição dada a Wainer

EM carta dirigida à Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Francisco Matarazzo confessou ter dado, ainda no mês passado, no dia 10, mais quatro milhões e meio de cruzeiros a Wainer.

CONTINUARÁ O INQUÉRITO POLICIAL

O DELEGADO Lírio Coelho, do 14.º Distrito, que preside ao inquérito para apurar a nacionalidade de Samuel Wainer, recebeu ontem, de volta, do juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, os autos do inquérito com o prazo de 60 dias para novas diligências.

Hoje, o delegado deverá receber os documentos da Faculdade de Medicina com tôda a vida estudantil do bessarabiano.

Ainda não foram adquiridos os geradores

OS GERADORES para os hospitais, cuja compra foi autorizada pelo prefeito, ainda não foram adquiridos.

Quando foi autorizada a concorrência para a aquisição dos geradores, não apareceu uma firma que quisesse tomar as responsabilidades do fornecimento. O prefeito ordenou, então, fôsse feita a compra, mas até o momento nenhum dos geradores chegou ao Rio.

Farão os marítimos assembléia na rua

Precipitados os acontecimentos com a súbita detenção do comandante Emílio Bonfante — Acusações ao Ministro, ouvidas pelo seu chefe de gabinete — Segunda-feira, o teste

— "COM teatro, ou na rua, realizaremos a assembléia programada para segunda-feira" — afirmou o comandante Emílio Bonfante, à frente do "comando de greve", ao chefe de gabinete do ministro do Trabalho. O Ministro não estava para recebê-los.

Em baixo, nas escadarias do Ministério, uma multidão de operários navais esperava pelo resultado da audiência que não houve.

ACUSAÇÕES

Diante do sr. Luiz Correia, chefe de gabinete, o comandante Bonfante disse tudo aquilo que havia prometido dizer pessoalmente ao ministro. Que havia chegado o momento da luta. Que Jango não estava respeitando a liberdade de reunião, perseguindo a êle e a seus companheiros. Que a ordem contrária à cessão do teatro João Caetano, para a assembléia, havia sido dada por êle, Jango. E muitas outras acusações.

O chefe de gabinete ouviu tudo calado, estarrecido diante do fato.

A ASSEMBLÉIA

O "comando de greve" havia convocado uma assembléia geral para segunda-feira. Anunciou que ela seria realizada no teatro João Caetano. Era depois informado de que o teatro não podia ser cedido.

O comandante Bonfante acusa o ministro do Trabalho, dizendo que a ordem de recusa foi dada por êle a Barreto Pinto. Argumentando: "O caráter da reunião não é do agrado do ministro, pois será o pronunciamento exato da classe sôbre a junta que nomeou para a Federação dos Marítimos".

Os acontecimentos foram precipitados pela súbita detenção do comandante Bonfante, às 13 horas de ontem. A essa hora, quando se dirigia para o Sindicato dos Oficiais de Náutica, foi abordado por um investigador da Ordem Política e Social — e convidado a comparecer à delegacia para uma conversa com o delegado Brandão Filho.

No momento em que saiu do sindicato, para a polícia, foi dado o alarme geral para todos os sindicatos marítimos do país. O navio "Araranguá", só deixou o pôrto quando Bonfante foi sôlto.

"Por que é que você está de novo agitando a classe?" — perguntou-lhe o delegado Brandão Filho.

"Não estou agitando a classe. Estou liderando um movimento de reivindicação" — respondeu.

Brandão falou-lhe, então, do desgôsto do ministro, dizendo que os marítimos devem ficar quietos. Bonfante retrucou, afirmando que Jango não havia cumprido nenhuma das promessas que fêz a contra-gôsto, para acabar com a greve. Disse:

"Se o ministro quiser, que nos dê o teatro, permita a realização da assembléia conjunta e a eleição da Junta Governativa para a Federação".

O comandante Barbosinha, também procurado pela polícia, escondeu-se num subúrbio, a conselho de seu advogado. Durante a entrevista com Bonfante, Brandão Filho recebeu telefonemas anunciando uma nova greve — tal advertência foi também feita ao ministro.

Bonfante foi mandado embora. Acompanhado pelo marítimo Mário Nazaré Henderson, que esteve junto a êle todo o tempo, providenciou a convocação do "comando", onde explicou tôda a situação. Depois, foram para o ministério.

FALECEU MARIA LEONOR LINS

FALECEU ontem a sra. Maria Leonor Monteiro Lins, viúva do humanista e jurisconsulto Edmundo Lins.

A sra. Maria Leonor tinha 78 anos de idade e deixou vários filhos. O enterramento foi feito, ontem mesmo, no cemitério São João Batista.

AGUARDEM
INAUGURAÇÃO DIA 29
GOLDEN DRAGON
★★★
Avenida Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES
Jades — Porcelanas — Pedras
— Marfins —
SEMPRE
OS MELHORES PRESENTES

COPACABANA -- POSTO 6
Vendemos à Rua Souza Lima, 185, apartamentos de luxo para entrega em abril de 1954, constando de 3 quartos com 49 m2., sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2., sala com 21 m2., jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2., área de serviço com 7 m2., dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no subsolo. A partir de Cr$ 1.100.000,00. VER NO LOCAL e tratar à Av. Erasmo Braga, 255, sala 904-C. Tel. 52-8836.

O Senado no caso da "Ultima Hora"

Matarazzo não disse tudo com mêdo da CEXIM — A verdade verdadeira — Punição para Getúlio — Discurso do senador Hamilton Nogueira —

COUBE ao sr. Hamilton Nogueira, da UDN do Distrito Federal, ler no Senado o manifesto do partido sôbre o caso da "Ultima Hora" e que publicamos em outro local. Iniciando os seus comentários em tôrno do assunto, o senador carioca repetiu uma frase pronunciada há cêrca de um mês: "Como é triste e melancólico o nosso Brasil, como se debatem os brasileiros, nesta hora de tremenda confusão, como se estivessem no oceano à procura de uma simples tábua de salvação."

A POSIÇÃO DO SENADO

Em seguida, o orador passa a fixar a posição do Senado no Inquérito da "Ultima Hora". A princípio, julgava que, sendo um poder moderador, poder de equilíbrio, só poderia tratar de assuntos que estão sub-judice, quando envolvem questões prementes, e que importem até na segurança nacional. Estava disposto a aguardar o pronunciamento da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, "que tão dignamente vem cumprindo sua missão, elevando o Congresso Nacional no conceito do povo brasileiro."

Contudo, já agora era impossível deixar de tratar dêsse caso, diante do manifesto da UDN carioca. E ocupava a tribuna, por diversas razões: primeiro, porque a sua tendência natural forçava-o, pelo aspecto político, perigosíssimo, a não aguardar o resultado do inquérito. E ainda porque representa uma fração muito grande da população carioca que, neste instante, tem os olhos voltados para o Congresso, a fim de que se pronuncie. "O povo nêle tem confiança — declarou — porque é nos homens que o compõem que espera a salvação do Brasil, que espera a definição líquida, nesta hora instável da nossa vida que é, segundo afirmava Jackson Figueiredo, uma extra-limitação das coisas no mundo moral."

Por essa razão, não poderia o sr. Hamilton Nogueira silenciar, nesta hora, dando o seu apoio, como dera seu voto, na votação unânime da reunião do Diretório da União Democrática Nacional do Distrito Federal.

MATARAZZO NÃO DISSE TUDO

O Manifesto trata da COFAP, CEXIM e "Ultima Hora". Classifica o primeiro de alto escândalo, "porque a corrupção foi, realmente grande". No tocante à CEXIM, o sr. Hamilton Nogueira reportou-se aos discursos pronunciados pelo seu colega Alencastro Guimarães, que certa vez fixou a CEXIM como uma verdadeira ditadura financeira e econômica que podia levar o Brasil a uma ditadura política. Em vista disso, pode-se chegar à conclusão que determinados depoimentos na Câmara sôbre o caso da "Ultima Hora" foram incompletos, porque os depositários de grandes fortunas dependiam da fôrça da CEXIM.

"Evidentemente — disse —, o relatório do sr. Francisco Matarazzo não foi completo. As reticências, entretanto, podem ser completadas. S. Exa. não pôde dizer o que sabia porque, como industrial, com trinta mil operários à sua disposição, não obterá licenças para importar as matérias primas de que necessita, se tomar qualquer posição capaz de melindrar o chefe do Poder Executivo."

OS GOLPES

Referiu-se depois à ação do sr. Jango Goulart, insuflador da greve dos marítimos, para depois aparecer como o pacificador da classe. São dêsses fatos e dessas atitudes que nascem os chamados golpes, "digamos as revoluções do Estado".

"Na história presente da vida brasileira — afirmou o sr. Hamilton Nogueira — seria o aniquilamento da pátria se, partindo de cima para baixo, ditatorial, porque seria a cristalização da roubalheira e da desorganização, como seria nefesto para o Brasil um movimento de baixo para cima, porque ninguém sabe se poderia ou não resistir, porquanto nem todos sabem conter o desespêro e não saberíamos para onde nos levaria a revolução da massa."

A VERDADE VERDADEIRA

Voltando ao caso da "Ultima Hora", o orador declarou que a "verdade verdadeira está com o sr. Carlos Lacerda. Êle apontou do Banco do Brasil os favoritismos especiais, realizados pelo presidente Vargas e por membros de sua família, como está demonstrado no inquérito da Câmara. São transações feitas pelo Banco do Brasil fora das normas naturais dos empréstimos, em que pese a informação do sr. Jafet pela qual êle assumiu tôdas as responsabilidades. A afirmação, entretanto, é fraca, porque, quando o sr. Jafet apresentou essas declarações, seu procedimento deveria ser igual àquele do visconde de Morais, que, na falência de um banco desta praça, pagou com o seu próprio dinheiro aos credores. Para que o sr. Jafet chegue a assumir essas responsabilidades é preciso que assuma o compromisso de repor o dinheiro, no caso de não ser pago o Banco do Brasil".

O sr. Hamilton Nogueira concluiu o seu discurso salientando que a UDN carioca não saiu até hoje um só instante da sua linha de vigilância, e exigirá sempre do govêrno o cumprimento das promessas que fêz na reunião ministerial, quando Vargas declarou que aguardará o resultado do inquérito para que sejam aplicadas as sanções aos criminosos.

"Não sei, sr. Presidente, se o sr. Getúlio Vargas poderá incriminar sanções a êle mesmo."

MAIS UM CASO DE RAIVA

UM caso de raiva foi verificado no dia 25. O cão foi levado ao Pôsto pelo sr. Waldemar Batista de Carvalho, da rua Severino Monteiro, 38 em Irajá.

O chefe do Departamento de Veterinária aconselha a tôdas as pessoas que tenham estado em contacto com o referido animal, a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), 11, para o tratamento adequado.

Vai aumentar o cafèzinho

Promessa do ministro do Trabalho e do presidente da COFAP

O MINISTRO do Trabalho e o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, prometeram aos donos de cafés que o cafèzinho será aumentado em 20 centavos. A promessa foi feita ontem.

PLENÁRIO

Os donos de cafés queriam que o aumento fôsse ontem a plenário. O coronel Hélio não concordou, pois era desejo do ministro do Trabalho que primeiro fôsse feito o acôrdo de aumento com os garçons.

O acôrdo foi firmado à noite, no Tribunal Regional do Trabalho.

GARANTIA

Como espécie de garantia moral, os donos de cafés fizeram questão de colocar uma cláusula, no acôrdo, referente ao aumento do cafèzinho.

Diz a cláusula que a classe confia no "espírito de justiça da COFAP".

Revelações sôbre a Atlanta Corporation

O Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA antecipa na TV Tupi o que será o seu segundo depoimento

"NO meu segundo depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, agora no dia 2, vou dizer o que é a Atlanta Corporation, que se instalou no Panamá para fugir à ação das leis brasileiras e americanas. Com pessoas e companhias desta espécie, é que o Banco do Brasil negocia, em tôrno do caso "Ultima Hora", — disse Carlos Lacerda ontem, na Televisão Tupi.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

"Se o govêrno continuar a me dar tempo, da forma que deu até agora, pretendo fazer uma grande campanha de esclarecimento da moral nacional, sôbre êste caso do Banco do Brasil-"Ultima Hora"".

Em seguida, passou a examinar o depoimento do deputado Lutero Vargas perante a Comissão de Inquérito, depois de desmentir uma informação veiculada por alguns jornais, de que não contaria mais com a Rádio Globo e a TV-Tupi para a sua campanha. "A prova disto é que estou aqui falando", arrematou.

O NOME DOS VARGAS

"Lutero Vargas tem bens, tem patrimônio próprio para ser avalista de Cr$ 22 milhões?", pergunta Carlos Lacerda, e êle próprio responde: "É Lutero Vargas mesmo que diz que não, em seu depoimento; tanto que, um sr. Walbo Chamas avaliza a avalização que Lutero fêz para Matarazzo, e que não poderia pagar eventualmente".

"Agora, quem é êste sr. Walbo Chamas? Um dos homens do grupo Jafet, grupo êste de quem Wainer comprou a Companhia Paulista. Para que Wainer queria os Cr$ 22 milhões?; para comprar a mesma companhia; logo, está claro em tudo isto, que só o sobrenome Vargas é que interessava nesta operação pràticamente sem avalista, por um excesso de avalistas".

CÂMBIO MORAL

"Subir o câmbio moral do país, é agora mais importante do que subir o cruzeiro. Matarazzo quer comprar o prato que o Banco do Brasil preparou.

"Baby Bocaiuva fez agora uma compra de um terreno, por Cr$ 2 milhões. Não vejo como êste terreno possa ser considerado de interêsse para uma indústria de jornais; para que?"

"Respondem alguns, que a "Ultima Hora" está se pagando, e que isto é motivo para que não se possa considerar um crime, as negociações dela com o banco oficial. E eu pergunto: Desaparece o crime, quando o roubo é resgatado? Claro que não."

AO SENADOR VELASCO

"Desde quando os destinos do país estarão ameaçados se forem punidos os ladrões e criminosos, sr. Domingos Velasco, fascista da "Ultima Hora"?

PERGUNTAS

Várias perguntas iam sendo anotadas, à medida que chegavam, e iam sendo lidas para que Carlos Lacerda respondesse.

A uma delas, respondeu porque o deputado-relator Frota Aguiar, não havia feito mais que duas perguntas a Lutero, e tôdas duas ao final da inquirição.

"Lutero veio disposto a criar uma situação, indispondo-se com o deputado Frota Aguiar, para que êste ficasse em estado de suspeição, podendo perder inclusive o mandato que possui. Não caiu em seu golpe o deputado também pelo PTB, jogando sua esperteza contra a dêle."

RECADO A OSWALDO ARANHA

"Firmar o cruzeiro não é tão importante quanto firmar a moral do povo brasileiro, e é preciso agir com rapidez.

RECADO A SOUZA DANTAS

"É preciso fechar as veias do Banco do Brasil, que ainda estão sangrando abundantemente, em benefício da "Ultima Hora"."

E aos dois: "Antes de segurarem o dólar, segurem-se; para se segurarem, segurem o Brasil."

Aplaudiu depois o senador Hamilton Nogueira, que, segundo informação de um ouvinte para Carlos Lacerda, havia falado ontem no Senado, tomando parte ativa na campanha.

Terminou Carlos Lacerda dizendo, "que o único meio de tirar o país do atoleiro, é todos nós nos juntarmos para empurrá-lo."

CURSO SÔBRE SHAKESPEARE

INICIA-SE hoje, no auditório do IPASE, o curso sôbre a obra e a vida de Shakespeare, dado pelo sr. Antônio Vieira de Melo, jornalista que se dedica ao estudo dêsse grande escritor inglês.

O curso é patrocinado pela Biblioteca Municipal, em prosseguimento ao programa cultural traçado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

APOIO

"POR uma imprensa livre, capaz de despertar a consciência e a coragem dos brasileiros, subscrevo uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Natália Marcondes Ratto

Combate à calvície

FOI descoberto, recentemente na Bahia, conforme publicamos há dias, pelo sr. José Barreto Moura, farmacêutico em Salvador, uma composição de vegetais da nossa flora, capaz de fazer renascer os cabelos às pessoas calvas, à qual foi dado o nome de Tricomicina.

A julgar pelas notícias que chegam de Salvador a respeito da nova esperança dos destituídos de cabelos, trata-se de descoberta que poderá jogar por terra tôdas as velhas teorias e princípios clássicos, pois, até hoje, nada se descobriu que fôsse de real eficácia no combate à calvície.

O sr. Barreto Moura está produzindo êste novo preparado completo de hervas de nossa flora, num moderno laboratório, na Bahia, acreditando-se que, dentro em pouco, o novo produto já possa ser encontrado em tôdas as partes do país.

Assassinado o delegado Imparato

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA*)

Morais, solteiro, de 25 anos, da travessa Manoel Farias, 20, em Niterói, não morreu, ficando internado com uma bala na perna esquerda.

IA JANTAR

No hospital, Wander contou aos repórteres os antecedentes do crime: pouco depois da meia-noite encontrou-se com Imparato e Bereco num café, em frente ao Banco Itajubá, ao lado da "Casa Pernambucana", quando êles o convidaram para acompanhá-los até o hotel Ribeiro, onde Imparato ia jantar com sua mãe, d. Ana Cardoso de Souza Loureiro Imparato. Ficaram, ainda, conversando algum tempo no café, quando notaram que o carro Chevrolet o rondava, como se estivesse de tocaia.

Pouco depois saiam, embarcando no carro de Imparato, que o dirigia. Quando chegaram à porta do hotel Ribeiro, não tiveram tempo de saltar sequer, pois foram recebidos por uma rajada de metralhadora vinda do Chevrolet. Imparato e Bereco, que viajavam na frente, caíram imediatamente, feridos na cabeça.

Wander sòmente se recorda de que se sentiu ferido na perna e viu o investigador Azambrando, que os esperava à porta do hotel, sentar na direção, ao lado de Imparato, e levá-los para o hospital.

A MORTE

Chegados ao hospital, todos os recursos foram tentados para salvar Imparato e Bereco, que, no entanto, perdiam grande quantidade de massa encefálica. Imparato, que foi agredido mais ou menos à 1,35 horas, morreu às 4,20.

Sua mãe, d. Ana Cardoso de Souza Loureiro Imparato, que assistira seus últimos instantes muito aflita, chorando bastante, declarou-nos: "Tenório já matou muitos, mas agora êle vai pagar direitinho. Meu querido filho não merecia êste fim. Deus, quando demora, está a caminho."

O INQUÉRITO SERÁ FEITO

Hoje de manhã, o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, conferenciou, na Delegacia de Caxias, com o delegado de Capturas, Waldir Cabral; o delegado Pacheco da Rocha e o delegado Wilson Frederico, que foi delegado de Teresópolis, e irá substituir Imparato. Dessa reunião, ficou resolvido que o inquérito será feito normalmente. "Seja quem for o culpado, responderá por seu crime" — afirmou o delegado Pacheco da Rocha.

CERCADA A CASA DE TENÓRIO

Desde cedo, a casa do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, está cercada por elementos da polícia e do povo. Uma verdadeira multidão, que não deixa seus empregados sair.

O deputado, que espera ter sua casa assaltada a qualquer momento, declarou-nos a respeito da morte de Imparato: "A Imparato devo meu grande êxito político em Duque de Caxias. A propaganda que êle fêz do govêrno sôbre o meu nome, só resultou em grandes repercussões. A êle devo a situação de vítima dêsse govêrno que aí está e que se apresentou aos olhos do povo. Devo, também, a oportunidade do meu prestígio ter aumentado nas classes conservadoras e trabalhadoras pela perseguição que êle sempre me moveu".

CADEIRA DE RÉU

E mais: "Em consequência do atentado de anteontem, contra mim e meus amigos, na Associação Comercial, preferia vê-lo numa cadeira de réu de um tribunal, respondendo por todos os crimes que praticou aqui em Caxias, do que vê-lo morto. O delegado designado pelo govêrno do Estado para proceder ao inquérito para apurar a agressão que sofri na Associação Comercial, ainda ontem ouviu várias testemunhas que declararam terem visto, no jardim da praça, Imparato, pessoalmente, comandando e atirando contra nós".

"Hoje, ou dentro de poucos dias, a prisão preventiva de Imparato e de todos os seus capangas, estaria decretada.

"Em verdade, o govêrno do Estado conservava em Caxias todos os criminosos de 25 de agôsto que tentaram contra a nossa vida. Por isso, eu previa a sua morte. Essas as razões pelas quais eu preferia vê-lo vivo".

EPÍLOGO ACEITÁVEL

Perguntado a que atribuía a morte de Imparato, respondeu o deputado Tenório Cavalcante: "A morte de Imparato para mim, é o epílogo aceitável para um homem que, em vida, dera cêrca de 1.500 surras em um ano, e praticara várias mortes, em indefesos e pobres trabalhadores. Para mim, a notícia da morte foi uma surprêsa, pois apenas soubera que êle estava ferido".

O EXÉRCITO REPELE O BLOCO DE PERÓN

(*CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA*)

e terminado com um agraciamento militar (Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar).

As provas de saltos em páraquedas foram realizadas em Gramacho. Quatrocentos páraquedistas participaram da demonstração, saltando de dois aviões da FAB. Em seguida, o presidente Odria assistiu, na Vila Militar, ao desfile de um contingente de 20 mil homens. Às 14 horas, depois de homenageado pelo Exército com um banquete, o presidente Odria e sua comitiva deixavam a Vila Militar.

Recebido por uma comissão de generais, Odria depositou uma palma de flores no túmulo de Caxias (Partheon Nacional). Conduzido, após, ao Palácio da Guerra, recebeu das mãos do sr. Getúlio Vargas a comenda da Ordem do Mérito Militar.

PLAGIOU A CONFERÊNCIA

Leu, como sua, a conferência do general Pereira de Oliveira — Descoberto o plágio, o conferencista, sr. Roberto Hara, fugiu pela porta dos fundos da Faculdade de Direito

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Quando lia aos estudantes da Faculdade de Direito um discurso sôbre a personalidade de Osório, o sr. Roberto Hara viu-se interrompido pelo acadêmico Daniel Schwanck:

"Sr. Roberto Hara: essa conferência não é sua, mas plagiada inteiramente de outra, do general João Pereira de Oliveira, cujo texto tenho aqui".

E o estudante Schwanck começou a ler a continuação da "conferência" do sr. Roberto Hara.

O fato provocou tumulto, houve várias tentativas de explicação e, depois, muita hilaridade — escapando o sr. Hara, em meio à confusão, pelas portas do fundo da Faculdade.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS, FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

Não conte com o galo...
compre um Despertador WESTCLOX
Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.
Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.
Modêlo BINGO
DESPERTADOR WESTCLOX
Cr$ 145.00
Venda especial da
JOALHERIA ESMERALDA
Rua 7 de Setembro 155, esquina Ramalho Ortigão

GRANDE LIQUIDAÇÃO
BOLSAS — MALAS — CAPAS — PASTAS, ETC.
ARTIGOS PARA PRESENTES
O Facilitário Facilita tudo
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO, 39
TELE. 52-9577

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, [illegible], sala [illegible]
Praça SERZEDELO CORRÊA
Tel.: [illegible] — Res.: [illegible]
Diàriamente, a partir das [illegible]

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, [illegible]

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente 18 HORÁRIOS
0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

TRIBUNA PARLAMENTAR

UMA LIDERANÇA

JOAO DUARTE, filho

QUANDO Brochado da Rocha largou, com um repelão, a liderança do PTB na Câmara, não estava praticando nenhum gesto de enfado. Êle sabia bem o que fazia. Um homem que designa, sem pestanejar, Frota Aguiar para a comissão de inquérito sôbre os negócios de "Última Hora" não pode, realmente, ser líder de um ministro como Jango.

E quando o PTB elegeu Vieira Lins para substituir Brochado, também não estava dormindo de touca. Também sabia bem o que fazia, isto é, que estava elegendo um "pitombo", pau para tôda obra.

O gordíssimo pitombo do PTB disse, agora, ao que veio, num discurso em que acusou, com a mesma falta de imaginação do pitombo original, a oposição de estar conspirando golpes.

A liderança do PTB está, assim, à altura do partido, isto é, lá em baixo. O discurso que o líder pronunciou com tanto sangue nas faces é, antes de tudo, uma manifestação contra a honestidade de propósitos com que funciona a comissão de inquérito, contra a rigidez de princípios com que, nela, Frota Aguiar, um petebista, é relator.

Há, hoje, depois do discurso do líder Vieira Lins, discurso onde a agressão se dirige a um companheiro ilibado, uma controvérsia entre Frota Aguiar e o seu líder.

O que Vieira Lins fêz, como líder, como dirigente da bancada, foi pretender traçar rumos às conclusões a que o relator está chegando. O que êle, realmente, disse, foi quais rumos deve Frota Aguiar seguir no seu relatório.

Dizendo, ostensivamente, que ia falar como líder do partido, e traçando, assim, nesta qualidade, uma linha de interpretação para os fatos que estão sendo apurados, o que Vieira Lins pretendeu, realmente, fazer, foi jogar na consciência do relator da comissão de inquérito, uma espécie de questão fechada sôbre as conclusões a que êle vai chegar.

Investido de sua condição de líder, Vieira Lins subiu à tribuna da Câmara para dizer — e dizê-lo, naturalmente, como pensamento do seu partido e, portanto, dos seus liderados — que o relatório final da comissão não poderá nunca concluir por dar ao presidente da República qualquer responsabilidade nos fatos apurados. Sejam quais forem as provas, as evidências, os indícios, esta conclusão é impossível, diz o líder do Partido Trabalhista.

Ora, Frota Aguiar, ao ser escolhido para a Comissão de Inquérito, o foi sob condições que indicam um verdadeiro compromisso de honra da liderança petebista e de todo o partido. Êste compromisso, o de apurar a verdade, tomado por êle do líder Brochado da Rocha, não vigora na dependência da pessoa que ocupa, ocasionalmente, a liderança. Todo o partido está vinculado a êle, todos os deputados trabalhistas são, ou devem ser, fiadores dêsse compromisso, dessa questão moral em que se transformou, para o PTB, a indicação de Frota Aguiar. Brochado da Rocha, ainda hoje, é responsável direto pela indicação que fêz, porque fêz uma indicação honesta. E todos os homens honestos do PTB, todos os que se sentem moralmente idôneos, são, também, responsáveis pela permanência de Frota Aguiar na comissão, uma permanência com liberdade de ação para concluir o que os fatos indicarem.

Os homens responsáveis do PTB não podem estar de acôrdo com o discurso do seu líder, um discurso sub-reptício de restrições e limites que ràpidamente se disfarça em defesa moral do govêrno mas que só foi feito depois que o nome do petebista Lutero começou a aparecer nos jornais. Um discurso pequenino, de motivos pequeninos, não pode vetar um grande relator como Frota Aguiar.

STEVENSON CONFIRMA:

"Fui recriminado no Catete por dar publicidade à TRIBUNA"

O ex-presidente do IAPETC declara à Comissão de Inquérito o desagrado do Govêrno pelo fato dêle ter feito uma publicação neste jornal

O SENHOR Oscar Stevenson, ex-presidente do IAPETC, ouvido ontem pela Comissão de Inquérito, disse o seguinte, ditando: "Minha presença nesta Comissão é devida ao fato de haver um dos meus amigos, o dr. Esmerindo Arruda, ex-diretor do Hospital do IAPETC, relatado ao jornalista Carlos Lacerda o episódio em que há referências à minha pessoa.

Exerci, do comêço de 1951 até o fim de fevereiro de 1952, a presidência do IAPETC. No comêço de 1951, recebi ordem da Presidência da República, para entregar 75% da verba orçamentária de publicidade do Instituto à Agência Nacional.

A mesma determinação foi dirigida aos demais presidentes das autarquias. Segundo me informaram, os outros Institutos cumpriram, pelo menos parcialmente, as instruções naquele sentido.

O Instituto se viu desprovido de meios para publicações imprescindíveis, sendo que, quando do aniversário do "Correio da Manhã", em 1951, a despeito de ser um dos redatores dêsse matutino meu oficial de gabinete, não pude cooperar com aquêle órgão, entregando-lhe qualquer publicidade.

No comêço de 1952 (janeiro), publiquei na TRIBUNA DA IMPRENSA o transunto de um relatório sôbre as atividades do IAPETC. Essa publicidade também foi confiada a outros jornais, de acôrdo com a orientação e escolha do coronel Carlos Medeiros, diretor de Arrecadação.

Quase de imediato surgiram recriminações ao meu ato no Ministério do Trabalho e até por via telefônica. Nos primeiros dias, ainda de janeiro, tanto eu como outros presidentes de Institutos, fomos convocados pelo ministro Segadas Viana, para uma conferência com o sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Em conversa comigo, disse-me o sr. Niemeyer que o ministro se tinha agastado com o fato de eu ter feito publicidade na TRIBUNA DA IMPRENSA. O mesmo se verificou em outras esferas do govêrno.

Nessa reunião, os presidentes dos Institutos receberam ordem de transferir 100% da verba de publicidade para a Agência Nacional. Disse ao sr. Niemeyer que isso me era impossível, porque já despendera a pequena parte da verba com a publicidade do relatório referido.

Dias após, recebi um chamado telefônico do sr. Lourival Fontes, para que comparecesse ao Catete, a fim de ter um entendimento com êle. Disse-me então que não entregasse mais a verba de publicidade à Agência Nacional. Disse-me ainda ter desagradado ao govêrno a publicidade feita na TRIBUNA DA IMPRENSA, dada a orientação oposicionista daquêle órgão. Disse-me, por último, que ia organizar uma lista de jornais aos quais deveria eu entregar publicidade.

Ignoro as razões do dissídio entre o sr. Lourival Fontes e o cel. Caio Miranda."

No final do seu depoimento, o sr. Oscar Stevenson afirma ter recebido uma carta em que o sr. Lourival Fontes lhe perguntava se havia dado instruções para transferência de verba à Agência Nacional. Respondeu-lhe o sr. Stevenson que havia recebido ordens dêle justamente para não fazer a transferência.

Apenas os srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado inquiriram o sr. Stevenson, fazendo-lhe três perguntas. Numa delas, o sr. Frota Aguiar quis saber se todos os presidentes dos Institutos tinham sido chamados ao Catete.

O sr. Stevenson explicou que fôra chamado individualmente ao Catete. Acreditava que os outros presidentes tinham sido tambem chamados.

CÂMARA

Radiotelegrafistas

OS radiotelegrafistas de bordo dos aviões tiveram surpreendente vitória, ontem. Um projeto dispensando sua presença durante os vôos foi rejeitado por 173 contra 36 votos, ainda depois de o líder da maioria salientar que o artigo primeiro recebera parecer favorável de tôdas as comissões permanentes. Tratava-se de autorizar, ali, o Executivo a instalar em terra, como nos aviões, a radiofonia, coisa que sempre pode ser feita e dispensa autorizações prévias. Uma superfetação, pois, em teoria. Na prática, porém, seria necessário eliminar a exigência contida nos dispositivos do regulamento que o projeto visava a alterar, conforme lembrou o sr. Armando Falcão. Mas o resultado obedeceu à liderança do sr. Brochado da Rocha, que a tudo se opunha. E o govêrno foi derrotado.

Lutero confessa sua participação na negociata de Samuel Wainer

Participou da Rádio Clube, avalizou um título de Cr$ 22 milhões e "testemunhou" entrega de dinheiro de Matarazzo a Wainer — Chegou à Comissão de Inquérito muito arrogante, mas saiu deprimido e derrotado — Inquirido durante quatro horas, o filho do Presidente da República tudo confessou

PRESTOU depoimento, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o filho do Presidente da República, deputado Lutero Vargas, implicado nos escândalos das emprêsas de Samuel Wainer. O deputado preferiu, primeiramente, fazer uma exposição escrita, para, após, passar a ser inquirido pelos membros da Comissão. E leu:

"Ausente do Rio de Janeiro, surpreende-me o injusto ambiente de incompreensão e de suspeições artificiosamente formado em alguns círculos sôbre o adjutório que dei ao sr. Samuel Wainer no seu empreendimento jornalístico. Ainda ontem, dizem-no os jornais, o nobre deputado dr. Aliomar Baleeiro imputava-me o comprometimento do nome honrado de meu pai, o sr. presidente da República, em "negócios escusos" e condenáveis. Repilo a aleivosia como cidadão, como parlamentar, como filho e como homem. Por todos êsses títulos, orgulho-me de Getúlio Vargas. Jamais o envolveria em negócios de qualquer natureza e jamais o envolvi. De resto, nunca ninguém o envolveu. Getúlio Vargas paira e está acima de injúrias. E aquêles que mais de perto lhe recebemos os exemplos de dignidade, de honradez, de espírito público nos empenhamos em preservar intacto um patrimônio moral que é dêle, mas que também é nosso.

COMO CONHECEU WAINER

Não há ângulos equívocos nem aspectos sombrios nas relações que mantive e que mantenho com o sr. Samuel Wainer. Por temperamento e por educação, sou infenso ao anonimato, ao disfarce, ao embuço. Não creio que a virtude possa aninhar-se no monturo da delação inconsistente, da calúnia infamante. Conheci Samuel Wainer na Fazenda de Itu, no Estado do Rio Grande do Sul, de propriedade de meu pai, e quando o mesmo, então colunista dos "Diários Associados" desafiando aos que hoje o atacam, foi dos mais ardorosos partidários da candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República. Aproximou-nos a identidade de convicções políticas. E as nossas relações se estreitaram naquela campanha memorável. Vi, em Samuel Wainer, além do jornalista que todo o Brasil conhecia, um cidadão com a coragem de opinião e conhecedor dos problemas nacionais. Assim, no primeiro trimestre de 1951, quando o mesmo me informou do seu propósito de fundar a "Última Hora", do Rio de Janeiro, jornal de penetração popular que se subordinaria a diretrizes políticas idênticas às minhas, não tive dúvida em lhe assegurar o meu apoio pessoal, apoio legítimo e desinteressado.

PARTICIPAÇÃO

Não participei, todavia, nem direta, nem indiretamente, da organização da "Última Hora" da capital federal. Interferi três vêzes em operações de crédito, dizendo respeito ao sr. Samuel Wainer. E o fiz livre de injunções ou sugestões de terceiros, tornando sempre claro que não visava lucros ou vantagens materiais de qualquer natureza. Dava a minha solidariedade a um técnico merecedor de confiança. Em princípios de abril, ainda em 1951, pediu-me o sr. Samuel Wainer que concordasse em tornar-me titular de um bloco de ações da Rádio Clube do Brasil, ações que o sr. Samuel Wainer vinha de adquirir do sr. Hugo Borghi. Reputava-se expressiva a minha participação naquele empreendimento, porque era intenção do comprador converter a mencionada emissora, das mais tradicionais do Distrito, num veículo das aspirações de uma população que acabara de me eleger seu deputado federal, com a maior votação até hoje alcançada. Não participei da direção ou da administração da Rádio Clube, do Brasil.

Não assumi, ali, quaisquer responsabilidades ou compromissos de ordem financeira. Era um mero detentor de uma parcela que compunha o seu capital. Número de ações, 3.007. Em agôsto de 1952, verificando que a obra de recuperação técnica e popular daquela emissora parecia consolidar-se graças à capacidade dos que a dirigiam, insisti com o senhor Samuel Wainer, para que recebesse de volta as ações que me havia entregue. A êsse respeito, e complementando a aludida devolução, recebi do sr. Samuel Wainer uma carta, já do conhecimento dessa Comissão, mas que ofereço em anexo para melhor ordem e clareza dêsses informes.

EM S. PAULO

Em outubro de 1951, o sr. Samuel Wainer tornou-me ciente da sua intenção de fundar a "Última Hora", de São Paulo. Para êste fato estaria em negociações com o chamado "grupo-Jafet", do qual pretendia adquirir a Companhia Paulista e Editôra de Jornais, sem prejuízo da participação que representantes dêsse grupo conservariam na referida emprêsa, dando-lhe, portanto, maior estabilidade. Pedia-me o sr. Samuel Wainer, para facilitar a realização do negócio, um aval de favor, num título de Cr$ 22.000.000 (vinte e dois milhões de cruzeiros) e isto porque o vendedor, que lhe reclamava um aval, aceitava o meu. Observei ao senhor Samuel Wainer que não dispunha de elementos pessoais para uma responsabilidade daquele montante. Esta reserva não significava qualquer dúvida sôbre o êxito do novo empreendimento, máxime atendendo-se para o sucesso notório da "Última Hora" do Rio de Janeiro. Ela representava, apenas, o meu escrúpulo pessoal em assumir uma responsabilidade que não pudesse honrar em qualquer eventualidade. Dias depois, encontrando-me em São Paulo, fui novamente procurado pelo senhor Samuel Wainer, o qual me oferecia para ressalva de meu aval um documento de responsabilização, passado pelo sr. Walbo Chamas escolhido para vice-presidente da Companhia Paulista Editôra de Jornais, homem de largos recursos financeiros e elemento ligado ao grupo Jafet.

A ressalva era do seguinte teor: — "São Paulo, 15 de outubro de 1951. Exmo. sr. dr. deputado Lutero Vargas, E. M. De referência ao aval para a Cia. Paulista Editôra de Jornais, que o sr. Samuel Wainer, em meu nome, pediu a V. Exa., venho pela presente reiterar-lhe a mencionada solicitação para um título até o montante de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros). Assumo para com V. Exa. o compromisso formal e solene de resgatar o aludido título, no respectivo vencimento, caso a devedora não o faça. Da concessão do aludido aval não resultarão quaisquer responsabilidades de ordem financeira para Vossa Exa. pois, sendo o mesmo inteiramente de favor, incumbe-me solidàriamente com a devedora, de lhe poupar quaisquer aborrecimentos. Muito grato pelo obséquio. — Walbo Chamas".

Diante dos têrmos claros e peremptórios da ressalva não tive dúvida em atender ao pedido do sr. Samuel Wainer e lhe avalizei dois títulos, do valor aproximado de Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros). Três meses mais tarde, voltando de uma viagem à Europa, comunicou-me o sr. Samuel Wainer que os dois títulos tinham sido resgatados, libertando-me, assim, do compromisso de favor que com êles assumira. Aliás, a alteração concertada pelo sr. Samuel Wainer era de tal forma financeiramente razoável que o sr. Ricardo Jafet, conforme vim a saber, se fêz intérprete da disposição do seu irmão Gladstone de readquirir as ações da referida companhia.

"TESTEMUNHA"

A minha terceira intervenção nos negócios do sr. Samuel Wainer resultou num pedido do conde Matarazzo. Assim, em novembro de 1951, encontrei-me, em São Paulo, com êsse grande industrial e, sendo conhecidas as minhas relações com o sr. Samuel Wainer, solicitou-me o conde Matarazzo que testemunhasse a entrega de algumas contribuições financeiras destinadas ao jornal de São Paulo, mas remetidas e entregues no Rio de Janeiro. Não tive dúvida em anuir ao desejo do conde Matarazzo. E, em novembro de 1951 e janeiro de 1952, fui avisado pelo Banco Ítalo-Belga de que havia duas importâncias consignadas, a primeira de quatro milhões de cruzeiros e a segunda de um milhão. Os cheques devidos de ambas as somas foram levantados pelo sr. Samuel Wainer, que as investiu no seu jornal. A tanto — uma mera testemunha bancária — limitava-se a minha ajuda aos investimentos do sr. Samuel Wainer, no que concerne à participação do conde Francisco Matarazzo. Consta-me, agora, pela leitura dos jornais, que também no crédito aberto pela Casa Matarazzo, em São Paulo, a fornecedores do sr. Samuel Wainer, figura algumas vêzes o meu nome. Não tenho e não penso ministrar qualquer informação a êste respeito. Creio, contudo, que, utilizando a autorização que lhe dei, o conde Matarazzo quis, desta forma, testemunhar, por meu intermédio, as suas contribuições à iniciativa do sr. Samuel Wainer. De qualquer modo, é óbvio que jamais me beneficiei dos investimentos efetuados pelo sr. Samuel Wainer. Jamais visei a mais remota hipótese de lucro. Jamais influí sôbre o espírito de quem quer que fôsse, em benefício das iniciativas do sr. Samuel Wainer. Jamais toquei nesses assuntos com o sr. presidente da República ou com qualquer membro do seu govêrno. São as informações que ocorrem oferecer a esta Comissão Parlamentar".

FROTA AGUIAR

— Na incerteza duma exposição da testemunha, havia preparado uma série de perguntas. Durante a exposição do deputado Lutero Vargas, porém, tôdas foram respondidas, pelo que me reservo, para o fim da inquirição. Se algum ponto não tiver sido esclarecido, então procederei à inquirição da testemunha.

GUILHERME MACHADO

P — O sr. Samuel Wainer é acionista da Cia. Paulista?

R — Não pertence mais.

P — Já pertenceu?

R — Presumo que sim.

P — Wainer solicitou de V. Exa., invocando laços de amizade, que contribuísse com seu aval para a Cia. Paulista, no empréstimo que ia tomar no Banco do Brasil. Disse a V. Exa. se êle ia tomar parte nessa Companhia?

R — Ignoro completamente. Samuel Wainer pediu meu aval, que foi aceito, em virtude da carta de cobertura do sr. Walbo Chamas.

P — O dinheiro do empréstimo, em cujo título V. Exa. colocou seu aval, teve por fim comprar ações da Cia. Paulista?

R — Segundo informações de Wainer, o produto do empréstimo contraído no Banco do Brasil se destinou ao pagamento de ações adquiridas por Samuel Wainer ao grupo Jafet, que, até então, detinha o contrôle das ações da Cia. Paulista.

P — No entanto, essas promissórias com o aval de V. Exa. foram descontadas no Banco do Brasil.

R — Ignoro o fato.

P — O sr. Wainer, segundo a sua exposição, lhe informou que essas promissórias já estavam pagas. Sabe em que condições? Foram pagas totalmente ou amortizadas?

R — Ignoro totalmente o fato, pois nessa ocasião estava na Europa, de onde regressei somente dois meses após.

P — Em que constou a intervenção de V. Exa. junto ao conde Matarazzo, em favor de Samuel Wainer?

R — Unicamente testemunhar. O conde Matarazzo solicitou-me que testemunhasse, como é feito em negócios dessa natureza, por aquela emprêsa. E' a velha praxe das emprêsas do sr. Matarazzo.

P — Disse ao sr. Matarazzo que tinha dado um aval ao sr. Wainer?

R — Absolutamente. O conde pediu-me, apenas, para testemunhar a entrega do dinheiro.

P — Quando foram feitas essas entregas de dinheiro?

R — A primeira, de 4 milhões, em outubro de 1951, e a segunda, de 1 milhão, em janeiro de 1952.

P. — Wainer disse a V. Exa. que, para resgatar os títulos avalizados por V. Exa., havia feito uma reforma integral no Banco do Brasil?

R. — Ignoro integralmente o fato.

P. — Conversou com o sr. Ricardo Jafet a respeito dessas operações?

R. — Não.

P. — O sr. Chamas disse por que achava o seu aval indispensável aos títulos da Cia. Paulista?

R. — Não.

P. — Em que consistiu a garantia de Chamas?

R. — Uma carta de crédito.

P. — Qual a situação econômica da Cia. Paulista no tempo em que deu o seu aval?

R. — Ignoro inteiramente. Ultimamente, vim a saber que Jafet, através de depoimento prestado nesta Comissão, manifestara a sua disposição de readquirir as ações da referida Companhia.

P. — Sabia que Jafet era acionista dessa Companhia?

R. — Sabia.

P. — Como V. Exa. já declarou que só entrara neste negócio para servir a um amigo, e tendo a sua intervenção contribuído grandemente, dados os avais que fornecera, pergunto se sabia as condições em que o sr. Samuel Wainer iria exercer a direção da Cia. Paulista?

R. — Estando garantido financeiramente pelo sr. Chamas para o fim de dar completa cobertura à responsabilidade que assumiu, não me pareceu necessário inteirar-me das condições em que Samuel Wainer iria assumir a direção da Cia. Paulista.

P. — Samuel Wainer pôs V. Exa. a par do plano que tinha de fundar jornais, não só nesta capital, como também nas grandes capitais estaduais?

R. — Ignoro completamente. Só tive ciência do lançamento da "Última Hora" em São Paulo.

P. — Samuel Wainer pediu a Vossa Exa. que intercedesse junto a amigos influentes e abastados para obter recursos para adquirir a Érica e fazer o lançamento da "Última Hora"?

R. — O sr. Samuel Wainer me conhece muito bem, para me pedir tal coisa.

P. — Sabia V. Exa., ao tempo em que participava, como acionista, da Rádio Clube, que a transferência das ações do sr. Hugo Borghi para Samuel Wainer não satisfizera às condições legais de pedir prévia autorização ao sr. presidente da República?

R. — A não ser da responsabilidade assumida por Samuel Wainer, de 500 mil cruzeiros, nada sabia.

P. — Posteriormente, entretanto, V. Exa. veio a tomar conhecimento dêsse fato?

R. — Até o presente momento não tinha conhecimento dêsse fato.

P — V. Exa. também não teve conhecimento de que foi cassada a concessão da Rádio Clube?

R — Não, uma vez que, como profilaxia mental, não leio o jornal do sr. Carlos Lacerda, onde se publicam notícias semelhantes à do cancelamento da concessão da Rádio Clube.

P — V. Exa. não ignora que esta comissão foi constituída para proceder uma ampla investigação no Banco do Brasil pelos empréstimos concedidos ao grupo Wainer?

R — Estou inteirado dos têrmos da resolução que criou a Comissão de Inquérito perante a qual, neste momento, presto o meu depoimento. Desejo que esta investigação, no entanto, se estenda a tôdas as outras emprêsas jornalísticas.

P — Sabe V. Exa. se as demais emprêsas operaram com o Banco do Brasil em condições idênticas?

R — Não posso afirmar o que não conheço.

P — V. Exa. tem acompanhado de perto, como amigo que é do sr. Samuel Wainer, o desenvolvimento de suas emprêsas?

R — Não tenho acompanhado de perto as emprêsas de Samuel Wainer, pois já há três semanas me acho afastado desta capital.

P — V. Exa. adota a política trabalhista adotada pela "Última Hora"?

R — Sim.

LEOBERTO LEAL

P — Em face da exposição do sr. Lutero Vargas, e em face das cons-

(Conclui na 6.ª página)

A PEDIDOS

"Desequilibrando-se a receita de cambiais, a retenção do café forçaria a abolição da liberação parcial adotada"

Lendo os jornais de domingo, 23, deparei sob a epígrafe acima, com um texto de autoria do sr. Euclides A. de Oliveira Junior, do "Diário de S. Paulo". A propósito, desejo dizer o seguinte:

Sou fazendeiro desde 26 de março de 1926, época em que adquiri na Alta Paulista uma gleba de terras cobertas de matas, sem estrada de ferro. Não falarei pela FARESP, tampouco, em nome da nobre e perseguida classe dos fazendeiros, pois não estou autorizado. Estou entretanto, de pleno acôrdo com as reivindicações de classe já conhecidas do domínio público. Desejo fazer ao missivista de domingo, extensivas ao dirigentes do Govêrno Federal, umas perguntas: — E' ou são, porventura produtores de café. Se o são. Gostaria de saber a zona onde possuem suas fazendas. Na certa, em alguma zona onde tudo deve estar correndo cem por cento nos últimos quatro anos agrícolas. Pois, meus amigos, nas nossas zonas, a produção caiu vertiginosamente em virtude de vários fatores preponderantes como sejam: — prolongadas sêcas; falta de braço; custeio caríssimo; (custa-nos de 12 a 15 cruzeiros por pé, por ano) utensílios agrícolas adquiridos na base de 60 cruzeiros o dólar; (quando os há) transporte difícil; e cada dia mais caro; adubo a 3 mil cruzeiros por tonelada; racionamento de fôrça elétrica (oito a dez horas por dia) e várias outras razões. E por fim, a geada do dia 5 de julho. Por falar em geada. Acaso os membros do Govêrno Federal que agora nos ameaçam de represálias anti-constitucionais e impatrióticas, sobretudo, injustas, tomaram algum conhecimento dos prejuízos sofridos em forma de calamidade pública? Quem é o ministro da Agricultura? Os cafeicultores nem o conhecem. O senhor missivista de domingo foi "in loco" ver a extensão dos prejuízos? Soubemos que o Senhor Diretor da Carteira Agrícola sobrevoou São Paulo e de fato estêve no Paraná. Com certeza não considerou os prejuízos de monta. Pois até agora nada de positivo se resolveu em benefício dos que sofreram até prejuízos totais. Com certeza ficará por isso mesmo. Há no Rio, pessoas de responsabilidade que se limitaram a dizer que somos exagerados. O que queremos é tirar partido do Banco do Brasil. Saibam os senhores que as nossas fazendas são muito mais patrimônio nacional que pròpriamente nossas. São estas que, sob nossa técnica orientação e com contínuos e apreensivos esforços sustentam de cereais e divisas quase o país todo. Saibam também, que os financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil são em bases modestíssimas em geral 30 a 40% do valor da produção anual para café, e isso mesmo, mentirosamente a 7%, quando somados os molhos, atinge a mais de 10%. E por que esta ameaça para obrigar-nos a entregar aos intermediários internos e externos, o nosso minguado produto, sem algum lucro, ou mesmo com prejuízo? Só se fôssemos tolos e imprevidentes. Para nosso govêrno, sabemos que na melhor das hipóteses, na safra futura já houve uma redução de cêrca de oito milhões de sacas, o que quer dizer, doze a quinze biliões de cruzeiros sòmente no setor São Paulo e Paraná. Isso quer os senhores acreditem ou não. Nós sabemos também que os fatos demonstram que cá na terra não temos Pai, temos Padrasto. Mas lá em cima, o Pai de nós todos não tem papo. Está sempre olhando cá pra baixo e procurando corrigir as injustiças e castigando os culpados. Ninguém escapará. O que não há, Senhores do Govêrno, E' CAFE'. E muito menos, estoques confiscados a nós a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) a saca de 60 quilos, na proporção de 20 e até 30% das colheitas (quando sòmente o invólucro custava Cr$ 5,00). E êsses estoques, como outros que os governos passados adquiriram, sob a alegação de reajuste estatístico, sòmente serviram para serem vendidos em ocasiões, assás inoportunas, às firmas e afilhados, servindo de MASSA BRUTA para nos obrigar a vender por qualquer preço, o remanescente em nossas mãos. Isso acabou Senhores déspotas do Govêrno. O Govêrno tem um rebinho dêsses estoques, creio que 125.000 sacas. Por que não as vende? Procure um amigo do peito, a CIREI, por exemplo, e troque por DODGES. Os senhores acham que Deus teria se esquecido dos 82 milhões de sacas incineradas por todos os quadrantes do País, inclusive nos Portos onde já se havia canalizado ouro através dos fretes? Teria ÊLE e os pobres trabalhadores do Brasil se esquecido, que além dos 82 milhões, esta mesma gente (simples coincidência) do govêrno que hoje se acha no poder, venderam, sabe Deus quantos milhões de sacas (dizem 50 milhões) e sumiram com as respectivas quantias em dinheiro, e, para esconder o crime, apressadamente, incineravam toneladas e toneladas de comprovantes dos escritórios do famigerado DNC (Desgraça Nacional Completa) das agências do Rio, Santos, São Paulo, Paranaguá e Vitória? O signatário desta, conhece o felizardo que se aproveitou das toneladas dêsses documentos a êle vendidos pela Agência de Santos. Agora pergunto. O Senhor do artigo de domingo acha que, ponderando essas e outras muitas coisas de ordem moral dêste Govêrno, nós devíamos nos intimidar e largar o único pedacinho de ouro que nos resta nas mãos dos piratas? Enganaram-se. Pois que os fazendeiros que assim deliberaram, estarão furtando a família, prejudicando o próprio Govêrno, e se empobrecendo. O Senhor acha que, admitindo-se mesmo que haja alguma retenção, (o que na verdade não há E' CAFE) que nós por não vendermos agora, podemos ser tachados de maus brasileiros? Na realidade, o Govêrno deveria ser o primeiro a nos apoiar incondicionalmente, porque assim agindo, obteria apreciável maior número de divisas. O Govêrno Americano de há muito, sòmente compra-nos para inteirar o que lhe falta, portanto, não seria o caso de se tirar o melhor partido dentro das circunstâncias? Não foi a alta do café que em ocasião dificílima, salvou o Govêrno Dutra? O preço, é uma função da imutável lei da oferta e procura. Não fôsse a geada, já precedida da prolongada sêca, o signatário desta e a totalidade dos fazendeiros, estariam vendendo a preços bem mais baixos. Isto, está claro, porque, as nossas colheitas teriam sido maiores, prevalecendo a mesma lei. O cabocio experiente, conta a sua história. Não se deve, senhores do Govêrno, comer todo o "virado" na primeira água. Torna-se aconselhável guardar um pouco do "virado" para os outros pousos, porque a caminhada é longa e o "virado" é escasso. Sòmente daqui há quinze meses, isso se tudo ainda correr favoràvelmente, teremos outro "viradinho" que mal dará para suprir as famintas necessidades de divisas. Portanto, vamos resumir, não perdendo tempo e chovendo no molhado. Apesar do Senhor Ministro Aranha ter dito aos membros da lavoura no Rio entre outras coisas como pilheria de mau gôsto, que, "já é uma tradição no País os agricultores se sacrificarem pelo bem da comunidade". Tem dó, também já é demais! O signatário desta, orgulhosa e vaidosamente se sentindo um dos bons brasileiros, resolveu vender o insignificante produto de sua colheita de café quando o preço cobrir razoàvelmente as despesas (nada se dizendo do prejuízo com a geada) do ano agrícola, a qual será, aproximadamente, a 1.700 cruzeiros por saca de 60 quilos. Se, por isso merecer que se ousem cortar-me o crédito, podem fazê-lo. Mesmo porque (agora sou eu quem diz), êste negócio de suspender o financiamento e aumentar as entradas, como arma contra os produtores do País, poderá bem redundar numa excelente "Chance" para os consumidores comprar-nos por bem menos, em dólares. Não vá o feitiço virar contra o feiticeiro. Os Senhores não acham, entretanto, que seria bem mais acertado, e sobretudo justo, dar mais um pouquinho a Césares daquilo que lhes pertence, ao menos em cruzeiros, já que os dólares nós sòmente vemos por um óculo? Ponham a mão na consciência, se é que sabem o que é isso. E é só.

FAZENDAS NELOGIR S/A.
OLAVO A. FERRAZ
Presidente

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de 27-8-53).

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

Tropical Inglês brilhante legítimo

Nas famosas roupas Tran-Chan d'A Esplanada

É magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em belíssimas roupas Tran-Chan, de sua exclusividade.

Nas côres clássicas e em todos os tamanhos.

"A Esplanada", vende a vista e a crédito.

"A Esplanada". — Rua México, esquina Av. Nilo Peçanha.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
CAMISAS - GRAVATAS
fadel
elegância masculina
AV. RIO BRANCO, 108 B - RIO
Tel: 42-4854

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
ENGENHO, JÓIAS E RELÓGIOS S/A
Rua do Rosário, 16?
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Colite — Amebas nos intestinos — Fígado — Prisão de ventre — Estômago —
Dr. José Gandelmann — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente de 9 às 12 horas — Consulta Cr$ 80,00. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76-2.º andar sala 206 — Telef.: 52-4413 — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone 27-4357

Diversões

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 28 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-2188
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel.: 36-9472
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-8348) — Escândalos de Amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (22-1508) — O Céu está em tôda parte.
PALACIO (22-0638) — Rosa de Cimarron.
PATHÉ (22-8795) — O Sabre e a Flecha.
PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.
REX (22-6327) — Explorando o crime (e) Terra de Ninguém.
RIVOLI (22-6327) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
VITORIA (42-9020) — * O Homem dos Papagaios.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * O Cangaceiro.
COLONIAL (42-5512) — Alma em pânico.
FLORIANO (42-9074) — * O Homem dos Papagaios.
IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.
IRIS (42-0763) — * O Homem dos Papagaios.
MEM DE SÁ (42-2202) — Nunca deveriam amar-se (e) Estranho inimigo.
PRESIDENTE (42-6631) — O Sabre e a Flecha.
PRIMOR (42-6631) — Alma em pânico.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Canção de Cuba.
TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Homem dos Papagaios.
AVENIDA (48-1667) — Escândalos de Amor.
CARIOCA (38-8178) — Rosa de Cimarron.
HADDOCK LOBO (48-0610) — Alma em pânico.
MARACANÃ (48-9970) — Nunca deveriam amar-se.
METRO TIJUCA (48-9070) — Luzes nas sombras.
OLINDA (48-1022) — Alma em pânico.
TIJUCA (48-4518) — * O Homem dos Papagaios.
VELO (48-1281) — O Soldado da Rainha.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA (27-2926) — O Sabre e a Flecha.
ART PALACIO (37-8443) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (45-8813) — Nunca deveriam amar-se.
BOTAFOGO — Rosa de Cimarron.
IPANEMA (47-3306) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7805) — O Céu está em tôda parte.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Luzes nas sombras.
MIRAMAR — * O Homem dos Papagaios.
NACIONAL (38-6072) — Caminho para Leste.
PAX — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
PIRAJÁ (47-2288) — * Rio Sagrado.
POLITEAMA (25-1143) — É p'ra casar.
RIAN (47-1144) — * O Homem dos Papagaios.
RITZ (37-7234) — Alma em pânico.
ROXY (27-8545) — Rosa de Cimarron.
S. LUIZ (25-7679) — * O Homem dos Papagaios.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7572) — Fantasma por acaso.
BARONESA — Lidia Bailey.
BONSUCESSO — Mais forte que o amor.
BRAZ DE PINA — * O Homem dos Papagaios.
EDISON (29-4440) — * Uma pulga na balança.
ESTÁCIO DE SÁ (32-3935) — Casa Invencível (e) Apêgo à Mãe.
FLUMINENSE — O Sabre e a Flecha.
JOVIAL (29-0652) — * João Gangorra.
MADUREIRA (29-8722) — Nunca deveriam amar-se.
MASCOTE (29-0411) — Alma em pânico.
M[illegible] — O Sabre e a Flecha.
MELLO (29-1978) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8230) — * O Homem dos Papagaios.
NATAL — * O Homem dos Papagaios (e) Jornada interrompida.
PARATODOS (29-1381) — O Sabre e a Flecha.
PIEDADE (29-8230) — É p'ra casar.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
REALENGO — * Uma Pulga na Balança.
ROCHA MIRANDA — * O Terceiro Homem.
SANTA ALICE — Legião Invencível.
S. CRISTOVÃO — * Uma pulga na balança.
S. JERÔNIMO — O Soldado da Rainha (e) Conflito Sentimental.
VILA ISABEL — É p'ra casar.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Canção dentro do pão", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Tout vá très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (32-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOÃO CAETANO (43-4267) — Proximamente: "Bomba da Paz".

RECREIO (32-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-3817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem camélias". Amanhã: "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Opinião

A arenga de Jango

NÃO se pode rigorosamente chamar discurso a arenga do sr. Jango Goulart aos garçons. Palavreado demagógico, inconsequente, cheio de barbarismos e impropriedades, revela entretanto a verdadeira vocação do ministro do Trabalho: promover distúrbios de circo, com assovios e pedradas, arregaçadas as mangas, tamancos nos pés e tatuagem no peito.

Confunde o atrasado ministro o sentido convencional dos trajes, tão convencional quanto o seu título de ministro, e por isso imagina o fogoso rapaz que está fazendo lindas frases, está fazendo bonito socialismo ao declarar que prefere a cozinha à sala de visitas, a camisa de meia à casaca. Nem sabe ao menos que o traje não faz o monge, e que o próprio garçon veste casaca, às vêzes, com mais elegância e "aplomb" do que muito ministro.

A arenga do trabalhista Jango revela mais o seu total desajustamento no cargo que ocupa, onde está por fôrça do absurdo e da irresponsabilidade. Quando o ministro Jango declara, batendo nos peitos, como se fizesse a maior concessão do mundo, que preferia estar no meio dos garçons a comparecer ao banquete oferecido ao presidente Odria, dava atestado público da sua incapacidade para ser ministro do Trabalho. Esta palavra envolve quem emprega e quem é empregado, mas a êste o ministro Jango dá uma solidariedade de vingança, de ódio, como se qualquer proprietário fôsse seu inimigo pessoal. Rangendo os dentes, punhos cerrados, Jango ainda aponta o banquete à frente do qual está o seu chefe, mas aponta como um banquete de patrões, onde não devem ir os garçons e Jango inclusive.

A sua incompatibilidade com sapatos de verniz, com camisa de peito duro e casaca é constitucional. Com efeito, Jango não nasceu para isso. Não foi feito para ser ministro. Não existe para mediador entre quem paga e quem recebe por efeito do trabalho. Jango não é de salão, também necessário, não é das boas palavras, dos bons costumes e maneiras — Jango é do atrasão e do caldo berrado com peito indômito. Em suma, Jango é Jango.

Mendes de Morais e os altos cargos

COM o atraso de vários dias, o general Mendes de Morais desmente, pelo "O Globo" de ontem, que esteja pleiteando a sua nomeação para a chefia de Polícia, contando para isto com o patrocínio da sra. Alzira Vargas.

A notícia foi dada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e é absolutamente verdadeira. O eterno candidato aos altos cargos do govêrno teve, aliás, a precaução de desmentir apenas metade da notícia, deixando a outra metade, justamente na parte em que é maior o seu desejo, sem nenhum desmentido.

A informação que veiculamos e que, agora, ratificamos, foi a de que o sr. Mendes de Morais está pretendendo ser ministro da Guerra ou chefe de Polícia. Desmente êle que haja qualquer coisa a respeito da chefia de Polícia e fica calado quanto a querer ser ministro da Guerra. Sabe que nesta parte o desmentido será muito mais difícil, pois não poderá desmentir que seus amigos estejam tentando "amaciar" possíveis adversários de sua candidatura a substituto do general Ciro Cardoso.

Aliás, o atual ministro da Guerra sabe muito bem das demarches empreendidas pelo sr. Mendes de Morais para ser o seu substituto.

O sr. Mendes de Morais diz, enfàticamente, que "os homens de dignidade não solicitam cargos públicos". E' verdade. E também é absolutamente verdade que êle não só os está solicitando nesta hora como está cavando, com unhas e dentes, o lugar de ministro da Guerra.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O depoimento de Lutero Vargas

COMEÇOU pela prisão de um popular, o depoimento do sr. Lutero Vargas, por elementos da "sua" polícia. No desconfortável pedaço de chão reservado ao público, que ali fica de pé, horas a fio, um popular fez, em voz baixa, um comentário justo sôbre a conduta do sr. Lutero. Foi agarrado e transportado para fora da sala por um dos capangas de Lutero. Com a intervenção do deputado Aluízio Alves foi relaxada a "prisão", que era na realidade o sequestro do cidadão que havia qualificado o sr. Lutero Vargas chamando-o pelo nome.

O sr. Lutero vinha de uma conversa com Wainer, em São Paulo, e entrou como um leão, a quem cortaram a juba, a reclamar do barbeiro.

Sua confissão foi quase completa. Em todo caso, foi expressiva e edificante.

Êle sabe que os 22 milhões das promissórias que avalizou para Wainer destinavam-se à compra da Cia. Paulista Editora, para imprimir a "U. H.", de São Paulo. Confessa que não tinha capacidade financeira para responder pelo pagamento de 22 milhões, se Wainer não pagasse. Afirma que exigiu de Wainer uma garantia para o seu aval. Informa que Wainer obtéve, como avalista do avalista, a garantia de Waibo Chamas. Sabe que a Cia. era de propriedade do chamado "grupo Jafet". Disse ter conhecido Waibo Chamas no dia em que êste lhe garantiu 22 milhões de cruzeiros.

Portanto, Lutero Vargas teve como avalista do seu próprio aval, um membro do "grupo Jafet", que vendia a emprêsa. Garantiu uma dívida de Wainer, de 22 milhões, mas teve como garantia de sua garantia o próprio credor de Wainer — e dêle, Lutero.

Assim, o credor é avalista do avalista, quer dizer, o credor garante o pagamento do devedor.

Só não sabia que as promissórias haviam sido descontadas no Banco do Brasil. "Ignoro", disse o ignorante.

Por que ignora? Porque em janeiro de 52 embarcou para a Europa de onde voltou em março... E últimamente passou, diz êle, três semanas tratando de interêsses profissionais em Mato Grosso. Entre Paris e Mato Grosso, o sr. Lutero levou, nêstes dois anos, 3 meses e 3 semanas. E' quanto basta para êsse primário esquecer tudo o que aprendeu.

Quanto ao dinheiro de Matarazzo, êle disse, a princípio, que apenas serviu de testemunha ao recebimento, por Wainer, de 5 milhões do conde. Isto porque o sr. Matarazzo informou-lhe que é praxe exigir uma testemunha para que esta fiscalize a aplicação do dinheiro. "Foram apenas os cheques testemunhados por mim", disse o deputado Lutero Vargas.

Êle não sabia que o sr. Matarazzo, com data de 26, havia mandado entregar anteontem uma carta à Comissão de Inquérito na qual confirma o que tenho dito, a saber, que o dinheiro foi enviado de São Paulo para o Rio, pelo Banco Italo-Belga, não em cheque mas em ordens de pagamento nas quais Lutero não figura como "testemunha" e sim como cobeneficiário.

Confrontado com o texto da carta disse que já sabia do fato pela leitura da TRIBUNA DA IMPRENSA de segunda-feira, jornal que antes êle disse não ler por questão de "profilaxia mental". Azar seu, pois se lêsse a TRIBUNA saberia responder melhor às perguntas da Comissão.

Em todo caso, na segunda-feira leu a TRIBUNA até demais, pois leu, na segunda-feira, 24, uma carta que o sr. Matarazzo só escreveu na 4.ª-feira, 26.

Afinal, confessou que realmente não eram cheques e sim ordens de pagamento. E do deputado Baleeiro ouviu uma lição sôbre a "testemunha" em recebimentos bancários. As ordens de pagamento, tal qual disse desde o começo, vieram pelo Banco Italo-Belga em nome de Wainer e Lutero, que recebeu também o dinheiro de Matarazzo.

De volta da Europa, disse Lutero, ouviu de Wainer que os títulos haviam sido resgatados e não quis saber mais nada. Ouviu se o resgate havia sido feito no Banco do Brasil? Não sabe. Mas, sabe se em vez de resgatados foram reformados? Não, não sabe.

A não ser que fôsse um cretino, dêsses de gravura, em tratado de patologia, o sr. Lutero Vargas, ao se ver enganado miseràvelmente por Wainer teria de reagir ao menos cortando relações com o sujeito que lhe expusera o nome e o bolso a tão graves situações.

Mas, não. Que são 22 milhões para quem obtém o aval do próprio credor? E quem era o credor? Jafet. Quem era o presidente do Banco oficial em que foram descontadas e, depois, reformadas as promissórias? Jafet. Quem substituiu o aval de Lutero? Carlos Jafet.

Que dizer dêsse "trabalhista" que se responsabiliza por dívidas de Cr$ 22 milhões sem ter com que pagá-las, e aceita o aval do próprio credor e não se interessa, sequer, em saber que foram tais dívidas transferidas ao Banco oficial, presidido pelo próprio credor, nomeado e demissível pelo presidente da República, pai do devedor?

Esbravejou Lutero contra os outros jornais e contra estações de rádio. Natural. O monstro marinho que ontem surgiu das águas para assombrar a Comissão não sabia que a liberdade de imprensa é tão incômoda. Criado na adulação e na corrupção, facilitadas pelo subôrno e pela censura à imprensa, êle se espanta e se impacienta com a dureza da lei e a necessidade de respeitá-la. Então o tráfico de influência não é uma de suas regalias? Lutero custou a descobrir isto — e descobriu, infelizmente, muito tarde.

Desinformado sôbre questões essenciais, que dizem respeito à sua honra e à do Govêrno que seu pai chefia, êle sabe de pormenores como êste: "Sei agora que o sr. Ricardo Jafet está disposto a comprar novamente as ações da Cia. Paulista Editora. Ignorava completamente a situação da Companhia quando dei o meu aval".

Êle pensa que se o sr. Jafet vier a receber de volta a CPEJ estará encerrada a questão, não há crime, fica tudo muito bem.

Insiste: "Só avalizei as ações de Wainer depois de ter sido coberto pela garantia financeira de Waibo Chamas".

Quem é Waibo Chamas? E' o substituto de Jafet na direção da Companhia. Portanto, o avalista de Lutero, o avalista do avalista, é o próprio credor...

Quem não vê nessa manobra a exploração, a mais torpe, do sobrenome do filho do Presidente?

Sabia que a situação da Rádio Clube era irregular? Não, da Rádio de que foi sócio, Lutero só sabia que Wainer a estava comprando por 500 mil cruzeiros. Êle pensa que se compra uma emissora por 500 contos. Não sabe, o inocente útil, quanto custa uma emissora. No entanto, fêz-se sócio dela. Quanto gastou para isto? Não disse nem lhe foi perguntado. Dir-se-ia que um súbito mal-estar tomou a Comissão, ao ver o sr. Lutero Vargas que é, realmente, uma presença sumamente desagradável. Êle confessa que Wainer pediu a sua participação "apenas como deputado do PTB", na Rádio Clube. E como deputado, recebeu concessão do Govêrno Federal. Como filho, recebeu-a do próprio pai.

Até hoje, "nem pelas notícias dos jornais" êle sabe como foi feita a transferência das ações da Rádio Clube. Assim como certamente não sabe (não disse nem lhe foi perguntado) que o cunhado Amaral Peixoto controla um grupo de emissoras que se encarregam, neste momento, de difamar os que dizem a verdade — e os difama com dinheiro do Banco do Brasil.

Sùbitamente, com uma violência de primata, o sr. Lutero Vargas declara:

"Devo informar a V. Exa. que por profilaxia mental não leio os jornais do sr. Carlos Lacerda, onde são publicadas essas informaçoes".

Dirijo apenas um jornal, que é êste. E garanto ao sr. Lutero Vargas que êle faz mal em não ler a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Pois teria muito que aprender neste jornal. Principalmente na seção "Seus filhos e os meus", que diàriamente publicamos.

Aprenderia a não mentir, a não roubar, a não servir de instrumento da corrupção que desgraça o seu país. A honrar, na medida do possível, o mandato que o eleitorado carioca, num dia de desatino, lhe confiou.

Deixemos o sr. Lutero Vargas. Onde está o Govêrno? Que espera êle, depois de tantas confissões, de tantas provas, de tantas demonstrações?

Onde está a dignidade do sr. Getúlio Vargas? Onde está a honra do Govêrno? Que é feito de sua sensibilidade moral?

Sabemos que tudo isto existe nele, como em tôda gente, com maior ou menor intensidade. Por que, então, está êle apático e inerte?

Ontem compreendi porque. Não posso felicitá-lo, mas compreendo a sua desventura.

Sinceramente lamento o que lhe acontece. E' horrível.

CARLOS LACERDA

Aventura marítima

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Eleições em Costa Rica

O EMBAIXADOR de Costa Rica, sr. Luís Dobles Sánchez, escreveu-nos uma carta, relacionada com a reportagem que publicamos a 17 de agôsto. A carta foi escrita em defesa do presidente eleito, José Figueres, e o embaixador Sánchez esclarece os seguintes pontos: 1 — O povo de Costa Rica é de ascendência espanhola e muito católico, tendo formado uma república democrática, onde os direitos do homem sempre foram respeitados; 2 — O comunismo não pode vencer em Costa Rica, porque o povo já teve oportunidade de "saborear o que pode ser um regime comunizante", entre 1940-1948, época em que o govêrno era dominado por uma camarilha comunista; 3 — O povo reconquistou sua liberdade pelo movimento chefiado por José Figueres, que expulsou os comunistas; 4 — O Partido da Liberação Nacional é o de Figueres, enquanto o P. C. tentou esconder-se sob o nome de Partido Progressista Independente, abolido por ter idéias antidemocráticas, nunca tendo os comunistas possibilidades de mais de 15 mil votos; 5 — Figueres volta à presidência legitimamente, "após eleições limpas e pacíficas, realizadas pelo govêrno Ulate"; 6 — Como presidente interino, em 1948-1949, Figueres declarou o comunismo fora da lei, não deixando, desde então, de combatê-lo e ser por êle combatido; 7 — Costa Rica não entrará na órbita de Moscou.

Resposta: Agradecemos os esclarecimentos. Mas nossa reportagem não disse que o povo de Costa Rica não seja culto, católico e amante da liberdade. Escrevemos que as eleições "foram as mais livres já realizadas no país". O que salientávamos era o fato de que o presidente eleito é intimamente ligado ao grupo "Bohemia", de Cuba, ao qual pertencem notórios comunistas centro-americanos e antilhanos.

Uma legenda que se suicidou nas mãos de Lutero Vargas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mão, um presidente para o PTB, o sr. Benedito Mergulhão julga necessário definir-se, explicando sua atitude política dentro do partido. E' o que faz com a entrevista que acaba de conceder à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PARTIDO SUICIDA

Diz êle:

— Pertencendo ao grupo rebelde do PTB e impressionado com a decadência de uma legenda que se suicidava nas mãos do sr. Lutero Vargas, procurei mobilizar o apoio dos independentes a um nome que, pelas suas tradições, serviços e raízes pudesse, à frente do diretório do Distrito Federal, inspirar confiança ao povo e assegurar a recuperação de um prestígio malbaratado. Três nomes foram examinados de início: Alencastro Guimarães, Bastia Neves e Frota Aguiar. Foi êste o ponto de partida no sentido de salutar e desassombrada reação contra a pasmaceira em que se desagrega o PTB. Jamais cogitei, entretanto, de ligar a êsse movimento, que é imperativo de sobrevivência, o atual ministro do Trabalho, o irrequieto e inconsequente sr. João Goulart. Nunca fiz política na sua órbita, não faço, não farei e entendo que, para salvação do PTB, preservação do regime, sossêgo de Vargas e tranquilidade do povo, deveria êle abandonar o pôsto e regressar aos pagos.

ITU, PROGRAMA PARTIDARIO

— Esclarecido êsse ponto, vou dizer das razões que inspiram o movimento em articulação. O PTB nunca foi um partido igual aos outros. Foi sempre um conglomerado de cidadãos que viviam do prestígio do sr. Getulio Vargas ao tempo em que o chefe da nação polarizava as simpatias das massas. Os pelebistas candidatos a qualquer coisa só tinham um programa: trem a Itu, fotografarem-se ao lado do ídolo, captarem na objetiva o sorriso mágico e, depois, reduzirem tudo aquilo a cartazes e prospectos que eram colados nos postes e nas paredes, com a intenção de mostrar ao povo que o sr. Getulio Vargas os recomendava aos sufrágios da família trabalhista. Se alguém disser que fiz a mesma coisa, desafio a que prove. Acontece, todavia, que êsse expediente nunca mais dará resultado. O sr. Getulio Vargas não será garupa para mais ninguém. Nunca mais se repetirá o fenômeno de 1950, época em que até o manicaca Pedro Vargas teria sido eleito pela magia do nome se pudesse comparecer às urnas. Er isso e PTB. Somente isso. Nada mais do que isso.

GOVÊRNO FRUSTRADO

— Depois de quase três anos de govêrno frustrado, govêrno que aumentou a fome do povo e saciou o apetite dos tubarões; govêrno que facilitou e não puniu a dilapidação dos dinheiros do trabalhador, recolhidos ao Fundo Sindical; govêrno que escancarou as arcas do Banco do Brasil ao assalto de aventureiros privilegiados; govêrno que mentiu às esperanças gerais e se consagrou a uma política inteiramente divorciada do interêsse coletivo, depois de tantas desilusões e de tamanho desencanto, como admitir que o PTB pudesse sobreviver mantendo-se atrelado ao Catete? O PTB carioca, além de tudo, vem se comprometendo em atitudes antipáticas, sendo que a sua última façanha foi a de prestigiar, suicidando-se, a aprovação do contrato da Prefeitura com a Telefônica, na Câmara Municipal. Urge, portanto, mudar de rumo e confiar os destinos do PTB a homens que não se limitem a fazer da espinha um acento circunflexo e a disputar, no Diretório do Distrito Federal, como até bem pouco tempo, a palma da vitória na bajulação e no cortesanismo ao sr. Lutero Vargas. Faço justiça ao deputado carioca, reconhecendo que S. Exa. deveria sentir engulhos diante dos seus adoradores matreiros.

PARTIDO ACEFALO

— O problema é êste: o PTB está acéfalo, desconjuntado, desmantelado. Queremos salvá-lo, reestruturá-lo, garantir-lhe a sobrevivência e o fastígio, com Vargas, sem Vargas ou apesar de Vargas. Como trunfo eleitoral o nome que era mágico passará a valer tanto quanto um zero à esquerda. E' esta a razão do esfôrço dos independentes nesta hora em que o PTB se afunda. Mas se alguém está pensando que aceitamos o comando do sr. João Goulart, que verra esse estulto da cachola. Trabalhista de emergência, seria, apenas, um intruso, um cabeça de motim, um corpo estranho nesse infortunado PTB, cansado de servir de trampolim para milionários que se fantasiam de líderes. Que o sr. João Goulart tire o cavalo da chuva e desentupa o bôco para não liquidar de vez com o sr. Getúlio Vargas.

Chefe da GPU guatemalteca virá ao Rio

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nista "Prensa Libre", da capital guatemalteca, no dia 15 dêste mês. Disse o jornal que Wer vinha ao Rio assistir às solenidades do Dia do Soldado, sendo substituído no pôsto, interinamente, pelo major Jaime Rosenberg, chefe da Polícia Judicial.

Ouvido esta manhã, o coronel Oscar Morales Lopez, adido militar da Guatemala no Rio, disse-nos que a notícia não era verdadeira. Soubemos, porém, por outra fonte, que a Embaixada da Guatemala espera que o coronel Wer chegue ao Rio possìvelmente hoje.

Wer comandou a sangrenta repressão à revolta de Salamá, em março dêste ano, quando dezenas de oposicionistas foram fuzilados.

BRENO RESPONDE A VELASCO

O PSB é oposição e não governista

"SOU elemento de oposição ao atual govêrno, coerente, aliás, com a linha traçada pela Convenção Nacional de meu partido e contra a mistificação paternalista que cobre a política capitalista do sr. Euvaldo Lodi" — disse o deputado Breno da Silveira, do Partido Socialista, ontem, na Câmara, em discurso onde contesta o senador Domingos Velasco nas suas declarações ao Senado, sôbre o caso de "Ultima Hora".

Disse mais, o senhor Breno da Silveira:

"Não tenho a mesma boa fé do meu nobre correligionário, com relação ao govêrno do senhor Getulio Vargas, que não posso incentar nesta altura dos acontecimentos. A indiferença com que S. Exa. vem encarando os últimos fatos escandalosos, não constitui para mim novidade".

Depois de citar numerosos fatos do seu conhecimento, acrescenta o sr. Breno da Silveira:

"Êsses e outros fatos não podem permitir que venha a confiar no govêrno atual. Por essas razões, não posso concordar com alguns trechos do discurso do meu nobre correligionário, que não me foi submetido com antecipação, mesmo porque, apenas terça-feira fui empossado no meu cargo de membro do Diretório Nacional, não tendo, portanto, o direito, naquela oportunidade, de decidir sôbre a matéria. Se fôsse, no entanto, chamado a opinar na reunião do Diretório Nacional do PSB teria me manifestado contrariamente aos trechos referidos e aos que fazem referência ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, a quem faço, como sempre fiz, as mais severas restrições".

Como Frota Aguiar livrou-se do golpe

Alguns donos do PTB procuram destruir o deputado-relator da Comissão de Inquérito — Frustrada a provocação de Lutero — A tentativa anterior

OS maiorais do Partido Trabalhista prepararam ontem um golpe baixo contra o deputado Frota Aguiar, para alijá-lo da Comissão de Inquérito, onde se vem conduzindo com a sua habitual dignidade e correção.

O torpedo contra êle seria o sr. Lutero Vargas, presidente do PTB do Distrito Federal e, portanto (infelizmente), chefe, pelo menos em tese, do sr. Frota Aguiar.

O deputado Lutero chegou à Comissão muito arrogante e corajoso. Via-se perfeitamente que êle queria "topar" uma parada com alguém. E êsse alguém era precisamente o sr. Frota Aguiar, que, em seguida, se veria numa situação de constrangimento, suficiente para fazê-lo retirar-se da Câmara e, em consequência, da Comissão.

Disse Lutero que ali estava para revidar como homem, como cidadão e como deputado, a qualquer insulto, etc.

O sr. Frota Aguiar, mais inteligente e honesto do que o sr. Lutero, percebeu o intuito da provocação e resolveu não inquirir o filho do presidente da República. Embora tendo preparado cuidadosamente uma lista de 12 perguntas, deu-se por satisfeito com a explicação escrita do sr. Lutero, limitando-se a fazer-lhe, já no final da inquirição, duas perguntas sem maior importância.

Abortava assim o golpe contra êle, frustrando os líderes Brochado da Rocha e Vieira Lins, que foram ontem, pela primeira vez, à Comissão, para presenciar o golpe contra o sr. Frota Aguiar.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Não é esta a primeira vez que alguns setores do PTB procuram destruir o deputado Frota Aguiar. Há pouco tempo, dada a sua condição precária de suplente, tentaram tirá-lo da Câmara, através do deputado titular, que reassumiu o seu mandato.

Mas não contavam êsses donos do trabalhismo com a atitude do deputado Benedito Mergulhão, que imediatamente solicitou licença para que o sr. Frota Aguiar pudesse continuar na Câmara e cumprir o seu dever na Comissão de Inquérito.

Mais uma Câmara apóia a TRIBUNA DA IMPRENSA

Condenação de Lodi na Confederação das Famílias Cristãs

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "Punição enérgica para os culpados" — pede a Câmara Municipal de São José do Rio Preto, a respeito do escândalo da "Ultima Hora".

O requerimento aprovado pelos vereadores apóia a Câmara dos Deputados e o jornalista Carlos Lacerda "pela campanha em favor da moralidade administrativa".

LODI E LACERDA

Nesta capital, numa mesma reunião (a última realizada), Euvaldo Lodi e Carlos Lacerda foram julgados pela Confederação das Famílias Cristãs. Ao corruptor da CNI foi pedido que se demita dos cargos que exerce junto às entidades de indústrias nacionais; e ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu-se dirigir uma carta "de inteiro apoio à sua ardorosa campanha".

APOIO

"ENVIAMOS Cr$ 200,00, que juntamos no nosso cofre para ajudar a TRIBUNA DA IMPRENSA".

Meninos *Ronaldo Frederico* e *Alberto Luiz Lago Joule*

Egídio Câmara diz que fica

HÁ dois candidatos para substituir, no Banco do Brasil, o sr. Egídio Câmara. São êles os srs. José Maria Alkmin e o banqueiro e deputado Osvaldo Costa.

O mais provável é que seja nomeado o sr. Alkmin, que é candidato do governador de Minas.

O sr. Egídio Câmara tem informado, por carta, a vários amigos, que voltará brevemente ao Brasil para reassumir seu cargo, e nele demorar pelo menos quatro meses.

E' muito possível, porém, que seja demitido antes mesmo do regresso.

Cada vez MAIS...
- mais automobilistas escolhem esta marca!

Mais automobilistas, cada vez mais, preferem abastecer seus carros sob o oval ESSO, *a marca que, mais do que qualquer outra, reune maior número de preferências!* É que nos Revendedores Esso, Você encontra os *produtos Esso da mais alta qualidade* e pessoal especialmente habilitado para *servi-lo melhor!* E muito mais. Os serviços extras que Você deseja, são *serviços gratuitos* que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você adquire os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro.



A gasolina Esso é mais econômica! Além de proporcionar ao seu carro maior fôrça na partida e mais potência nas subidas, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Altamente refinada, a gasolina Esso assegura o funcionamento perfeito do motor. *Obtenha mais, preferindo gasolina Esso!*



OS REVENDEDORES ESSO

Procuram os comunistas derrotar Adenauer nas eleições gerais

Concessões e promessas, inclusive de devolução de prisioneiros, para influir nas eleições de 6 de setembro

NOVA YORK, 28 (Leroy Pope, da U.P.) — Os esforços dos comunistas da Alemanha Oriental para conseguir a derrota do chanceler Konrad Adenauer nas próximas eleições gerais, a serem realizadas a 6 de setembro na Alemanha Ocidental, não são mais do que um sinal de desespêro.

Os comunistas alemães acusam, ruidosamente, o chanceler Adenauer de traidor e de seguir a política de Hitler para fazer com que a Alemanha continue dividida até converter-se em campo de batalha de outra guerra mundial.

Com o apoio soviético, os vermelhos da Alemanha Oriental solicitam a Adenauer que aceite o convite para unificar o país e formar um govêrno de coligação.

Os russos apoiam seus títeres com tôda espécie de concessões e promessas, como fim da reparações, redução das despesas de ocupação, facilidades de comércio e de tráfego entre os setores oriental e ocidental e devolução de prisioneiros. Não outorga, porém, a União Soviética a única concessão que os ocidentais estariam dispostos a aceitar: eleições livres em tôda a Alemanha, antes da formação de um govêrno único.

E' possível, naturalmente, que o chanceler Konrad Adenauer seja derrotado nas eleições de 6 de setembro; mas a opinião da maioria na Alemanha Ocidental é que as promessas e ameaças russas e comunistas não tiveram quase repercussão na campanha eleitoral.

Entrementes, as três grandes potências ocidentais se puseram de acôrdo sôbre sua resposta conjunta à última nota soviética a respeito da unificação da Alemanha, resposta que, indubitavelmente, terá mais influência nas eleições alemãs do que o esperado pelos vermelhos.

A Rússia terá que aceitar as propostas ocidentais para uma conferência imediata sôbre a Alemanha, exclusivamente, ou admitir que suas promessas de unificação eram, apenas, propaganda destinada a influir nas eleições gerais.

A resposta ocidental insistirá em que se realizem eleições livres em tôda a Alemanha como providência preliminar à formação de um govêrno único. A opinião aliada é a de que se forem admitidos em um govêrno único os atuais chefes comunistas da Alemanha Oriental, sem eleição prévia, êles permaneceriam, indefinidamente, incrustados na direção do país.

300 homens para policiar o Rio, á noite

APENAS trezentos homens estão designados, pela Polícia Municipal, para fazer o serviço de vigilância noturna em todo o Distrito Federal. Enquanto isso, centenas de soldados da mesma polícia são designados para a guarda de choque do Palácio Guanabara, Secretarias, Câmara Municipal e outros serviços da municipalidade.

De um efetivo de 2.245 guardas para todos os serviços afetos à Polícia Municipal para a cobertura geral da cidade, serviço diurno e noturno, inclusive: há apenas 1.715 homens disponíveis.

Desta forma, a cidade fica inteiramente abandonada aos aproveitadores, enquanto os palácios e as secretarias são guardados por pelotões inteiros, que são retirados da segurança da população para a garantia dos que já a tem suficientemente.

REFORMA

O comandante da Polícia Municipal, Cel. Melchiades de Almeida, está pleiteando junto ao govêrno da cidade o aumento do corpo efetivo da Polícia de Vigilância, a fim de que possa policiar a cidade com eficiência.

Acabou a greve com vitória dos garçons

A VITÓRIA

O aumento de 30 por cento é o motivo pelo qual os empregados consideram vitorioso o acôrdo. Num período de 6 mêses, anterior àquelas poucas horas de discussão, os patrões não concordaram em ultrapassar dos 10 por cento.

Ontem, depois de ouvirem o juiz Délio Maranhão, convocaram assembléia imediata e à noite voltavam ao Tribunal para o acôrdo final, feito à meia-noite.

O DESCONTO

O desconto de alimentação (atualmente de 50 por cento sôbre o salário mínimo), ponto nevrálgico das discussões, foi ontem, mais uma vez, um dos dois itens que quase não permitem o acôrdo. Traçaram-se várias regras de três, relacionando salário-mínimo anterior com o atual, além de outras fórmulas, sem resultado.

O caso foi resolvido por omissão. Não se fala em desconto de alimentação no acôrdo, ficando a cargo da Justiça resolver os casos que se apresentem.

O OUTRO

O outro item, que fez com que as discussões se prolongassem até alta noite, foi o da complementação do salário-mínimo com a gorjéta cumpulsória. O sindicato patronal, devido a uma exigência do Copacabana, não abria mão dessa complementação.

O juiz Délio, entretanto, encontrou uma fórmula: a complementação não será permitida, daqui por diante. Os casos já existentes (o de Copacabana) serão resolvidos pela Justiça. Num gesto digno de registro, os empregados do Copacabana concordaram, revelando que não desejam prejudicar os companheiros.

Todos os empregados grevistas poderão, descansados, voltar aos seus empregos. No acôrdo, êles queriam que a não punição fôsse garantida pelo sindicato patronal — êste apenas concordava em recomendar aos seus associados que não punissem ninguém.

Novamente o juiz Délio encontrou a fórmula conciliatória: o sindicato patronal, no texto do acôrdo, reconheceu que nenhum empregado grevista deverá ser punido, pelo simples fato de ter participado da greve.

O ACÔRDO

A íntegra do acôrdo firmado: **PRIMEIRA**: aumento de trinta por cento sôbre o valor total do salário, somando-se o resultado à parte paga em dinheiro, até o limite de aumento de oitocentos cruzeiros; **SEGUNDA**: nenhuma alteração contratual poderá verificar-se a partir desta data, visando à complementação do salário mínimo com percentagens cobradas pelas emprêsas a título de gorjeta compulsória ou "serviço", além do preço de venda ou consumação, ressalvadas as ações em curso nesta Justiça; **TERCEIRA**: o Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro reconhece que nenhum empregado grevista deverá ser punido pelo simples fato da participação na greve, ficando-lhe assegurada a volta ao emprêgo nas mesmas funções e local de trabalho; **QUARTA**: o setor patronal do café aceita o presente acôrdo sem restrições, confiante em que a COFAP concederá a majoração de vinte centavos no preço da xícara de café, já pleiteada".

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrno!



adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte) MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 225,



Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10 m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPON:
NOME ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 2

O diretor da "Manchete" contesta Costa Miranda

Processado o jornalista Hélio Fernandes por ter revelado as desonestidades do diretor do D.N.I. — Defesa feita pelo deputado Armando Falcão

O DIRETOR da Revista "Manchete", jornalista Hélio Fernandes, deu entrada ontem em Juizo à sua contestação no processo que lhe move o sr. Costa Miranda, por ter revelado as desonestidades do diretor (afastado) do DNI.

O processo corre pela 6.ª Vara Criminal. O advogado do jornalista é o deputado Armando Falcão.

Após terem sido reveladas e confirmadas as suas traficâncias no Departamento Nacional de Imigração (com desfalques, falsificações, etc.), o sr. Costa Miranda toma-se de súbita indignação e resolve escolher um jornalista para processar.

A CONTESTAÇÃO

Diz o deputado Armando Falcão, nas razões que apresentou:

1. A revelação de que o Diretor do DNI falsificou ou deixou falsificar a lista de passageiros do navio "Canárias" decorreu do dever que incumbe à Revista de não subtrair ao conhecimento público fatos ou circunstâncias que, por sua íntima relação com o interêsse público, estejam a exigir completa divulgação.

2. E' fato notório e certo que a falsificação da lista do "Canárias" foi apurada por laudo da polícia, sendo razoável admitir-se, sem qualquer intenção de caluniá-lo, que o diretor do DNI tenha responsabilidade no fato, pela sua omissão em cumprir o dever de bem guardar os papéis sob sua guarda.

3. Este foi o sentido da revelação feita pela "Manchete", sendo de notar que outros jornais veicularam acusações muito mais graves ao sr. Costa Miranda, sem que o mesmo contra êles ensaiasse a mais leve reação.

4. Costa Miranda já respondeu a dois inquéritos: um para apurar irregularidades no SEPT, resultando daí a sua suspensão por 90 dias; e outro, também no SEPT, ainda não concluído, para apurar outras irregularidades.

5. A própria revista "Manchete", em edição anterior, numa reportagem sôbre o SEPT, divulgou num tópico, abaixo da fotografia de Costa Miranda: "Diretor do SEPT, durante 16 anos, encampou (por omissão ou conivência) o desfalque". Contra essa publicação nada foi alegado pelo sr. Costa Miranda, que preferiu silenciar.

6. Não cabe, portanto, a retificação compulsória pedida por Costa Miranda, porque a apreciação jornalística não exorbitou do limite indicado pelos indícios existentes. Costa Miranda já foi afastado do exercício das funções de seu cargo.

E conclui o advogado do jornalista Hélio Fernandes: "O pedido é descabido".

PAPEL VEGETAL

Disponho de alguns rolos, fab. alemã, com 1,10 de largura e espessuras diversas. Telefonar para 28-8118 à noite, ou escrever para a Caixa postal 2.106 deixando recado.

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto

ÚNICA **LIQUIDAÇÃO ANUAL**



das lojas **DUCAL**

acontece todo dia

Agrediu a "estrêla" e apanhou do resto da companhia

DEPOIS de esbofetear a atriz Dercy Gonçalves, durante o ensaio da peça "A Bomba da Paz", um eletricista do teatro João Caetano, cuja identidade não foi conhecida, foi agredido a socos e ponta-pés por outros membros da companhia que se achavam presentes.

Conduzida ao 10.º Distrito, Dercy declarou que tudo não passou de "um espetáculo fora do programa".

O eletricista foi levado para local desconhecido.

Araido pela loura foi roubado na Barra da Tijuca

ATRAIDO por uma linda loura na Cinelândia, Miron Geraldo Cunha, de 22 anos, morador em Bagé, no Rio Grande do Sul, e hospedado no Hotel Rex, foi levado por ela num carro "coupé" preto, que se encontrava estacionado na rua Álvaro Alvim, com outra loura e mais três rapazes, para a Barra da Tijuca, onde foi roubado em 5.300 cruzeiros em dinheiro e num relógio avaliado em 2.500 cruzeiros.

Miron, foi deixado completamente despido pelos assaltantes, que fugiram, abandonando-o na estrada. Um homem e uma mulher que passaram no carro 12-12-81 viram-no e comunicaram o fato ao guarda municipal 343, que o levou para seu quartel, onde lhe arranjaram roupas. Miron então foi levado ao 6.º distrito, onde contou sua história, que o comissário achou um pouco duvidosa.

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço Meteorológico, válida até as 14 horas de amanhã: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 25.00. Mínima 17.5.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Louis Lumière", "Antonina" e "Lóide Panamá".

Atropelado na avenida das Bandeiras

APRESENTANDO esmagamento da perna esquerda, foi internado no hospital Carlos Chagas, o gráfico Floriano da Costa Fortuna, casado, de 36 anos, da rua 12, casa 4, em Deodoro, que, ontem à noite, ao atravessar a avenida das Bandeiras, em frente ao Posto da Polícia Municipal, foi atropelado por auto não identificado. O 25.º Distrito Policial tomou as providências.

Assassinado na "Favela do Esqueleto"

FOI assassinado, ontem, na favela do Esqueleto, por um grupo de desconhecidos, Otacílio Monteiro da Rocha, de 35 anos, solteiro, pedreiro, da mesma favela, barracão sem número.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o Necrotério, tendo as autoridades do 19.º Distrito, empreendido diligências para prender os assassinos.

Na rua Toneleros

MORADORES da rua Toneleros, esquina de Siqueira Campos, reclamam contra bêbedos que dormem pelas calçadas, armando arruaças e perturbando, não só o sossêgo, como a própria segurança dos moradores da vizinhança e dos transeuntes.

Prisão do coronel assassino

FOI pedida a prisão preventiva do coronel Nilo Cruz, de sua espôsa Nair Lapagesse e de dois dos co-autores do duplo homicídio de Sepetiba, Ricardo Cordeiro e Pedro Cambil.

O pedido foi feito pelo delegado João Elias, que preside ao inquérito, dando dessa forma a resposta a quem o julgava atemorizado pelo coronel e sua espôsa.

Ao enviar o relatório à Justiça o delegado diz faltar duas peças para a conclusão do inquérito: o laudo pericial do local do crime e diligência complementar para ouvir mais uma testemunha.

Morreu ao dar entrada no H.P.S.

FALECEU ao dar entrada no Pronto Socorro, ontem à tarde, uma mulher de côr parda, aparentando 25 anos, modestamente vestida, de moradia e profissão também ignoradas.

A desconhecida, momentos antes, tentara suicidar-se num café da gare Pedro II, ingerindo forte dose de um corrosivo adicionado a um refrigerante.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 10.º Distrito encontrou em poder da vítima, um telegrama procedente de Natal (Rio Grande do Norte), que se destinava a Cléa Lúcia.

Rolou a ribanceira a caminhonete

EM grande velocidade, a caminhonete 57-90, do Estado do Rio, dirigida pelo estudante Osiris Vital Brasil, filho do prof. Vital Brasil, perdeu a direção e rolou uma ribanceira de aproximadamente 25 metros de altura, existente na rua Alice, ferindo duas pessoas, além de Osiris. No carro, que pertencia ao Instituto Vital Brasil, foram encontradas uma bola e uma garrafa de vinho fino, vazia, indicando que os três estudantes vinham alcoolizados após uma noitada alegre. Apesar da violência do desastre, Osiris e seus colegas Alfredo Régulo Valderato e Manuel Castro Martins sofreram apenas contusões e escoriações, tendo o último fraturado o braço direito. Foram socorridos no Pronto Socorro. Compareceram ao local os bombeiros do Pôsto Central e a polícia do 4.º distrito, que autuou Osiris. No clichê, a caminhonete na posição em que ficou, após a queda.

Bateu no poste e feriu três

TRÊS pessoas saíram feridas ontem, na avenida Paranapuam em frente ao n.º 805, quando o auto chapa 43-24, dirigido por seu proprietário, Antônio Santos, alfaiate, casado, da rua Domingos Mondim, de número ignorado, perdendo a direção, colidiu violentamente com um poste. Os feridos: Manoel de Oliveira, casado, de 23 anos, da rua Morávia, 375; Onezimo Onório de Souza, solteiro, de 39 anos, da rua Eurico Coelho, 161, e José Francisco de Carvalho, casado, de 39 anos, da av. Paranapuam (Pedreira da Prefeitura) casa 32, todos funcionários da Light, foram medicados no hospital Werneck.

O motorista fugiu, estando as autoridades do 30.º Distrito Policial no seu encalço.

Atropelou o menor e fugiu

UM automóvel não identificado, ontem à tarde, trafegando em excesso de velocidade pelo cruzamento das ruas Alexandre Mackenzie e Senador Pompeu, atropelou o menor Carlos Alberto, de 7 anos, filho de Levino José Lourenço, da rua D n.º 21, apartamento 305 (Padre Miguel).

Carlos Alberto, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, foi internado em estado de choque, no Pronto Socorro. O motorista do carro que atopelou, fugiu.

Por causa de uma cusparada esfaqueou o menor

POR ter levado cusparada de um menor que se encontrava sôbre a ponte de São Cristóvão, ontem à tarde, o desocupado Manoel Paulo de Oliveira, de 36 anos, sem moradia e profissão, o agrediu a faca, defronte do portão da Quinta da Boa Vista.

Trata-se do menor José Terra de Azevedo, de 13 anos, filho de Antônio Terra de Azevedo, da rua Belquizes, 341, em Coelho da Rocha, que, apresentando profundo golpe no peito, foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 16.º distrito policial.

PROTESTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA — *Um grupo de acadêmicos das Faculdades Nacional de Medicina, Ciências Médicas, Fluminense de Medicina e Escola de Medicina e Cirurgia, trouxeram à nossa redação um manifesto contra a administração do SAMDU e outros órgãos parestatais. Alegam os estudantes que êsses estabelecimentos vêm preenchendo os lugares existentes no seu serviço médico com pessoas incompetentes, deixando de lado estudantes capazes, para atender a favores políticos. Os estudantes chamam a atenção para o perigo que correm as vidas dos doentes entregues às mãos de pessoas verdadeiramente inexperientes. No clichê, os estudantes Francisco das Chagas Ribeiro, Joaquim Rodrigues Coelho, Astrie da Silva Lopes, Paulo Mendes Monteiro, Walace Pinto, Edyomar Vargas de Oliveira, Heland de Melo Gonçalves e Teófilo Soares Filho.*

Regime de Proteção no Hospital da Prefeitura

60 apartamentos ocupados por particulares — Regime de caserna para os "indigentes" — Acompanhantes — Prejudicados os enfermos — Imundas a cozinha e a roupa de cama

O PROTECIONISMO político está aniquilando o Hospital dos Servidores da Prefeitura, em detrimento do funcionalismo e de dezenas de doentes pobres do Rio.

É que naquele hospital, no 2.º andar, mais de 60 apartamentos estão ocupados por gente que tem recurso, em geral senhoras, com direito a acompanhante, fazendo verdadeira "estação de repouso". Na parte da tarde pedem licença ao médico e vão ao dentista ou dar uma voltinha.

MISÉRIA

Entretanto, a par disso, os demais enfermos são tratados como verdadeiros indigentes, sujeitos a uma péssima alimentação e um regime pior que o de caserna. Acordam-se às cinco horas para o café, que é servido sem leite. Depois só vão almoçar ao meio-dia. Mas a bóia, segundo confessaram, é intragável.

O aspecto higiênico da cozinha é o pior possível. Se por acaso existissem ainda os "comandos sanitários", o hospital seria fechado, porque a imundície é de tal ordem que causa náusea. O serviço de cirurgia é precário e de raro em raro seu chefe aparece por lá.

INCOMPETENTE

Segundo depoimento de diversas pessoas, a enfermeira-chefe é incompetente para o exercício do cargo. Os internos pobres são mal tratados e não merecem a mínima consideração — nem por parte da maioria dos médicos, nem por parte de enfermeiros e serventes.

Por outro lado, enquanto o regime de proteção é ostensivo, os "indigentes" são amontoados uns sôbre os outros, num mesmo leito. Os lençóis de suas camas são sujos e fedorentos e raramente mudados.

O hospital alega que não tem lavanderia. Não manda lavar fora porque também não dispõe de verba. Mas, apesar disso, a roupa de cama dos apartamentos particulares é trocada duas vêzes por semana.

— PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO da 12.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação, com o prazo de 60 dias, que se faz ao Sr. Richard Albin Sutherland. O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo está sendo citado o cidadão Richard Albin Sutherland, para no prazo de 10 dias apresentar contestação à ação de Despejo postulada pela petição adiante transcrita: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Dona Laura Porto Moitinho, brasileira, viúva, proprietária, residente nesta Capital, à Av. Epitácio Pessoa n.º 260, quer propor contra Richard Albin Sutherland, norte americano, casado, do comércio, de endereço desconhecido da Suplicante, ação de despêjo pelos seguintes motivos. 1.º: A suplicante alugou, por contrato particular, o prédio à Av. Epitácio Pessoa n.º 274, de sua propriedade, e o Suplicante. 2.º. Sucede que dispõe a lei do inquilinato: — Artigo 2.º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento, por escrito, do locador. 3.º Sucede ainda que dispõe a cláusula 5.ª do contrato: Transferência e obras — O locatário não poderá sublocar ou emprestar no todo ou em parte o prédio que lhe é locado ou fazer nele obras de modificação ou transformação que de qualquer forma possam alterar o estado em que o recebe, nem transferir o presente contrato sem autorização escrita e assinada pela Locadora, que se reserva o direito de negá-la se assim lhe convier. 4.º Acontece mais que o suplicante deixou o imóvel, onde estão residindo pessoas completamente estranhas, e que são: 1 — Donald Fernel Watson — 2: Joanna Watson — 3: Lilie Watson — Tudo conforme se vê e comprova do incluso atestado do 2.º Distrito Policial — 5.º — Nestas condições, havendo o suplicado infringido a lei e o contrato, é a presente para requerer a V. Excia. a sua citação para entregar o imóvel desocupado, ou apresentar a contestação que tiver, no prazo e na forma da lei. Dá à presente o valor de 17 mil 250 cruzeiros. 6.º — Ressalva a cobrança, oportunamente e pelos meios próprios, da multa contratual e de qualquer outra cominação legal cabível. 7.º — Protesta-se por todo o gênero de provas admissíveis, inclusive depoimentos pessoais e de testemunhas, documentos (artº. 159) e quaisquer outras. 8.º Nestes termos, com fundamento no artº. 15, 10.º e 2.º da lei de inquilinato. P. e E. Deferimento — Rio de Janeiro 29 de Junho de 1953 — a) Newton Barroca. Advº. Insc. 4.839 — Junta: 1.º) Contrato de locação — 2.º — Atestado do 2.º Distrito Policial — 3.º — Procuração — A presente petição foi datilografada em 2 folhas de papel selado, sendo a 1.ª de Cr$ 2.60 e a 2.ª de Cr$ 1,00, utilizadas de um só lado. Viam-se coladas 3 estampilhas de taxa judiciária, do valor total de Cr$ 22.50 — inutilizadas por carimbos. Despacho Inicial: Autuada. Cite-se, cientificando-se os subinquilinos, porventura existentes. Rio, 7 de Julho de 1952 — a) Rizzio Barandier. — Petição fls. 8 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível — D. Laura Porto Moitinho, nos autos da ação de despejo que move a Richard Albin Sutherland, não tendo sido ao Oficial de Justiça do Juizo possível citar o réu, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, segundo certidão de fls., vem requerer a V. Ex. se digne de determinar seja a citação feita por editais na forma da lei, e com o prazo de 20 dias. Nestes termos. P. e E. deferimento — Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1953 — a) Newton Barroca Advº. Insc. 4.839 — A presente petição foi datilografada em 1 folha de papel selado de Cr$ 2.60 — Despacho: Junte-se a conclusão — Rio, 30 de Julho de 1953 — a) Rizzio B. Despacho fls. 12 — Expeçam-se editais, prazo de 60 dias, por considerar os Estados Unidos, em tese, lugar inacessível para cumprimento de qualquer carta-rogatória — art.º 177, do Cod. Proc. Civil — Rio, 3 de Agôsto de 1953 — a) Rizzio Barandier — Para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do citado, fêz o dr. Juiz expedir seis e mais 2 de idêntico teor, que serão publicadas e afixada na forma da Lei. Extraído nesta Capital Federal, aos 18 do mês de Agôsto de 1953 — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo — O Juiz — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Lutero confessa sua participação na negociata de Samuel Wainer

(Conclusão da 3.ª página)

cienciosas perguntas do meu colega, o deputado Guilherme Machado, vou fazer à testemunha somente duas perguntas. Sabe V. Exa. algo sôbre o plano de estabelecer a "Última Hora" em Pôrto Alegre?

R. — Ignoro completamente.

P. — V. Exa. informou a esta Comissão que as promissórias que avalizou prendiam-se à Cia. Paulista. Quem era o favorecido das promissórias avalizadas por V. Exa.?

R. — O grupo Jafet, segundo informações que me deu na ocasião o sr. Samuel Wainer.

ULISSES GUIMARAES

Dada a exposição da testemunha, como também as perguntas feitas pelos deputados Guilherme Machado e Leoberto Leal, dou-me por satisfeito.

NAPOLEAO FONTENELE

Dada a exposição da testemunha e as perguntas que foram respondidas, dou-me por satisfeito.

ALENCAR ARARIPE

P. — Pode explicar o sentido que V. Exa. dá à palavra testemunha?

R. — Francisco Matarazzo emitiu dois cheques em favor de Samuel Wainer e em meu nome para que eu, como testemunha, presenciasse a aplicação do dinheiro para o fim a que foi destinado.

P. — O Banco do Brasil tinha ciência de que o aval de V. Exa. era, pode-se dizer, de favor?

R. — O meu aval só foi dado mediante a garantia financeira do sr. Walbo Chamas. Quanto ao Banco do Brasil, ignoro totalmente.

P. — A garantia foi dada ao mesmo tempo do aval de V. Exa.?

R. — Anteriormente.

P. — Em que consiste o sucesso notório da "Última Hora", aludido por V. Exa. em sua exposição?

R. — Ao que ficou constatado pelo IBOPE.

P. — V. Exa. fêz parte da Rádio Clube?

R. — Sim.

P. — Por que entrou para a Rádio Clube?

R. — As ações que tive na Rádio Clube, aceitei-as, apenas, para atender ao sr. Samuel Wainer e não por interêsse pessoal, tendo em vista que os dois empreendimentos se destinavam à política trabalhista.

P. — Quando Matarazzo lhe solicitou que servisse de testemunha?

R. — Não posso informar com precisão, mas acredito que foi ao tempo que fui visitar o Hospital Ortopédico de Matarazzo, em S. Paulo.

P. — O conde Matarazzo lhe disse para que destinava o dinheiro?

R. — Disse que era um auxílio de sua parte aos empreendimentos de Samuel Wainer em São Paulo.

P. — Essas importâncias eram para ser convertidas em ações ou eram simples donativos?

R. — O conde Matarazzo me informou que eram para ser convertidas em ações.

P. — V. Exa. declarou que recebeu 5 milhões de cruzeiros. Vossa Exa. não recebeu nenhuma importância mais, como testemunha do conde Matarazzo?

R. — Não. Somente anteontem tive conhecimento, pelos jornais, de que a casa comercial de Matarazzo abriu em meu nome e no de Samuel Wainer uma conta de crédito a fornecedores, não tendo tido conhecimento desse fato, anteriormente.

P. — V. Exa., quando se refere à identidade de pensamento político entre V. Exa. e Samuel Wainer, alude ao tempo da fundação da "Última Hora" em São Paulo?

R. — Sim. Mais tarde, não tive nenhuma intervenção na orientação política da "Última Hora".

CASTILHO CABRAL

P. — Em que jornal V. Exa. leu a notícia de que tinha um crédito na firma Matarazzo?

R. — Foi num tópico da TRIBUNA DA IMPRENSA, na segunda-feira. (A assistência ri, pois poucos momentos antes, o deputado Lutero Vargas afirmara que não lia a TRIBUNA DA IMPRENSA).

P. — Essas faturas se referiam a que?

R. — A entrega de materiais de construção para o edifício da "Última Hora", conforme declarações de Samuel Wainer.

P. — Essas duplicatas nunca foram apresentadas a V. Exa., para que desse o seu aceite?

R. — Ignorava inteiramente, até ontem, essas faturas.

P. — V. Exa. teve conhecimento de que o conde Matarazzo fêz testemunhar a primeira contribuição, pelo deputado Euvaldo Lodi, a primeira remessa de três milhões de cruzeiros, como contribuição pessoal a Samuel Wainer?

R. — Desconheço.

P. — V. Exa. teve conhecimento de que, no dia 25 de outubro de 1951, havia sido realizada a assembléia da Cia. Paulista, na qual se efetivou a eleição dos diretores, senhores Samuel Wainer, Walbo Chamas e Julio Cossi?

R. — Não.

P. — V. Exa. foi acionista da Cia. Editôra Paulista?

R. — Não.

P. — O sr. Walbo Chamas é parente do sr. Jafet, ou sòmente trabalha em algumas de suas emprêsas?

R. — Não é parente de Jafet, mas trabalha em emprêsas sob o seu contrôle.

P. — O cheque foi dado em São Paulo ou foi dada ordem de pagamento para o Rio?

R. — Não me recordo bem, mas me parece que o recebimento das parcelas de 4 milhões e um milhão foi feito em ordem de pagamento para o Rio. Recordo-me, agora, que só assinei aqui no Rio, recordando-me, ainda, que Samuel Wainer pretendeu efetuar, sòzinho, êsse recebimento, mas não o conseguiu fazer, porque era necessária a minha assinatura.

P. — Teve conhecimento do empréstimo de 4 milhões e meio feito por Matarazzo à Companhia Paulista em 10 de julho de 1953?

R. — Não.

BALEEIRO

Depois que o sr. Joel Presídio fêz uma pergunta sem importância, o sr. Aliomar Baleeiro começou a inquirir a testemunha.

P. — Quando assinou o título, a pedido de Matarazzo, teve o cuidado de fazer a ressalva de que assinava apenas como testemunha?

R. — Não fiz qualquer ressalva, pois me bastava a palavra do sr. Matarazzo de que eu era testemunha.

P. — Encontrou-se com Matarazzo em Paris, tratando do assunto?

R. — Encontrei-me. Apenas não conversei sôbre o assunto, porque êle foi posterior a êste encontro em Paris.

P. — Ouviu algum advogado sôbre se devia ou não assinar o documento como testemunha?

R. — (Prejudicada por decisão do presidente).

P. — A que atribui o fato de pessoas do grupo Jafet, como o sr. Walbo Chamas, terem insistido em obter o aval do deputado Lutero, se não tinha êle patrimônio suficiente para garantir Cr$ 32 milhões?

R. — Não sei qual teria sido essa intenção.

P. — Não existindo a figura de testemunha em recibos, não atribui a motivo especial êsse interêsse de Matarazzo?

R. — Era praxe do sr. Matarazzo, para assegurar o emprêgo do dinheiro no fim por êle determinado.

P. — As ordens de pagamento de Matarazzo mencionavam os nomes dos srs. Lutero Vargas e Samuel Wainer como beneficiários do dinheiro?

R. — Sim.

P. — O apoio do sr. Getulio Vargas a Wainer foi espontâneo ou resultou de alguma intervenção do deputado Lutero Vargas?

R. — E' hábito do Presidente apoiar os empreendimentos de interêsse público. Daí a carta enviada à "Última Hora", como aconteceu com outros jornais. Não houve nenhuma intervenção minha.

P. — Um apoio tão grande do Banco do Brasil resultou de intervenção direta ou indireta dos srs. Getulio e Lutero Vargas?

R. — Não é do meu hábito nem do meu pai interferir em questões do Banco do Brasil.

P. — A que atribui a entrega de tanto dinheiro a um grupo reconhecidamente inidôneo?

R. — Perguntei a Wainer e êle me disse que deve apenas Cr$ 4 milhões e 300 mil ao Banco do Brasil. Pode garantir essa dívida. Ainda agora a Rádio Globo obteve um empréstimo de Cr$ 50 milhões no Banco do Brasil.

FALCAO

O sr. Frota Aguiar fêz duas perguntas ao deputado Lutero, terminando a inquirição com outras duas perguntas do deputado Armando Falcão.

P. — O interêsse de Wainer e Jafet era de envolver pessoas da família presidencial?

R. — Ignorava as ligações de Wainer com o grupo Jafet.

P. — Exerceu a testemunha qualquer fiscalização no emprêgo do dinheiro dado por Matarazzo?

R. — Sei que Wainer comprou uma rotativa em São Paulo.

DESFALQUE NAS CASAS PERNAMBUCANAS

Ex-advogado e ex-procurador os responsáveis

OS proprietários da firma "Casas Pernambucanas" comunicaram às autoridades policiais que dois de seus antigos funcionários haviam dado um desfalque de 500 mil cruzeiros. Apontaram como responsáveis o ex-procurador da firma, Antenor Medeiros, e um ex-advogado de nome Canavarro, que, abusando dos cargos de responsabilidade que ocupavam e da confiança de que gozavam, desviaram o dinheiro.

A queixa foi registrada. A polícia abrirá inquérito para que os culpados sejam processados criminalmente.

— PUBLICIDADE

Gourielli Perfumes, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini, 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1953. — Pela Diretoria *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente: *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.º Secretário.

— PUBLICIDADE

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à avenida Rio Branco, 311, loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. — Pela Diretoria — *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente: *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.º Secretário.

— PUBLICIDADE

Arcádia Administradora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Arcádia Administradora S. A., à Avenida Rio Branco, 138 5.º andar, nesta Capital, no próximo dia 3 de setembro, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, deliberarem sôbre a distribuição de dividendos e elegerem o sucessor de diretor renunciante.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953.

Frank Peter Bodmer — Robert A. Winger — Terencio P. Cattley

Octaviano de Meneses Bastos

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO)

✝ **Sua família, profundamente saudosa, convida os parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu querido e inesquecível espôso, pai, cunhado, sogro e avô OCTAVIANO, amanhã, às 10 horas, na Igreja Conceição e Boa Morte (rua do Rosário com Avenida). Antecipadamente penhorada, agradece.**

ARCANGELO MALETTA

(Missa de 30.º dia)

✝ **Nicolino Maletta e senhora, Alvaro Maletta e senhora, Mauro Roberto Mascarenhas Maletta, senhora e filha, Carlos Alberto, Luiz Otávio, Alvaro, Therezinha, Elza Marina, Roberto Franco de Almeida, senhora e filha (ausentes) convidam seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pela bonissima alma de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ARCANGELO MALETTA, mandam celebrar amanhã, dia 29, sábado, às 10 horas, na Igreja da Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo).**

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TA...

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
CLÍNICAS MONTANARI
Diretores Clínicos:
Drs. ROBERTO LOMONACO — J. CAHU
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 52-3498
SÃO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone 34-3717

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Ladrilhos - Azulejos Mosaicos
Louça Sanitária
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritório: Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Para uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, retendo-a — como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.
Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:
ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.
CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES
O expoente máximo em lubrificantes
PIONEER
100% PURE PARAFFINE BASE MOTOR OIL

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.º, G. 902 — TEL. 52-5704

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 9.º andar — Grupo 906 — Cinelândia
TELEFONES: 42-1737 e 42-6505
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 17 horas

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

DESFILE

SERGIO PORTO

FESTINHA ÍNTIMA

O SESQUICENTENÁRIO de Caxias, que nada tem que ver com o SESC do sr. Artur Pires, deu margem aos mais variados episódios, durante as comemorações de que foi alvo.

A coisa começou lá mesmo na cidade fluminense que adotou o nome do patrono do nosso Exército. A irrequieta e explosiva cidade de Caxias viveu novamente aquelas cenas de "far-west" que notabilizaram alguns dos seus habitantes, como Olga Suely, o falecido João Dantas, o deputado Tenório e o delegado Imparato.

Temos um amigo que mora para aquêles lados. Aliás, mora por absoluta falta de verba, porque seu ideal continua a ser um bangalô na Riviera francesa, parecido com um que viu, certa vez, numa folhinha. Encontramo-lo, ontem, ainda pálido do chinfrim, e fomos logo perguntando como tinha sido.

Êle não sabe explicar direito. Diz que ia passando, quando a coisa se deu. E revela:

— Eu ia muito sossegado para casa, quando os foguetes começaram. Pensei que era homenagem, e já ia dar um viva ao Flamengo, único viva que a gente pode dar sem susto em Caxias, quando as "pequeninas" começaram a assoviar nos meus ouvidos. Aí, vi que não era homenagem coisa nenhuma, era rotina mesmo.

Do desfile alheio

ESTE tópico é da "Vanguarda":

"Informa um matutino que dois candidatos disputam encarniçadamente o Ministério da Saúde. São êles o doutor Pinotti, dono da malária, e o doutor Miguel Couto Filho, dono de um nome. Mas não adianta. No Brasil, quando dois querem a mesma coisa, quem acaba levando vantagem é o "tertius", personagem abúlico, anódino, equidistante e inodoro, que serve para preencher uma lacuna sem a necessidade de ocupar muito lugar no espaço. O Brasil está-se tornando o paraíso dos "tertius".

A volta do filósofo

VOCÊS, por certo, estão lembrados do Filósofo das Selvas, o "grande pensador que às vêzes utiliza a sátira para gozar mais", e que é o autor de dois folhetos — "Dos Andes ao Amazonas" e "Páginas Panteístas" — dos quais transcrevemos diversos trechos notáveis, aqui nesta coluna.

Pois muito bem, o Filósofo das Selvas voltou. Voltou com mais um trabalho sôbre seus conceitos e idéias. Chama-se "Teses Selvagens" o novo folheto, e cita êste colunista, o que muito nos honra.

Para não perder a oportunidade, aqui vão algumas "pílulas" extraídas das "teses" do "filósofo".

Ei-las. A primeira chama-se "Autobiografia":

"Onde nasci, se sou solteiro, como me chamo. Que interessa? O valor do escritor está na cabeça, não em outra parte".

Esta outra poderia chamar-se "Árvore Genealógica", embora pertença ainda ao primeiro capítulo: "Meu pai foi um imbecil. Com seu trabalho enriqueceu a outros e morreu. Na família o único sábio sou eu, que jamais quis trabalhar".

Máxima: "O que nada entende pode viver sem auxílio do sábio, mas êste não pode existir sem o auxílio do iletrado".

Profissão de fé: "A corrente filosófica que criei não interessa o número de adesões, pois só dêle se ocupa quem quer especular com as massas".

E o Filósofo das Sêlvas termina as suas "Teses Selvagens" com as seguintes palavras: "Somos livres-pensadores. Porisso não queremos fazer parte de nenhuma sociedade (...)! Viva a liberdade natural!"

Pois viva, meu Filósofo.

Correspondência

RECEBEMOS, de S. Paulo, carta do sr. Fernando Nazaré, sôbre aquele aviso publicado no programa inaugural de um cinema lisboeta, e onde se lia: "Neste cinema a refrigeração é tão perfeita que, se quiséssemos, poderíamos congelar Vossa Excelência".

E porque perguntáramos se isso deve ser considerado como um aviso somente ou uma ameaça, o sr. Nazaré se incumbe de responder, afirmando que é humorismo e nada mais.

Pois que seja humorismo, sr. Nazaré, pois que seja. Nós só queríamos saber.

Quanto à questão de que há pessoas, no Rio e em S. Paulo, que não sabem portar-se direito num cinema, estamos de inteiro acôrdo, principalmente quanto à chamada "geração coca-cola".

Tanto que, para a inauguração, na próxima terça-feira, do Cine Copacabana, propomos daqui ao sr. Luís Severiano Ribeiro a compra de um dêsses refrigeradores usados no cinema português, para, em caso de emergência, congelar a rapaziada.

Distinção

O SENHOR Simões Filho tem sido o mais criticado dos ministros, que, até há pouco tempo, formavam o Ministério de experiência do sr Getúlio Vargas.

Muitas dessas críticas, inclusive, são contra a superioridade com que o veterano jornalista baiano encara as marchas e contramarchas da política nacional.

Ainda há poucos dias, quando chegava da Europa, o ex-ministro da Educação deixou muito repórter decepcionado no cais, porque, em vez de se queixar da medida do govêrno, substituindo-o no Ministério, preferiu fazer "blague", afirmando que foi ótimo o que acontecera, uma vez que os seus médicos lhe haviam recomendado uma completa desintoxicação política.

E a finura do sr. Simões Filho tem recebido elogios até do sr. Antônio Balbino — seu substituto — que, ao ocupar a pasta, lamentou-se junto aos seus auxiliares: "Pena é que, com a saída do Simões, tenha saído também o seu tradicional bom gôsto".

E assim vai mantendo o diretor de "A Tarde" a sua fama de bom humor. Ainda ontem, respondeu a um repórter, que lhe perguntara se era verdade que pretendia fazer uma visita de cortesia ao Presidente da República: — É verdade, sim; perdi a pasta, mas não perdi a educação.

Desfile militar

ISTO é o que se pode chamar de um "desfile militar", pôsto que, para festejar mais um aniversário de Caxias, foram colocados cartazes, em diversos pontos da cidade, cartazes em que se podia ler:

"Sesquicentenário de Caxias — 1803 a 1953 — Ontem como hoje o Exército de Caxias continua firme e vigilante em defesa da Pátria Brasileira".

Queremos crer que houve um engano. Não seria melhor ao contrário, isto é: hoje como ontem, o Exército continua?

NÃO SE PREOCUPE COM O INVERNO

A despesa com os agasalhos pode ser paga em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA.

Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA

R. da Quitanda, 59 — Loja

Congresso de Medicina Tropical

PELA Panair do Brasil, partiu ontem para Istambul um grupo de médicos que formam a delegação do Brasil ao Congresso de Medicina Tropical, a realizar-se brevemente, naquela cidade.

Fazem parte da delegação os drs. Fernando Bustamante (chefe), que se faz acompanhar de sua mulher, Carlos Modesto de Souza e sra., José Rodrigues e sra., Roberto de Souza Coelho, Heitor Froes, Emanuel Dias e os drs. Durval Tavares de Lucena e Frederico Simões Barbosa, que tomarão o avião no Recife.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.° andar
Telefone: 22-0009

Casa em Caxambu
ALUGA-SE POR 1 OU MAIS MESES.
TELEFONAR PARA 37-4871

Passatempo

1	2			3	4	5
■		■	■	6		
■	7	8	■	9		
10			■	11		
12			■	13		■
14			■	■		■
15						

PROBLEMA N.° 925
Em 27-8-53 (Quinta)

Horizontais: 1 — modêlo (fig.); 6 — aqui está!; 7 — concede; 9 — observações (abrev.); 10 — cano de moinho; 11 — medida agrária; 12 — nome de homem; 13 — nota musical; 14 — interjeição; 15 — residimos.

Verticais: 2 — mortalha; 3 — fêmea do leão (pl.); 4 — proveniente do cruzamento de espécies diferentes; 5 — coisa difícil de resolver (pop.); 8 — unir; 10 — capitulam.

Anagramas

SR. UGO I. REI

Profissão

AVA R. GORDA

Profissão

Charada casal

Ou paras com essa MATRACA ou te dou uma SOVA — 2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — MAGAREFE — FUNILEIRO

Charada sincopada — MANILHA-MALHA

Problema 924 — H.: conchas — as — ne — ala — recente — aso — ti — ar — armeiro.

V.: carreta — os — ir — aca — celeste — ano — an — ar — seleiro.

Diofran



A CASA da Empregada organizou uma festinha para comemorar os aniversários das alunas, ocorridos durante o trimestre. A mesa foi arrumada por elas mesmas e os doces e sanduíches fabricados pelas alunas de cozinha. Tôdas estão alegres na hora dos brindes. O cliché fixa um momento do lanche

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: senador Vivaldo Lima Filho, Rivadávia Corrêa Meyer, Comandante Mario Rebelo Mendonça, Sebastião Augusto Carneiro, Mario Fidalgo, Hipólito da Costa, Miguel Corrêa Melo, João Silveira, Artalido Luz, Acacio Soares de Almeida, dr. João Coelho Branco, Jorge Ferreira de Souza, Antonio Corrêa Lago, Periandro Dorneles Mota, Alberto Lage, Pizarro Loureiro, Alberto Lopes, Joaquim dos Santos, Clelio Raposo da Câmara, Augusto Pinheiro, Sebastião Duarte, Ural Prazeres e Sebastião A. Carneiro.

Senhoras: Maria Lúcia Lisbôa Palhares, Safira Velloso do Nascimento, Maria Luiza de Barros, Augusta Moreira Torres, Alaíde da Silva Souza, Lilia Wagner.

Senhoritas: Alice Sampaio e Ivete Rodrigues Peixoto.

Meninos: Paulo, filho do sr. e sra. Antônio Veríssimo Filho; Sérgio, filho do sr. e sra. Ary de Azevedo Lucas.

Meninas: Edilme, filha do sr. e sra. Raul de Oliveira Prisco; Celi, filha do sr. e sra. Arnaldo Guimarães; Lea, filha do sr. e sra. Luiz Felipe do Rego Barros.

PASSA hoje o aniversário do dr. Arnaldo de Morais, médico e fundador da Maternidade Arnaldo de Morais.

Autor de numerosos trabalhos, fundador e diretor dos Anais Brasileiros de Ginecologia, pertence ao corpo de redatores do "Jornal Médico" de Lisboa e do "Survey of Obstetrics and Gynecology".

Tem participado ativamente de congressos realizados no Brasil e no estrangeiro sôbre assuntos de sua especialidade.

FAZ anos hoje o dr. Manoel Martins Ferreira, diretor geral do Tribunal Federal de Recursos. Os funcionários daquele órgão vão prestar-lhe uma homenagem.

Ana Maria fêz anos

COMPLETOU 1 ano de idade, a menina Ana Maria, filha do sr. Sylvio Tulio Mastrangelo e sra. Amália Chagas Mastrangelo e neta do sr. Evandro de Souza e sra. Aurora Menezes de Souza. Comemorando a data, realizou-se na rua dr. Sardinha 206, uma festinha em homenagem à aniversariante. No cliché, Ana Maria, ao lado do bolo de aniversário

Condecorado o min. Coelho Lisboa

DURANTE um almôço realizado na residência do Embaixador da Bélgica, o sr. João de Coelho Lisboa, ministro plenipotenciário e chefe do protocolo da presidência da República, recebeu das mãos do sr. Henri Jaspar as insígnias de grande oficial da Ordem de Leopoldo II, com que foi agraciado pelo rei Baudouin.

Nascimentos

O CONHECIDO cinematografista Alberto Silva Lima e sua mulher, sra. Nair Rocha Lima, têm mais um filho, Sérgio.

Festa de beneficência

NA Matriz de Santa Teresa, realiza-se no dia 30, das 14 às 16 horas, um chá de beneficência, durante o qual será representada a peça "Convite de casamento".

O lucro financeiro dessa festa reverteria em benefício do "Copo de Leite". Fundada há 25 anos, por monsenhor Joaquim Nabuco, pároco da matriz de Santa Teresa, na rua Aures, tornou-se uma das instituições de caridade mais simpáticas ao povo.

Viajantes

NO dia 3, seguirá para Roma o dr. J. Guilherme Lacorte, a fim de participar, como delegado do Instituto Oswaldo Cruz, ao VI Congresso Internacional de Microbiologia, que se reunirá naquela cidade.

Oferece-se pessoa idônea falando 4 idiomas: Português, Francês, Inglês e Alemão; podendo ir também para o estrangeiro. Resposta para êste jornal sob o n.° B-143

Teatrinho no Pestalozzi

DOMINGO, às 15,30, haverá novo espetáculo infantil na Sociedade Pestalozzi do Brasil (rua Gustavo Sampaio, 29. Consta do programa a exibição de "Coelhinho de asas vermelhas", "A volta do Polichinelo" e a "Bandinha".

Jurados de setembro

FORAM sorteados para funcionar como jurados no mês de setembro, no Tribunal do Júri: Adir Gomes Leite, Alfredo Pessoa, Arlinda da Cruz Ribeiro, Carlos Pinto Miranda Montenegro, Ericson Pitombo Caval, Eponina Rocha Tolomei, Francisco Gallotti Peixoto, Floriano Scófano, Gilda Ramos Nogueira, Gereshom Hebert Wills, Helena Mesquita, Honório Luiz Vargas, Humberto Oliveira, João da Silva Campos, José Gustavo Pinto de Castro, João Maria Domingues de Oliveira, José Maria Belo Filho, Julieta de Aragão Silveira, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Bernard Quintas Perez e Thiers Martins Moreira.

Vai ser instituído o "Dia do Barbeiro"

SERÁ comemorado anualmente nesta capital o "Dia do Barbeiro", em data que o prefeito determinar, ao atender o memorial da classe pedindo que se institua para ela o regime da semana inglêsa, com descanso aos sábados.

O memorial será entregue hoje, ao prefeito pelo sr. Levi Neves, e se refere apenas à pretensão dos barbeiros, cabeleireiros e manicures dos salões no centro da cidade, tendo em vista que os problemas da classe apresentam aspectos diferentes segundo as zonas de localização.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Uma festa diferente

DIANA

HOJE vou falar de uma festa humilde, dessas para as quais não são necessários vestidos bonitos nem chapéus de preço, onde reinam, mais do que em outras, cordialidade e alegria. ... simples, que tem por fim distribuir um pouco de simpatia, ... lebrar aniversários esquecidos, criar laços de amizade entre suas participantes. Festa modesta, a que faltam bolos de velas, doces complicados e flôres caras, mas de grande alcance, pois irão tornar possível a realização de muitas outras.

Vou falar na festa da Casa da Empregada, onde as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado mantêm uma escola para domésticas, ensinando-lhes as artes caseiras, incutindo-lhes princípios morais e religiosos. Quarta-feira, na Casa da Empregada, celebravam-se todos os aniversários do trimestre, e as alunas prepararam um chá, pondo em prática suas habilidades de cozinheiras e de copeiras.

A cozinha, dirigida por Irmã Lúcia e Irmã Dirce, parecia um enxame de abelhas a trabalhar. No tempo determinado para ... aulas, uma hora apenas, foram feitos os doces, servido o lanche e terminada a festa. Havia queijadinhas, pudim de claras, bala de leite de côco, sanduíches variados. Cantou-se até o "Parabéns para você", e tôdas as "convidadas" ganharam presentes, pequenas coisas humildes, que dão tanta alegria a quem presenteia e a quem recebe. A escola mantém ainda cursos de alfabetização, ... lavagem, engomagem e costura, e as alunas são geralmente empregadas, que vão aprender ou aperfeiçoar conhecimentos, duas vêzes por semana.

Não há dúvida de que Irmã Dirce, Irmã Lúcia, Irmã Sara têm as horas do dia bem cheias e estão realizando uma obra de grande alcance, pela qual tôdas as donas de casa deviam interessar-se. Mais ainda do que leis trabalhistas adiantadas, salário mínimo e outras conquistas modernas, o que está fazendo falta em tôdas as classes sociais é o senso de responsabilidade, tão falho hoje em dia e fonte perene de dificuldades para todos. As que lutam com problemas domésticos devem torcer para que a obra das Missionárias de Jesus Crucificado progrida e dê os frutos que o devotamento das boas Irmãs tanto merece.

Bibliotecas à disposição do público

COM um total de 246.350 publicações (livros, folhetos e periódicos), o Ministério da Agricultura conta com 15 bibliotecas especializadas e prontas para atender aos interessados, em horários acessíveis.

Mediante o registro do consulente, fazem empréstimos a domicílio, com prazos satisfatórios ... ras e amendoim, além do cultivo de hortaliças. Faz, também, parte do plano do govêrno do Amapá a distribuição de terras, sementes e mudas às famílias japonesas.

FESTA NO COPACABANA COM EXPOSIÇÃO DE MESAS

Ornamentadas com peças dignas de Museu — Os visitantes votarão na mais bonita — O nome das "patronesses" garante o êxito da exposição

A OBRA de Santo Adolfo que, em virtude de um apêlo do papa Pio XII, foi fundada para apoio à missão sacerdotal, está promovendo uma festa no Copacabana Palace, com exposição de mesas artísticas, loja, desfile e exposição de bonecas. Começa segunda-feira e durará até o dia 2 de setembro, das 15 às 23 horas.

DECORADORAS DAS MESAS

A exposição das mesas exibirá peças dignas de museu. Sua decoração está a cargo das senhoras Alfredo Siqueira Filho, Antonio Leite Garcia, Arthur Bernardes Filho, Baroneza de Saavedra, João Borges Filho, José Willemsens Jr., viúva Júlio Moura Monteiro, Leonidio Ribeiro, Octavio Guinle, Og Almeida e Silva, Ricardo Jafet e sr. Antonio Mesquita Bomfim.

Será feito um concurso para destacar a mais bonita. O ingresso, ao preço de 50 cruzeiros, dá direito a voto.

ORGANIZADORAS

São organizadoras as senhoras Ada Sampaio, Ana Helena Pessoa de Queiroz, Beatriz Rodrigues Campbell Penna, Carmen Pinto Hermanny, Carmen Avilez Rodrigues, Carmen Rocha Vaz, Celina Solberg, Clelia Schiller, Clotilde Filomena Vidal, Diva Guilherme da Costa, Edir Marques Berutto, Elza Klingelhoefer Fonseca, Evelina Graça Couto, Francisca Soares Sampaio, Ida Maria Hermanny Graça, Jerônima Mesquita, Juanita Hermanny, Leocádia Rodrigues Campos, Leticia Cunha, Maria Luiza Fonseca, Maria Kafuri, Marise Graça Couto, Mary Serrado, Rosália Moreira Gomes, Rosina Miranda Corrêa, Suely Quadros, Vera David Sanson, Vera Hermanny Oliveira Coutinho, Yolanda Tavares, Yolanda Marques Esteves, Zilda Graça Couto e Zilda Leitão da Cunha.

Aniversário do Clube da Aeronáutica

COMEMORANDO a passagem do sétimo aniversário de sua fundação, o Clube da Aeronáutica fará realizar, sábado, um baile.

O Departamento Recreativo do Clube avisa todos os associados de que a reserva de mesas e obtenção de convites poderão ser feitas na Secretaria do Clube, das 15 às 18 horas, diàriamente, até o dia 29.



INFLUÊNCIA DO CINEMA NA SOCIEDADE — Prossegue, com 135 alunos, o sétimo Curso de Crítica Cinematográfica que a Ação Social Arquidiocesana vem promovendo. Os candidatos excedentes serão aproveitados no oitavo Curso que deverá começar dentro de pouco tempo. Quatro matérias são lecionadas: Fundamentos morais da arte, pelo Frei Secondi; Interpretação crítica, pelo jornalista Danilo Ramirez; Aspectos técnicos, pelo crítico Jugo Barcelos e História do Cinema, pelo professor Cândido Mendes. Segunda-feira falou frei Secondi. Dizia que o cinema, hoje, já não é assunto privativo dos diletantes. Trata-se de uma arte que influi decisivamente nas sociedades modernas, orientando-as de acôrdo com as lições boas ou más que são ministradas nas películas. Daí a grande utilidade da formação de novas equipes de críticos capazes de bem julgar a qualidade dos filmes que se exibem nos cinemas de nossa cidade. No cliché, um aspecto do Curso, quando falava frei Secondi

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.°/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0231

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto

ÚNICA
LIQUIDAÇÃO ANUAL

GRANDE — MAIOR — muito MAIOR

das lojas DUCAL

MÁQUINAS PARA CAFÉ
OURO VERDE
Distribuidores:
Casa Isnard Comércio e Indústria S.A.
RUA DO LAVRADIO, N.° 67 — RIO DE JANEIRO
Telefone: 32-9244

"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

ENGENHEIRO
Firma construtora em organização precisa. Tratar com Assilio Araujo — Fone 32-9120 — Rua Mexico n. 158 s/411.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., so uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797
Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

ótima oportunidade para moças
Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.
Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.
Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 18 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.° 98 — 1.° andar.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"FAR-WEST" EM MATO GROSSO

NO ano passado, estêve entre nós o produtor Kauffman, tomando providências para a filmagem de "Terra Prometida", que teria Joan Crawford (co-produtora) no principal papel. Em seu livro ("Promised Land"; Duell, Sloan and Pearce, N. York), Miss Lowell narra a aventura que empreendeu, com seu marido, rasgando uma estrada no interior de Goiás. Não conseguimos passar da metade do livro. A "marcha para o oeste" de Miss Lowell é uma sensaboria tremenda. Em tantos anos de Brasil, a autora nem soube anotar alguns nomes daqui: seus personagens se chamam Dionezio, Filogonia, Acidino, John the Baptist, etc... Goiás está de parabens: tudo indica que o projeto foi arquivado.

O mesmo não podemos dizer de Mato Grosso, porque, afinal de contas, o tão falado "O Americano" não passa de "far-west": Glenn Ford é um vaqueiro americano que desembarca em Santos (há muitos anos atrás), trazendo bois de nobre árvore genealógica, que venderá a um fazendeiro de Boa Vista (cidade fictícia). Mato Grosso. Lá, conhece um brasileiro (Cesar Romero) que o ajuda a conduzir os bois. Ninguém responde a suas perguntas sôbre o paradeiro do fazendeiro. Só Romero parece não ter perdido a língua, e leva o americano ao local onde jaz o homem, assassinado.

Arthur Kennedy interpreta um "grileiro" europeu (o vilão não poderia ser brasileiro...), o mandante do crime. Queria apossar-se das terras; e agora ambiciona o dinheiro e os bois de Glenn Ford, a quem arma uma cilada. Ferido, Glenn é hospedado em casa de Kennedy, que mudara de idéia: "por que não atirar o americano contra Romero, para que morram sem dar trabalho?" A polícia persegue Romero, julgando-o assassino. Mas aproxima-se o "happy end"... A polícia mata o "grileiro", Glenn liquida o capanga. Romero fica livre e o americano se casa com a filha do fazendeiro e fica no Brasil...

"O Americano" entrou em filmagem no dia 16, na praia de Perequê (depois da praia de Guarujá). Algumas cenas numa fazenda de Campinas, outras em Mato Grosso, algum trabalho nos estúdios da Multifilmes, e o filme deverá estar pronto em 18 de setembro. A história é de Guy Trosper, portador de um "oscar", com adaptação e roteiro de Horace Haugh, um dos cabeças da equipe. O diretor é mesmo Budd Boetticehr ("Paixão de Toureiro", "Desafio", "O Último Duelo", "Arrancada da Morte") e o fotógrafo é Cliff Stein. Enfim, os homens-chaves são hollywoodianos e os assistentes quase todos brasileiros, da Multifilmes. Esse é o lado positivo do caso: gente nossa aprendendo cinema com técnicos experimentados. (O filme não é mais 3-D, mas continua colorido). Hélio Thys é assistente de direção. O cenógrafo Franco Cenni está na equipe. Grande parte das máquinas pertence à Multifilmes, que cedeu homens, máquinas e estúdios, mas não participa da produção. Os financiadores são Stillman, Benny Dionísio (brasileiro radicado nos EE. UU., pai do menino que aparece no filme), Glenn Ford e o industrial paulista Oscar Ferreira. "O Americano" é falado apenas em inglês.

O sucesso de "Sinhá Moça"

DEPOIS do sucesso de "Caiçara" em Cannes, e do prêmio de "O Cangaceiro" (também em Cannes, mas no festival dêsse ano), chegou a vez de "Sinhá Moça", tão cruelmente atacado por certo setor da crítica nacional. Os aplausos do Festival de Veneza foram entusiasmados demais; não podem ser interpretados como cortesia rotineira. Os correspondentes das agências noticiosas confirmaram êsses aplausos — os mais insistentes do Festival, até a data.

Os jornais italianos acham que "Sinhá Moça" é a confirmação de que o cinema brasileiro está no bom caminho. O crítico menos entusiasmado acha o filme "interessante". Todos os que se manifestaram reconhecem nêle qualidades positivas e são unânimes em lamentar a linha folhetinesca dada à conspiração abolicionista.

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão, 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943



"O CACIQUE BRANCO" é o novo filme de Johnny Weissmuller, enfrentando monstros pré-históricos e tribos sanguinárias, no Continente Negro. Com Sheila Ryan, Bob Waterfield, Rick Vallin, Lyle Talbolt e "Tamba", o chipanzé. Apresentação da Columbia, segunda-feira, nos cinemas São José, Alvorada, Leme, Nacional, Fluminense, S. Pedro, Baroneza, Vaz Lobo, Rosário, Cassino e Esperanto



RENEE Jeanmaire e Farley Granger, duas das principais figuras de "Hans Christian Andersen", o famoso filme musicado que Samuel Goldwyn produziu, baseado na obra do escritor dinamarquês. Danny Kaye interpreta o papel-título. A grande atração é o "ballet" de 17 minutos, "A Pequena Sereia", com música de Liszt, dançado por Jeanmaire e Roland Petit. Frank Loesser compôs os números musicais: "No two people" (cantado por Jeanmaire e Danny Kaye), "Maravilhosa Copenhague", "Polegarina", o "Patinho Feio", "Em qualquer lugar que eu vá", "Inch Worm", "As roupas novas do rei" e "Eu sou Hans Christian Andersen". Apresentação RKO, dia 7 de setembro, no circuito do Plaza

LILIA SILVI
NINO BESOZZI
em
BARBA AZUL
A HISTÓRIA DE UM BARBA AZUL QUE NÃO ERA... NUNCA FOI NEM QUERIA SER
DIREÇÃO CARLO LUDOVICO BRAGAGLIA
2ª FEIRA
PAX

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
BRASFILMES apresenta
DOROTHY FAGGIN
HELIO SOUTO
PAULO MAURICIO
LUZES nas SOMBRAS
NOEMIA WAINER · WALTER SEQUEIRA
ANILZA LEONI · MARGOT BITTENCOURT
U.C.B.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL 47-6576
HOJE CASANOVA em SINUCA "É PRIMAVERA" HOJE

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

O RETRATO DE ONTEM — O RETRATO DE HOJE



UMA fotografia de Nilza Magrassi, em 1941. Estava começando no rádio e não tinha ainda diploma de professora. Fêz cinema e, quando entrou para o rádio, fê-lo definitivamente. Nos dias presentes, pertence ao "cast" da Nacional, atuando nos principais programas de novelas daquela emissora.

É DE Oswaldo Norton, famoso maestro argentino, que acaba de vir de uma excursão de sucesso na Europa e está no Rio, apresentando o seu conjunto no "Beguin". Formado de elementos de primeira linha, o conjunto de Oswaldo Norton tem recolhido as melhores melodias brasileiras para gravá-las futuramente.

Artes plásticas

Gravadores iugoslavos

INAUGUROU-SE, ontem, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma exposição de modernos gravadores da Iugoslávia. São 28 artistas, representados por 106 trabalhos.

Entre êles, notam-se Jakac, Detoni, Kralj e Debenjac, entre os veteranos, e Celic, Kinert e Karanovic, entre os mais novos.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diariamente, das 11 às 18 horas

Guia jurídico

Advogados

ALOYSIO M. d'ALBUQUERQUE
Causas cíveis e criminais. Especialidade: pensões de civis e militares da União, habilitação, majoração, reajustamento. Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. Tel.: 52-2782 (das 16 às 18 hs.).

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 32-8316, 43-9384 e 45-8841.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 32-9070.

CARLOS ANDRADE
Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2632.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-4605.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-3586



"ACHO-TE UMA GRAÇA" — O QUADRO POLITICO, EM "E' FÔGO NA JACA".

Manoel Vieira no Ademar, Mesquitinha no Carioca, Paulo Celestino no Jânio, Jane Grey na Democracia e Pedro Dias no Getúlio.

Estreou "Bomba da Paz"

NO Teatro João Caetano, estreou a revista de Nestor de Holanda, dirigida por Derci Gonçalves, com Jaime Costa, Berta Rosanova, David Dupré, Armando Nascimento, etc. Espetáculos às 20 e 22 horas.

PEN Clube

POR motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 5 de setembro (sábado), às 18,30, a sessão pública do PEN Clube, anunciada para 29 do corrente, com a representação do episódio dramático "O Cavaleiro da Gravata Branca", do arcebispo D. Aquino Corrêa, e a conferência "As mulheres e a filosofia, do ministro Júlio Barata.

Festa de "Os Primeirenses"

COMEMORANDO seu terceiro aniversário, êste grupo levará, sábado, 20, às 20,30, no auditório do Colégio Batista, rua José Higino, 416, Tijuca, um espetáculo de variedades, entre as quais "A órfã na costura", "Apoteose ao Brasil" e "O papa-defunto". Diretor artístico: Heraldo Cristiano. Entrada gratuita.



"Les Bambucos" no "Beguin": Grupo de jovens de vários conjuntos orquestais e que adota êste nome por causa de uma tribo africana que se dedica ao canto e à dança, com ritmo maravilhoso. "Les Bambucos" tiveram 120 atuações, em 1952, no Chile e em Buenos Aires

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"A FLAUTA MÁGICA"

ENTRE as óperas de Mozart, "Bôdas de Fígaro", "D. Juan" e a "Flauta Mágica", esta levada em terceira récita de assinatura da temporada oficial, constituem obras-primas, pela perfeição orquestral e pela maneira com que nessas óperas se revela uma extraordinária justaposição, um permanente entrosamento entre a partitura e o entrecho.

Com relação à Flauta Mágica, poucos compositores conseguiriam essa homogeneidade. Teve o compositor de criar uma partitura para uma história cuja intenção inicial era apenas fornecer ao público vienense uma variante do gênero ao gôsto do momento, um conto oriental de magia e de mistério. O autor do libreto, o esperto Emanuel Schikaneder, queria, com êsse espetáculo, atrair o agrado fácil do público e salvar-se da bancarrota iminente.

Era, segundo seus biógrafos, um precursor de certos diretores e especuladores de teatro. Ernest Newman diz que êle seria hoje uma combinação de P. T. Barnum, C. B. Crochran e Max Reinhardit — que explorava desde o circo de cavalinhos até a comédia musicada ou a prestidigitação, com êxito comercial em tudo.

Com êsse material, Mozart fêz obra de gênio. A abertura da ópera, incluída permanentemente no repertório clássico de qualquer conjunto sinfônico, é uma combinação primorosa da forma de fuga com a de sonata. E suas inúmeras árias, duetos, tercetos, quintetos, são verdadeiras peças camerísticas, com a elegância, a nobreza e o equilíbrio do "lied" mozartiano. Na versão que nos proporcionou o quadro alemão, o papel feito para Schikaneder foi desempenhado por August Gweschend, que lhe imprimiu extraordinária vivacidade. Papageno fêz rir a platéia, e sua atuação, sob o ponto de vista vocal, não foi menos satisfatória.

Arnald van Mill no Sarastro foi o mesmo cantor excelente das récitas anteriores. A estréia de Wilma Lipp, como Rainha da Noite, revelou um soprano que se adapta admiràvelmente ao gênero "colloratura", enquanto a sua voz carece de colorido e de intensidade no registro mais grave. O mesmo desembaraço mostraram as três damas, enquanto os três pajens, com aquêles trajes gregos, de saias curtas (será influência do "newest look", de Dior?), foram menos felizes em seu desempenho, sob qualquer aspecto.

O maestro Hugo Balzer reabilitou-se de certas indecisões nas récitas anteriores. Foi um regente seguro e equilibrado. Com a "Flauta Mágica" terminaram os espetáculos confiados ao quadro alemão. Mas, em sua breve temporada, mostraram êsses artistas um tirocínio e uma dignidade interpretativa dignos de registro. Devem continuar nos visitando, fato que, além de tudo, vai revelando um repertório diferente e que há muitos anos não era aqui apresentado.

A MAIOR FARSA DO ANO!
O.K. NERO!
com SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI · GINO CERVI
Direção MARIO SOLDATI
VEJA O FILME DO INÍCIO!
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
2ª FEIRA: PRESIDENTE · COLISEU · ART PALACIO · RIVOLI · ROSÁRIO · NACIONAL · MEIER · ESPERANTO · SÃO PEDRO
5ª FEIRA: FLUMINENSE · CASSINO
6ª FEIRA

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Rua Gonçalves Dias, 40, 1.º andar — Tel. 42-9000

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co Ltd

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel 22-3382, de 1 às 7 hs

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Silveira Sampaio e "Flagrantes do Rio"

NO Teatro Serrador, o público ri à vontade, porque Silveira Sampaio reuniu, dos dois "Flagrantes", o que havia de melhor. Assim, há os dois "sketches", "Triângulo Escaleno" e "Triângulo Equilátero", além da "Vigarista", que foi o número mais divertido de "Flagrante n.º 1".

No primeiro Triângulo, vemos Silveira de quimono e atitudes japonesas, completadas com leque: é Rogério, que traiu seu melhor amigo, Eduardo, e fugiu envolvido num lençol de fantasma. Eduardo é José Magalhães Graça. A mulher é Wanda Oiticica.

No segundo Triângulo, as coisas são diferentes: Nancy Wanderley é a mulher; Silveira, o marido inteligente; Magalhães Graça, o finalmente desprezado, que quase morreu de asfixia, dentro do armário de Nancy.

E, na Vigarista, Nancy Wanderley, de sotaque nortista, consegue do senador Magalhães Graça um cartão de apresentação para seu primo, "rapaz" distintíssimo, mas que não arranja nenhum emprêgo sòzinho.

As mesmas piadas, que tanto fizeram rir, no Alvorada e no Teatro de Bôlso, estão fazendo as delícias do público do Teatro Serrador. Aqui não convem contá-las, para não lhes tirar o elemento de surprêsa que possam ter. Mas, de que são espirituosas não resta a menor dúvida.

Os desempenhos de Silveira, como "fantasma japonês", "marido inteligente", "garção de hotel de sotaque português" e "primo disfarçado de "polícia" são variadíssimos e, por si sós, valeriam o espetáculo. Mas acontece que José Magalhães Graça está em plena forma, também; que Nancy Wanderley faz os seus dois papéis, tão diversos, otimamente; e que Wanda Oiticica está seguríssima, na mulher do primeiro "Triângulo".

Os cenários, que, no palco maior, tiveram de ser diferentes, criam o ambiente das três peças; são, naturalmente, de Harry Cole.

Roberto Duval com Marlene e Delfino

"ANGELINA e o Dentista", que estréia no próximo dia 15, no Rival, terá a colaboração de Roberto Duval. Duval, recentemente, num ato de grande coleguismo, substituiu, sem nenhum ensaio, Renato Restier, gravemente adoentado, na peça "Canção dentro do Pão", de Magalhães Jr., no Municipal.

Não é a primeira vez que Duval tem ajudado os seus colegas. Lembro que, em "A... Respeitosa", em menos de 48 horas, fêz o papel do Senador, que outro ator, que vinha ensaiando, subitamente deixara. Ultimamente, Duval tem trabalhado em "A morte do Caixeiro Viajante", e, com o elenco de Sarah Cabral Borba, em "Sobreviver".



Cylo Costa, que substitui Jardel Filho, em "Mulheres Feias", de Saltiá, no República (Av. Gomes Freire)

Último espetáculo de "Os Idealistas"

HOJE, 26, última récita de "Meus adoráveis maridos", no antigo Cassino Atlântico, em Copacabana, com Cicero Nadais, Eunice Fernandes, Lícia Magna, Ademar Alvim. Peça de Geraldo Campos, direção de Daniel Rocha.

Leia amanhã Tribuna das Letras

Teatros - Boites

BEGUIN
A BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta os cartazes internacionais
LES MAINS JOLIES e ANNY BERRYER
OSWALDO NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.
Reservas: Tel. 25-7272

SILVEIRA SAMPAIO AGORA NO Serrador
"FLAGRANTES DO DIA"
Com Magalhães Graça e Wanda Oiticica
HOJE, AS 21 HORAS

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com a extraordinária YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!
RESERVEM: 47-0644 e 37-5863

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4006
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palacio transformado em Night-Club! EXITO ESPETACULAR
"INDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almoço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30
AO LADO DO JOA
Crooners:
ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Bôlo

O DR. Abelardo Carmo dos Reis, presidente da Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio, foi convidado pelos sindicatos de Petrópolis, para explicar aos trabalhadores as razões do racionamento. Atendeu ao convite e marcou para terça-feira última uma conferência na sede dos sindicatos. Nesse dia, centenas de operários deixaram suas casas e foram ouvir a palestra do dr. Abelardo, que foi igual à batalha de Itararé "não houve". Os operários esperaram mais de duas horas e o conferencista não apareceu. Voltaram todos decepcionados.

Desigualdade

A PROPÓSITO do fechamento da escolinha de Jacuba, um dos lavradores que veio à cidade fazer queixa, olhando a imponência do Liceu Municipal, recém-construido ao lado da Prefeitura, disse: "Pros meninos da cidade, tudo isso; pras crianças da roça, nada de nada".

Escola fechada

RECLAMAM os lavradores de Jacuba, 4.º Distrito de Petrópolis, contra o fechamento, da única escola existente na localidade. Cêrca de 30 crianças se encontram agora impossibilitadas de estudar e os pais não sabem o que fazer.

O prefeito, que tanta coisa tem feito no setor do ensino, deve mandar reabrir com urgência a escolinha de Jacuba.

Água

HÁ quatro dias o bairro do Itamarati está sem água. Os registros localizados nas proximidades do "Murtinho" estão inexplicavelmente fechados e a população do bairro não sabe mais o que fazer, pois as reclamações se sucedem, mas as providências não aparecem.

União

FOI fundada em São José do Rio Preto a "União Pró Melhoramentos do 5.º Distrito", com o objetivo de reivindicar benefícios para a localidade. No próximo dia 5, no Cine São José, haverá reunião para discutir e aprovar os estatutos.

Leões

OS srs João Varanda, Otavio L. de Morais, Luverey Varanda Ambrósio, Aldo Gabirobostz, Domingos Vieira Muniz, Ismael Miranda, José Perez Medina, Roberto Cateli, José Augusto Cardoso Lemos, Murilo Cauia, Tufic Abi, Jamil Sabra, Mario Reis e José Varanda reuniram-se ontem, na sede do Petropolitano, e fundaram o Clube dos Leões, associação destinada a promover a confraternização dos homens de todo o mundo.

Estiveram presentes os srs. René Mostardeiro e Getulio José da Silva, representante do "Lions Club", do Rio, que foram escolhidos para padrinhos da nova agremiação.

O sr. Nivaldo Navarro, representante do "Lions" internacional, promoveu uma conferência sôbre as finalidades do clube.

Injustiça

GRANDE parte do povo da Mosela está revoltada com a injustiça praticada pelo presidente da Liga Petropolitana de Esportes, que determinou inexplicavelmente a anulação da partida de futebol realizada domingo ultimo entre os clubes Icaraí e Vera Cruz. O Icaraí conquistou bonito triunfo, mas o Vera Cruz é um clube muito poderoso e daí a esdrúxula providência.

Domingo próximo haverá nova partida, no mesmo campo e com as mesmas autoridades, uma vez que o Icaraí não recorrerá da injusta decisão. Clube pobre, de gente pobre, está descrente da vã justiça dos homens.

Com a Prefeitura

MORADORES do beco do Kling apelam ao Prefeito para que determine, com a urgência possível, o início das obras de calçamento do beco. Há mais de dois meses que foram lá deixados muitos meios-fios e milhares de paralelepípedos, mas o calçamento não foi iniciado, estando as casas com os portões obstruidos.

Excursão

O TRIUNFO F. C. excursionou domingo último a Juiz de Fora, tendo-se defrontado com a A. A. Glória. O clube local sagrou-se vencedor, tendo a partida decorrido com muito entusiasmo e disciplina. À noite, os visitantes foram homenageados com um grande baile.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saídas do Rio de Janeiro para

LISBOA, VIGO

com escala na Bahia

VERA CRUZ

9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro

BREVEMENTE O NOVO E LUXUOSO PAQUETE

SANTA MARIA

Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

Tribuna Religiosa

Visita pastoral

DURANTE a visita pastoral que o sr. bispo auxiliar realizará à paróquia de Santa Rita, haverá missas às 6, 7, 9 e 14,30, do dia 30 do corrente, ao dia 5 de setembro.

Peregrinação dominicana a Aparecida do Norte

REALIZAR-SE-Á, no dia 10 de outubro, a VIII Romaria Nacional dos Dominicanos a Aparecida do Norte.

Estão abertas as inscrições na rua General Ribeiro da Costa, 60, no Leme.

Festa de N. S. das Dores em Cascadura

EM comemoração ao 50.º aniversário de sua fundação, a Associação das Filhas de Maria do Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura, promoverá, na capela do hospital, uma série de solenidades festivas.

D. Jaime visitará o Colégio Militar

NO dia 30, às 10 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara visitará a capela do Colégio Militar.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence — 29 setembro
Bretagne — 20 outubro
Provence — 17 novembro
Bretagne — 8 dezembro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

Provence — 17 setembro
Bretagne — 7 outubro
Provence — 5 novembro
Bretagne — 26 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

Liga Católica Jesus, Maria, José

COMEMORANDO o 18.º aniversário de sua fundação, a Liga Católica Jesus, Maria, José fará realizar, na matriz de São Paulo Apóstolo, no Encantado, diversas solenidades.

Festa de ação social no morro do Atalaia

REALIZAR-SE-Á, no próximo domingo, no alto do Atalaia, em Niterói, uma festa campestre, cuja renda reverterá em benefício do programa assistencial educativo da Ação Social Diocesana.

Paróquia de Santa Mônica do Leblon

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E CORRÊA — Em preparação à festa de Nossa Senhora da Consolação, está sendo realizado, às 20,30, solene novenário, na matriz, à rua José Linhares, 86.

Hoje, 28, festa de Sto. Agostinho, fundador da Ordem Agostiniana, haverá missa solene, às 8,30, com assistência dos alunos do Ginásio Santo Agostinho.

Amanhã, 29, às 20,30, será feita a imposição do Escapulário de Nossa Senhora da Consolação às novas zeladoras e zeladas. A seguir, benção do novo estandarte da Arquiconfraria, pelo provincial, frei Santiago Dolado.

No domingo, dia 30, festa de Nossa Senhora da Consolação, com o seguinte programa: missa às 8,30 e missa solene às 10 horas; às 17 horas, procissão, pelas ruas da paróquia, com a imagem de Nossa Senhora, estando o sermão do encerramento a cargo de D. Helder Câmara. Após a benção do Santissimo Sacramento, será dada a benção papal.

O vigário da paróquia, frei José Gonçalves do Rosário e o diretor da Arquiconfraria, frei Valentin Rejón das Dores, superior da Ordem Recoleta Agostiniana, têm empregado todos os esforços para assegurar o brilho das cerimônias religiosas.

Os fiéis que, a partir das 12 horas, do dia 29 até a meia-noite do dia 30, visitarem qualquer igreja da Ordem Agostiniana, rezando seis Pater Noster, Ave Maria e Glória, segundo as intenções do Sumo Pontífice, poderão ganhar a indulgência plenária "Toties Quoties".

VENDE-SE no melhor ponto, à Av. Copacabana 906, belíssima loja sem colunas. Acabada de construir. Entrega imediata. Ver no local. .... 2.600.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Aceita-se oferta, somente para pagamento à vista. Não se admitem intermediários. Diretamente com o proprietário pelo tel. 37-8527.

Palestra radiofônica

FOI transmitida ontem, pela Rádio Vera Cruz, a primeira palestra de uma série organizada por monsenhor Távora, sôbre a próxima peregrinação da JOC à Aparecida do Norte.

A peregrinação será no dia 6 de setembro.

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Baixas
Barreiras
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Catolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
[illegible]
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piauí
Pirajú
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Paracatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luiz
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6000
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

[redacted]

Wainer faz escola

ALÉM do caso de "O Estado", que pende de deliberação da Assembléia, relativamente à constituição de uma comissão de inquérito que lhe apure a verdadeira situação financeira, o Legislativo fluminense registrou com espécie a resposta do secretário do govêrno, professor Dermeval Morais, a requerimento do pessepista de São João da Barra, deputado Simão Mansur.

Informou Morais que "A Província", jornal pertencente aos deputados federal e estadual, respectivamente, José Pedroso Teixeira da Silva e Agenor Feio, vem recebendo da Loteria Estadual a importância de cinquenta mil cruzeiros mensais, contra recibos passados por Alberico Lima Neto, a título de uma suposta publicidade, que teria sido inserta no bi-semanário politiqueiro, nos meses de abril, maio e junho, vale dizer, em apenas vinte e quatro números saídos.

Porque se trate de dinheiros "honestamente ganhos", assinou a resposta do pomposo "Serviço de Loteria do Estado do Rio de Janeiro" o sr. Francisco Antônio de Oliveira...

Sem comentário.

Ostentação de pedinte

IMPOSSIBILITADO o Estado de financiar com recursos normais a construção do edifício da Avenida que lhe tem o nome, no qual serão alojadas várias repartições estaduais, o governador Amaral Peixoto recorreu à seção de capitalização da Companhia Sul América. Conseguiu vinte milhões de cruzeiros, os quais serão pagos à Construtora Pederneiras e aos fornecedores do material para o erguimento do "Edifício Público", que assim se chamará o prédio.

O governador está resolvido a inaugurar êsse gigante ôco até janeiro de 1955, quando deixará o govêrno, juntamente com a Estação Rodoviária e mais algumas obras de fachada, que impressionem os eleitores da cidade. O lote da construção é municipal.

Dinheiro para a arte

A ORQUESTRA Sinfônica da Capital vai receber setenta e cinco mil cruzeiros do Estado, para sua manutenção.

Demagogia governamental também com Meriti

OS atos do deputado Feio, secretário da segurança e coronel da brigada estadual gaucha, pondo à disposição de seu gabinete o delegado Albino Impacto e nomeando para Duque de Caxias o bacharel Olegário Rocha, contestaram as afirmações do líder do govêrno na Assembléia, o qual atribuiu a populares, alheios à Polícia fluminense, a autoria, a provocação e a promoção dos últimos acontecimentos naquele município.

Conforme declaração do udenista de Petrópolis, ontem, no Legislativo, Deputado Adolf Oliveira, Feio voltará à Assembléia, para exercer o mandato na qualidade de novo líder estadual do governador Amaral Peixoto, passando a pasta policial às mãos do atual prefeito da Cidade, "Capitão" Altivo Linhares.

Dessa opinião não compartilha o deputado federal fluminense, Tenório Cavalcanti, visado pela polícia de Feio em Duque de Caxias, anteontem. Falando ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Niterói, disse Cavalcanti:

— Feio só não será mais chefe de Polícia neste Estado quando Getúlio não for mais govêrno no Brasil.

Convocados os guarda-vidas

OS CANDIDATOS aprovados no concurso de guarda-vidas deverão comparecer ao Pôsto Ismael Gusmão (avenida Nossa Senhora de Copacabana, 151), para inspeção de saúde.

A chamada é para o dia 28, sexta-feira, de 8 às 14 horas. No "Diário Oficial" de hoje, está a relação dos candidatos convocados.

Novos pavilhões para tuberculosos

SERÃO em breve construidos, no terreno do Hospital Sanatório Santa Maria, quatro novos pavilhões para tuberculosos crônicos, cada um com 150 leitos.

As concorrências foram aprovadas ontem, pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
AGÔSTO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — [illegible] — 4.º — 70890 — 7.º — 76380 — 10.º — [illegible]
2.º — [illegible] — 5.º — [illegible] — 8.º — 76083 — 11.º — 83076
3.º — [illegible] — 6.º — 95336 — 9.º — 99083 — 12.º — 83077

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
53087	53859	76880	36087
53706	53085	76085	70708
53760	59058	76058	—
53087	53589	76509	—
53070	53598	76098	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
96087	95396	76306	76035
95708	95536	76536	76503
—	95503	76803	76530
—	95635	76035	76706
—	95083	76053	76356

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
58035	58067	53057	53170
58003	58706	53705	53707
58530	58760	53750	—
58306	58087	53507	—
58350	58670	53570	—

DIRETOR-PRESIDENTE — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo

INFORMAÇÕES ... JANEIRO ... 128 — FONE 42-6000 ... 26-A — FONE 32-7000

vai começar a ÚNICA

dia 31 de Agosto

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

MAIOR MAIOR

das lojas **DUCAL**

Equilibradas as carreiras da reunião de amanhã

Mont Royal credenciado ao terceiro triunfo consecutivo — Reaparece bem Embeleso — Programa com montarias oficiais — Cotações — "Forfaits" — Comentários e indicações

EM prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club fará realizar, amanhã, uma reunião de oito páreos, com o início marcado para as 13,50.

Amanhã não há barbadas. Com exceção de Mont Royal e Gulfstream, prováveis ganhadores dos páreos em que estão alistados, as carreiras se apresentam difíceis e equilibradas, com dois e três animais com chance equivalente.

Gulfstream e Mont Royal, como dissemos acima, são os favoritos maiores, sendo tarefa ingrata derrotá-los.

O defensor do "stud" L. de Paula Machado passou a correr muito na areia e vem de duas vitórias excelentes, a última das quais no ótimo tempo de 87" cravados.

Mont Royal deverá ter como inimigo mais sério o Tio Amaral (ex-Bacon), que o secundou da vez passada. Egeu é o "tertius" perigoso.

Gulfstream é o outro grande favorito e deve continuar a série de sucessos. Da vez passada, ganhou de galope dos mesmos adversários e ganhará novamente, se não sentir as suas mazelas.

EQUILIBRIO

Nos outros páreos, o equilíbrio é evidente. Constitui verdadeiro problema apontar o vencedor.

Na carreira de encerramento, por exemplo, vários animais têm muita chance de ganhar, inclusive Embeleso, que reaparece em excelente estado de treino e numa turma camarada.

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

ELEGAL	ANGATUBA	ARDENA
GLORIN	CAMOCIM	RUDÁ
GULFSTREAM	CATAGUÁ	DINGO
PAUDA	HELENIA	EGLANTINA
MONT ROYAL	TIO AMARAL	EGEU
PIRACEMA	FAST	CHILITA
MAU	BROWN BOY	THUNDERBOLT
EMBELESO	BUONAROTTI	JOUR DE FÊTE

VOZES DO TURFE

COM o segundo lugar conquistado ontem, Joio passou à propriedade do Jockey Club.

O tordilho do sr. Tenuis já havia ganho, em páreos compulsórios, a quantia de Cr$ 31.500,00, que, somada aos Cr$ 10.500,00 do segundo para Scaramouche, superou a importância limite de Cr$ 35.000,00.

MONETÁRIO fêz o "canter" e voltou manquinho, afugentando muita gente que queria jogar em suas patas.

A COLÔNIA estrangeira da Gávea foi tôda derrubada com Arapuan, que terminou em último, aos molambos.

O pupilo de Osvaldo Diniz fêz a melhor apresentação, mas não correspondeu em corrida, chegando distanciado no fundo do lote.

CAIU Manoel Henrique na partida do quinto páreo. O português, que montava Marcia, nada sofreu, além do susto.

POR causa do racionamento de energia, vários páreos ficaram sem ser irradiados.

A EMISSORA Continental começou a exercer violenta pressão sôbre Geraldo Luiz, seu locutor oficial de turfe.

Tentou obrigá-lo a assinar contrato ontem. Como Geraldo se recusasse, antes de ver sua situação definida em face da propalada aquisição de Teófilo de Vasconcelos e sua equipe, obrigou-o a ficar no estúdio, fazendo serviços secundários.

Bolonha e Luiz Reis fizeram a irradiação das corridas de ontem.

NATALINA, tendo sido adquirida pelo "stud" América, de propriedade do sr. Abelardo Acceta, foi retirada definitivamente de "entrainement".

A ex-defensora das côres do dr. Buarque de Macêdo será enviada ao Haras Fidalgo, onde servirá, dada sua boa corrente de sangue, como reprodutora.

AINDA não foi escolhida a parelha que defenderá as côres do "stud" Peixoto de Castro, no clássico F. V. de Paula Machado.

Caso a corrida se realize na areia, deverão correr Revoada e Risoleta, ficando Resedá na cocheira.

Em caso contrário, se não mais chover e a corrida fôr realizada na grama, correrá Resedá, ficando uma das outras duas na cocheira.

NOSSA acumulada: Gulfstrem, Pauda, Mont Royal e Embeleso.

PEÃO

ESTA SEMANA, U. CUNHA DEDICOU-SE UNI[illegible]

A BARBADA DO ERNESTO



HOJE, o Ernesto estava furioso com o Marreta, tendo-se negado a fazer marcação para amanhã.

Disse êle, e com muita razão, que não marcará nunca mais para a nossa seção uma vez que, logo no dia em que havia marcado uma acumulada com Recruta, Scaramouche e Monetário, o Marreta foi adoecer não publicando suas barbadas.

Para que os leitores possam ter uma idéia de quanto o nosso "brotinho" está furioso, batemos sua fotografia, que ilustra esta nota.

Vejamos se, para amanhã, depois de lhe dar um bom calmante, conseguimos demover o nosso amigo do firme propósito de não mais indicar a já conhecida "Barbada do Ernesto".

NA BICA

EGLATINA — O segundo que tirei para Nordestino e Seu Acácio, na areia leve e em 1500 metros, aponta-me como grande retrospecto.

Amanhã, então, na mesma areia e em 1400 metros, distância mais favorável para a filhinha do papai, fico inteiramente à vontade na bica.

Deixem quem quiser falar, mas quem levará a melhor será a Eglatinazinha.

Taquem ficha sem mêdo que garanto a zona.



THUNDERBOLT — Tiro, propriamente, vocês não ouvirão, mas com tôda a certeza terão que tampar os ouvidos quando, em vôo rasante, êste velho Thunderbolt aproximar-se da pista de aterrissagem, isto é, do ponto final da viagem.

Não se esqueçam de que na areia, em 1300 metros e com o motor bem ajustado, o possante Thunderbolt não tem para quem perder.

Meu piloto, o velho e experimentado Armando Rosa, vai de máscara de oxigênio para não sentir os efeitos do deslocamento de ar.

Procurem acreditar no que lhes digo. Do contrário, sairão completamente bombardeados do prado.

BARBADA DO PROGRAMA

GULFSTREAM — Depois que firmei os cambitos, vai ser muito difícil me derrotarem.

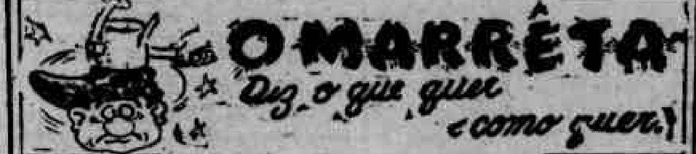
Venho de duas vitórias, e cada qual mais fácil.

A turma é, praticamente, a mesma em que o papai, de galopinho, deu uma pujante demonstração de superioridade.

Estou muito acima desta gentinha com quem vou medir fôrças amanhã, o que me autoriza a afirmar ser a maior barbada do programa.

Aproveitem esta nova oportunidade que o papai lhes oferece, de ser colocado como chave de tôdas as suas acumuladas.

Indiscutivelmente, sou uma grande barbada.



EXPLICAÇÃO

CREIO que estamos devendo uma explicação aos nossos leitores, pela falta de assiduidade com que vem saindo o Marreta.

Esta falta, podem crer os leitores, independe da vontade do bom velhinho, uma vez que o mesmo andou acamado novamente.

Tudo teria corrido às mil maravilhas, não fôsse o pobre do Marreta um homem que já está mais prá lá do que prá cá, cheio de mazelas, calos, reumatismo, artritismo, bronquite, gota e outras moléstias próprias da velhice, não podendo sair de casa como os mais jovens, com qualquer tempo.

Acresce, ainda, que sua mulher, a Risoleta, tem um mêdo tremendo de perder o velhinho. Trata-o com zêlo e carinho exagerados, não permitindo que, de maneira alguma, se exponha ao tempo, quando atacado de um resfriadinho qualquer, por menos gravidade que apresente.

O nosso velhote caiu na asneira de dar dois espirros na frente da Risoleta e foi aquela garapa.

Posto de resguardo pela patroa, foi obrigado a tomar uns escalda-pés, uns chás de laranja da terra e um suador bem grande.

ASSOMBRAÇÃO

RUDÁ! — Quem não acreditar em alma do outro mundo, vá para o prado munido de figas, rezas e outras coisas usadas para afastar a sua aparição. Do contrário, irá ver duas assombrações ao mesmo tempo: Nahid e eu.

Trabalhei os 1400 metros em 94" e se a turma bobear, dou um susto na moçada.

Percam amor a algumas pratas, e taquem ficha.

ATRÁS DO TÔCO

BUONAROTTI — Desde o dia do Grande Prêmio Brasil, dia em que, tomando parte num páreo com 22 cavalos, fui fechado logo no pulo da partida, fiquei guardado atrás do tôco, para sair amanhã e dar a traulitada que deveria ter dado naquele dia.

Amanhã, na areia, onde corro uma enormidade, largo, tomo a ponta e vou mostrar com quantos páus se faz uma canoa.

Não esqueçam de jogar aqui no degas. Em caso contrário, vão chorar amargamente.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,50 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Ardena, D. Moreira	56	30	Corre pouco na areia. Só como placê.
2	Pantera, A. Rosa	56	40	Anda muito bem. Ótimo azar.
2—3	Aviadora, J. Marinho	56	30	Com os machos andou aparecendo.
4	Elaegl, A. Ribas	58	50	Não gosta da areia. Só como azarão.
3—5	Elegal, L. Lins	58	30	Em boa companhia. Deve aparecer.
6	New Star, B. Marinho	58	40	Virou o fio. Só como surprêsa.
4—7	Angatuba, A. G. Silva	58	30	Na areia, não gostamos. Na grama...
" 8	Brulete, S. Machado	56	60	Corre muito pouco. Ainda é cedo.

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,15 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Camocim, D. Moreira	55	20	Matunguinho, mas a turma é fraca.
2—2	Capiberibe, U. Cunha	55	40	Levavam fé. Deve melhorar agora.
3—3	Rudá, A. Nahid	55	35	Estreante. Tem bons trabalhos.
4—4	Glorin, O. Fernandes	55	30	Fracassou, mas pode reabilitar-se.
"	Gunga Din, W. Andrade	55	50	Outro que pode ganhar.

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,40 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Gulfstream, R. Martins	56	20	Anda correndo muito. Nosso eleito.
2	Invencivel, A. Rosa	60	40	Vem com boa campanha em S. Paulo.
2—3	Cataguá, P. Tavares	56	30	Anda bem. Adversário perigoso.
4	Path Finder, n.c.	60	—	Não correrá.
3—5	Guambi, A. G. Silva	58	30	Mesmo na areia, pode colocar-se.
6	Mandi, J. Tinoco	52	40	Chiador e anda correndo pouco.
4—7	Tocantins, J. Baffica	52	50	Pode disparar na ponta e surpreender.
8	Dingo, L. Lins	60	35	Anda tinindo. Grande competidor.

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,10 HORAS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Helenia, F. Irigoyen	56	30	Trabalhou em 92" fácil. Tem chance.
2—2	Pauda, A. G. Silva	60	35	Corre menos na areia.
3	Miss Judy, B. Cruz	58	40	Se largar, pode aparecer. Anda bem.
3—4	Starway, U. Cunha	58	30	Outra que anda tinindo.
5	Espadana, R. Gomes	58	40	Gosta da areia e está em boa forma.
4—6	Eglantina, R. Martins	56	30	Repinicando. Nossa favorita.
"	Sempre Serve, W. Meirel.	58	30	Ótimo refôrço para a companheira.

5.º PAREO — 1.800 METROS — AS 15,40 HORAS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Egeu, F. Irigoyen	54	50	Anda como nunca. Grande favorito.
2—2	Mont Royal, O. Ullôa	56	20	Deu para correr na areia.
3—3	Tio Amaral *, J. Tinoco	52	40	Passou a milha em 103". Chance.
4	Mengo, F. Fernandes	56	30	Corre pouco na areia.
4—5	Madrigal, J. Baffica	54	35	Turma forte. Não gostamos.
"	Romano, R. Martins	54	35	Vem de vitória. Olho.

* Ex-Bacon.

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,10 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Fast, F. Irigoyen	55	20	Trabalhou bem. Pode surpreender.
"	Starfire, M. Chirino	55	20	Excluida pela companheira.
2—2	Piracema, O. Ullôa	55	20	Agora na areia, é a fôrça.
3	F. Belmont, R. Martins	55	40	Estreante. Só para o placê.
3—4	Pintura, U. Cunha	55	40	Na turma de perdedoras, bom azar.
5	Casa Branca, J. Tinoco	55	50	Estreante. Pode aparecer no placê.
4—6	Chilita, B. Cruz	55	30	Anda muito bem. Uma das fôrças.
7	Serra Branca, O. Macedo	55	35	Estreante. Ainda falta algo.
"	Rosada, xx	55	50	Não correrá.

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,40 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Bingo, M. Alves	56	20	Corre menos na areia. Pode aparecer.
2	Ponche Claro, L. Domin.	60	40	A companhia agrada. Viável.
2—3	Mau, A. G. Silva	56	20	Na última, correu uma barbaridade.
4	Tangedor, U. Cunha	52	40	Anda correndo pouco. Virou o fio.
3—5	Maco, B. Cruz	60	30	Bem corrido, pode aparecer. Olho.
6	Sargaço, L. Lins	52	40	Esgota-se na partida. Não gostamos.
7	Incendio, A. Nahid	52	35	Ao que parece, vai fechar a raia.
4—8	Brown Boy, O. Ullôa	54	25	Repinicando. Pode ganhar.
9	Thunderbolt, A. Rosa	58	30	Na areia e na distância, é a fôrça.
10	Normalista, N. Pereira	50	40	Esta, não. Só como grande surprêsa.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,10 — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Buonarotti, F. Irigoyen	57	25	Tem 88" para a distância.
2	Espumoso, Dalc. Silva	53	40	Turma forte. Não gostamos.
3	Rio, P. Souza	50	60	Coitadinho. Vai fazer número.
2—4	Jour de Fête, U. Cunha	58	20	Tinindo. Grande competidor.
5	Reveur, A. Ribas	56	25	Agora pode surpreender. Bom placê.
6	Tiroléx, L. Lins	52	40	Em forma. Bom azar.
3—7	Tor di Quinto, R. Martins	60	25	Passou a milha em 101".
8	Embeleso, P. Tavares	53	30	Volta bem trabalhado. Azar viável.
9	Varsity, S. Camara	50	40	Correndo pouco. Não acreditamos.
10	Garufero, J. Baffica	60	35	Anda voando. Uma das fôrças.
11	Astro de Ouro, R. Gomes	51	30	Turma forte. Só se surpreender.
12	Kameran Khan, O. Ullôa	54	30	Reapareceu em grande forma.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE SABADO

CIDADE: — HOJE — Das 17 às 22 horas.
AMANHÃ — Das 8 às 12,20 horas.

HIPÓDROMO: — AMANHÃ — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE: — AMANHÃ — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas.

HIPÓDROMO: — DOMINGO — A partir das 10,45 horas.

COMO VIMOS A QUINTA-FERINA

EIS os nossos comentários sôbre a corrida de ontem na Gávea:

1.º PAREO — Recruta, de ponta a ponta — Carreira sem graça, mole, sem luta. Recruta tomou a ponta e acabou a corrida, com Fogo Belo na dupla. Sonhador nada quis, acomodando-se em quarto, com Bola Azul em terceiro.

2.º PAREO — Scaramouche, com dificuldade — Valendo-se de sua melhor classe e da tocada enérgica de Ullôa, Scaramouche derrotou o favorito Joio nos derradeiros galões, após uma luta de 300 metros. Nada fizeram os demais que chegaram distanciados.

3.º PAREO — Monetário surpreendeu — Monetário tomou a ponta na partida e não se deixou mais alcançar. Embora chegasse "parando", conseguiu livrar grande luz sôbre Dogan, Blue Moon, regular terceiro, sofrendo contratempos.

4.º PAREO — Durango Kid, fácil — Atropelando na reta de chegada, Durango Kid ganhou fácil, aproveitando-se bem do trabalho feito pelo seu faixa Cabo Frio, que procurou tirar Coralíaco de corrida. Brunambá foi bom terceiro, entrando no direito em último. O favorito Path Finder ainda está correndo. Ficou sem passagem nos últimos 600 metros.

5.º PAREO — Chegada preta — Socôrro manheirou bastante, mas ainda deu para ganhar, num final preto, em que o braço de Ullôa valeu muito. El Gin, Uranio e Malar chegaram perto, acossando violentamente o vencedor.

6.º PAREO — Galope de Saúde — De galopinho, tranquilamente, Anduia sagrou-se vencedora a seguir, com Urbina fazendo pose desde os 300 metros finais. Capitânea, segunda colocada, não chegou a ameaçar o triunfo da defensora do "stud" Melodia. Fiezalá, regular terceiro, com Rose Croix em quarto. Correu pouco Sea Fury, estreante, de propriedade de D. Inah de Morais. Pareceu-nos algo cheia.

7.º PAREO — Ianti pagou muito — Inexplicàvelmente abandonado nas apostas, Ianti encerrou a série de vencedores da reunião, ganhando com esfôrço de Guaramano. Sorriso entrou terceiro, fazendo corrida algo suspeita. Repentino ficou parado três vêzes. Calico, muito falado, nada fêz, chegando mal, na bagagem.

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 EM CHEQUE / VALE POSTAL PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
.... DE .... DE ....
....
CHEQUE OU ASSINATURA

Movimento técnico de ontem

DAMOS, a seguir, o resultado das carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.900 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 36.000,00.
1.º Recruta, L. Domingues . 53
2.º Fogo Belo, A. G. Silva . 51
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 125" 3/5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (14) 50,50 — Placês (1) 19,00 e (6) 25,50 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.075.620,00.

2.º PAREO — 1.800 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Scaramouche, O. Ulloa . 54
2.º Joio, B. Cruz 54
Diferenças: cabeça e 10 corpos — Tempo: 117" — Vencedor (4) 28,00 — Dupla (13) 28,00 — Placês (4) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.067.250,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Monetário, L. Domingues 52
2.º Doglan, J. Marinho 57
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor (2) 109,00 — Dupla (24) 81,00 — Placês (2) 35,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.178.040,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 35.000.
1.º Durango Kid, A. Ribas . 56
2.º Coraliaco, B. Cruz 54
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor (7) 85,00 — Dupla (34) 130,00 — Placês (7) 36,00 e (5) 42,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.648.170,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Socorro, O. Ulloa 58
2.º El Gin, J. Tinoco 58
Não correram: El Gordito e Batreco.
Diferenças: cabeça e pescoço — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor (3) 16,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês (3) 14,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.276.390,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Anduia, R. Urbina 56
2.º Capitanea, D. Silva 56
3.º Fiezelá, N. Pereira 53
Não correu: Sereia.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 84" 4/5 — Vencedor (1) 59,00 — Dupla (13) 88,00 — Placês (1) 19,00; (6) 13,00 e (12) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.211.000,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Lanti, A. G. Silva 53
2.º Guaramano, R. Gomes .. 54
Não correram: Criterium, Gendarme e Windsor.
Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 102" — Vencedor (1) 53,50 — Dupla (13) 33,00 — Placês (1) 31,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.486.620,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 8.941.080,00; Concursos: .... Cr$ 330.065,00; Total: .... Cr$ 9.271.145,00.

TIÃO DE ALMEIDA QUER BRILHAR NO FLAMENGO COMO SEU IRMÃO JAIME

Joga de médio marcador de ponta e só deseja ser o espelho de Jaime: em técnica e disciplina — Tem 20 anos, começou e quer acabar no Flamengo

ESPERANDO fazer de Jaime de Almeida seu espelho de técnica e disciplina, Tião vai integrar a equipe do Flamengo.

Tião é o mano do veterano médio rubro-negro Jaime de Almeida, tantas vêzes "scratchman" carioca e brasileiro. Tinha apenas dez anos quando deixou Belo Horizonte e veio para o Rio de Janeiro. Não dispensando a clássica pelada, Tião, ainda garoto, começou a se interessar pelos clubes organizados. Fêz sua estréia no Rial, grêmio de Ricardo de Albuquerque, um dos muitos clubes independentes dos nossos bairros e subúrbios. Em 1950, Tião ingressava na equipe de juvenis do Flamengo, primeiro quadro de categoria que êle defendeu.

QUER REPETIR O FEITO DO IRMAO

Agora, com apenas vinte anos, Tião antecipa que vai tentar repetir a carreira de seu irmão, ou seja, começar no Flamengo e no Flamengo terminar sua vida profissional. Aliás, êle confessa que seria felicíssimo se conseguisse a projeção de seu irmão Jaime, não somente no seu trabalho técnico, como na correção e na disciplina. Deseja, em síntese, ser uma cópia fiel de seu irmão.

Tião atua como médio marcador de ponta, mas considera como bem mais difícil, quase posição-chave, a do médio apoiador. Tião classifica o pôsto de médio de ligação — aquela que o mano ocupava — como a mais delicada. Acha que o elemento encarregado dessa tarefa falhando obriga o seu quadro a falhar, sendo responsabilizado por tudo.

ATUANDO NOS ASPIRANTES

Atualmente, Tião atua na equipe de aspirantes do Flamengo, onde vem cumprindo boas performances. Com o rendimento pouco satisfatório da saga Leoni e Marinho, seu nome, juntamente com o de Cido, foram cogitados para formar a parelha contra o América. Sabe-se, no entanto, que suas condições físicas não são cem por cento boas, o que torna um tanto temerário seu lançamento. A verdade, porém, é que Tião já está impressionando bem ao técnico Fleitas Solich e surge com possibilidades de alcançar a equipe principal muito breve.

Tratamento dentário sem motor
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009
HORA MARCADA PELO TELEFONE 52-0220

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16.30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4821 — Av. Rio Branco, 134 s/ 2016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-3034 — Às 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 hs. — Tels.: 27-5558 ou 26-8962.

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-7559 — Marcar hora.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3268 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-3372.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-8879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/13 — Tel.: 23-3024 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames: sangue, urina, secreções. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 2.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feiras.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8537 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-3.º, s/301 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3363 — 42-1155.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 90-4.º andar — Fone: 32-0022.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 37-0227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0083 — De 2.º a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, s/ 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

O SR. NELSON SENISE SEGUIU ONTEM, PARA JAU, A FIM DE TRAZER SERVILIO, DO XV DE NOVEMBRO

A defesa do Fluminense liquidou as aspirações do Internacional

2 x 1, o resultado do noturno de ontem nas Laranjeiras — Jogaram bem os gaúchos, mas Veludo foi uma barreira, negando a vitória aos colorados — Estréia de Ceninho

GRAÇAS ao perfeito funcionamento de seu sistema defensivo e, principalmente, à magnífica atuação do goleiro Veludo, pôde o Fluminense colhêr uma expressiva vitória, na noite de ontem, sôbre o tricampeão gaúcho, o Internacional, de Pôrto Alegre.

Não se arrependeram os que compareceram ao estádio das Laranjeiras a fim de presenciar o jôgo amistoso, pois ambos os litigantes se exibiram bem e, em resultado disso, pôde ser visto um futebol corrido e bonito.

Apesar de derrotado por 2 x 1, o Internacional deixou magnífica impressão. Em verdade, não merecia a derrota, depois de se ter exibido tão bem ante um Fluminense que, de jôgo para jôgo, cresce de produção.

Se houve quadro que demonstrou maior personalidade, que apresentou maior volume de jôgo e que, inegàvelmente, exerceu um mais acentuado domínio técnico e territorial na cancha, êsse, incontestàvelmente, foi o quadro do Internacional.

Apenas não conquistou um maior número de tentos devido ao excelente desempenho da defesa tricolor e — repetimos — em particular, a magnífica exibição do goleiro reserva, Veludo, que, ontem à noite, praticou defesas as mais espetaculares, salvando inúmeras vêzes o seu arco de quedas tidas como certas.

O quadro do Internacional não decepcionou em nenhum momento da luta. Lutadores, voluntariosos, rápidos e infiltradores, os jogadores "colorados" impressionaram muito bem, mercê de um bom padrão técnico de jôgo, além da exibição de alguns de seus jogadores, tais como Paulinho (talvez a maior figura da cancha), Salvador, um centro-médio de classe, Odorico e Floriano.

BOA ESTRÉIA

Ceninho, o centro-avante mineiro que fêz sua estréia na linha do Fluminense, demonstrou predicados para a difícil posição. Trata-se de um elemento que, melhor ambientado e entrosado com seus companheiros de ataque, será de grande utilidade para o Fluminense. Possuidor de bom arremêsso, vivo e infiltrador, agradou em sua estréia, além de assinalar um tento, aproveitando com oportunidade um bom passe de Telé.

JÔGO: Fluminense x Internacional (Pôrto Alegre).
LOCAL: Campo do Fluminense (Laranjeiras).
RENDA: Cr$ 166.930,00.
ARBITRO: Gama Malcher (Bom).
RESULTADO: Fluminense, 2 x 1.
"GOALS": Quincas, aos 17', e Ceninho, aos 42' da primeira fase. Canhotinho, aos 15', da segunda fase, assinalou o tento do Internacional.
QUADROS: Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair (Vitor), Emilson e Bigode (Lafaiete); Telé, Didi (Vilalobos), Ceninho, Orlando (Robson) e Quincas (Joel).
Internacional — Milton; Floriano e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

Em cima, o quadro do Fluminense, que vem melhorando dia a dia, que, enfrentando, ontem, o Internacional de Pôrto Alegre, o derrotou pelo escore de 2 x 1. Em baixo, o esquadrão gaúcho, um dos melhores quadros do Brasil, que, apesar de ser derrotado, não decepcionou o público que compareceu ao estádio da rua Álvaro Chaves.





ARIOSTO
Unico caso de extração dos quatro meniscos

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

CELESTINO de Almeida, diretor de Futebol da Portuguêsa de Desportos, declarou ontem, à imprensa paulista, que nenhum dos atuais jogadores do seu clube será negociado. O último foi o ponteiro Simão e assim mesmo por vontade de jogador.

— O Palmeiras tentando a anulação do encontro com o Linense, endereçou ao sr. João Lyra Filho, vários documentos e recortes de jornais, visando a obter seu parecer sôbre a questão, pois pretende recorrer ao C.N.D.

— O certame paulista de futebol, apresenta, em síntese, o seguinte panorama:
1.º lugar — Guarani — sem ponto perdido.
2.º lugar — Corintians e São Paulo — com 1.
3.º — lugar — Palmeiras — com 3.
4.º lugar — Santos — com 5.
5.º lugar — XV de Piracicaba — com 6.
6.º lugar — Linense, Ponte Preta e Portuguêsa de Desportos — 7.
7.º lugar — Comercial, Ipiranga e Portuguêsa Santista — com 8.
8.º lugar — XV de Jaú — com 9.
9.º lugar — Juventus e Nacional — com 10.

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã, Palmeiras x Comercial, em Pacaembu e Ipiranga x Ponte Preta, na rua Javari. Domingo — Portuguêsa de Desportos x Corintinans, no Pacaembu; Nacional x Santos, na rua Com. de Souza; Portuguêsa Santista x XV de Piracicaba, em Santos; Guarani x São Paulo, em Campinas e XV de Novembro x Juventus, em Jaú.

MINAS GERAIS

O VILA Nova, recebeu um convite para excursionar a Belém do Pará, no próximo mês, mediante o pagamento de 25 mil cruzeiros por partida.

RIO GRANDE DO SUL

O PEÑAROL ofereceu ao Cruzeiro, de Pôrto Alegre, 840 mil cruzeiros pelos "passes" de Laerte, Rui e Jarico. Os dirigentes do grêmio gaúcho não se mostraram interessados na proposta.

PERNAMBUCO

PELO campeonato pernambucano de futebol, o Santa Cruz derrotou ontem, por 4x0, a representação do Auto Esporte. Os tentos foram assinalados por Natanael, Jorge de Castro, Hamilton e Diogo, e a renda atingiu a soma de 28 mil cruzeiros.

AUTOMOBILISMO

EXATAMENTE à 0 (zero) hora de domingo, diante da sede do Automovel Clube do Brasil, será dada a largada para o "Rallye" Rio de Janeiro-Teófilo Otoni. Mesmo não havendo ainda o ACB dado publicidade do número de inscritos, supõe-se que dezenas de volantes participarão da competição.

— Contrariando o regulamento, que não permite empates, o ACB fará a divisão de prêmios na hipótese de dois ou mais volantes se igualarem na chegada do "Rallye" Rio de Janeiro. Tal decisão evitará demoras com os atos de desempate, que são executados na mesma hora, pelos volantes já bem cansados.

ESTA TARDE O "APRONTO" DO FLAMENGO PARA O "CLASSICO" COM OS RUBROS

Prova de fogo para o meia Rubens — Deverá formar domingo, o mesmo time que enfrentou o S. Cristóvão — O individual lde ontem

NO COLETIVO a que serão submetidos esta tarde, os jogadores do Flamengo, será feita uma prova de fogo para o meia Rubens embora em princípio, já esteja resolvida a sua inclusão na equipe que enfrentará o América.

O MESMO TIME

O técnico Fleitas Solich pensa colocar em campo o mesmo quadro que enfrentou o São Cristovão. Deverão estar em atividade os mesmos elementos que atuaram domingo, exceção feita a Evaristo que deverá ser substituído por Rubens.

JOGARÃO LEONI E MARINHO

Assim sendo, tanto o zagueiro Leoni quanto Marinho estarão ocupando seus postos, não havendo, ao que pareça, nenhuma dúvida quanto à sua participação no "clássico" com os rubros.

O INDIVIDUAL

Ontem, os profissionais rubro-negros estiveram empenhados num rigoroso exercício individual no gramado da Gávea, dando prosseguimento ao programa de treinamento estabelecido pela direção técnica.

CLUBES EM REVISTA

Natalino não treinou

A TURMA da Portuguêsa realizou, ontem à tarde, o treino coletivo habitual, no campo do América. Zoulo Rabelo dispensou Natalino, que está com entorse no tornozelo. Darrocinha treinou um tempo apenas. Fará nova prova de campo na concentração, hoje, na Ilha de Paquetá, para decidir a escalação. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com 4 tentos para cada bando. Válter, Colângelo, Baduca e Otávio, para os efetivos; Rogério, Amauri, Sérgio e Perinho, para os suplentes.

Carlyle fêz goal no ensaio

Preparando-se para o jôgo com o Olaria, os botafoguenses realizaram ontem, um ensaio coletivo, 90 minutos de duração, sob a direção de Gentil Cardoso, e 4 x 1 para os efetivos. Braguinha (2), Carlyle e Geninho, para os titulares e Jarbas para os suplentes, foram os autores dos "goals".

O quadro principal formou com Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino (Carlyle), Ariosto e Vinicius.

A concentração do Canto do Rio

Hoje será iniciada a concentração dos jogadores do Canto do Rio, para o jôgo com o Fluminense. Ontem, os cantorrienses estiveram em atividade sob a direção de Newton Anet. Um bom ensaio, com 90 minutos de duração e que finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 x 1. Raimundo (2) para os titulares e Gay para os suplentes, foram os marcadores. O quadro principal formou com Horácio, Cosme e Carlos; Rubinho, Walter e Zé de Souza; Binha, Miltinho, Flório, Jaime e Jairo.

Índio entre os titulares

OS sancristovenses realizaram ontem à tarde um ensaio coletivo. O exercício finalizou com a vantagem dos efetivos por 3x0. Geraldinho, Cabo Frio e Cosme foram os autores dos "goals". O quadro principal formou com Geraldo, Manfredo e Haroldo; Indio, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Augusto não reaparecerá

OS vascaínos realizaram ontem um individual em São Januário, iniciando-se, a seguir, a concentração na Ilha do Governador. Augusto não jogará contra o Bangu, continuando os preparativos para reaparecer contra o Fluminense.

Aprontará hoje o Bonsucesso

OS jogadores profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, no campo do Manufatura, um treino individual, continuando nos preparativos para o jôgo contra o São Cristóvão. Hoje, no campo do Nova América, Silvio Pirilo fará realizar o "apronto".

Venceram os titulares

Os profissionais do Olaria realizaram ontem um bom ensaio coletivo, 90 minutos de atividade e 1 x 0 para os efetivos, "goal" de Geraldo. Os efetivos formaram com Anibal (Wilson), Osvaldo e Jorge, Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Escuerdinha.

HALTEROFILISMO

SERÁ iniciado na próxima semana, na Suécia, em Estocolmo, o Campeonato Mundial de Halterofilismo, que contará com a participação de uma equipe brasileira. Os rapazes que compõem a turma da CBD foram selecionados num Torneio Interestadual, onde se classificaram quatro paulistas e um carioca.

REMO

UMA grande competição internacional será realizada em 1954, para inaugurar o Estádio de Remo que vem sendo construído na Lagoa Rodrigo de Freitas. Segundo o pensamento do Conselho Técnico de Remo, da CBD, será efetuada uma prova de "out-riggers a 8 remos", para a qual serão convidados todos os principais países da Europa e das Américas.

Completo o América contra o Flamengo

Programado o reaparecimento de Helio e Joel

JOEL e Hélio deverão ser as únicas alterações no conjunto americano que, domingo, enfrentará o Flamengo, no Maracanã.

Ambos os jogadores que se encontravam contundidos já estão recuperando fisicamente e voltarão a ocupar as suas posições, no quadro titular.

APRONTARAM HOJE

Hoje pela manhã, em Campos Sales, os jogadores rubros, sob as ordens de Oto Glória, foram submetidos a um leve coletivo que serviu de apronto para o clássico de domingo.

A não ser a inclusão daqueles dois titulares (Joel na zaga e Hélio na intermediária) o quadro deverá ser o mesmo que jogou contra o Fluminense.

Portanto, para o jôgo de domingo, o quadro do América jogará completo.

JA NA CONCENTRAÇÃO

Após o apronto os rubros seguiram para o Hotel Miramar, na Ilha do Governador, onde ficarão concentrados até domingo à hora do jôgo com o Flamengo.

RESOLVIDA A TRANSFERÊNCIA DE SERVÍLIO

OS entendimentos que se vinham processando entre o Flamengo e o XV de Novembro, do Jaú, para a transferência do zagueiro Servílio, chegaram ontem a bom têrmo.

Ontem mesmo, o sr. Nelson Senize, representante do clube paulista, seguiu para Jaú, a fim de apressar os documentos para a transferência do jogador e trazê-lo para o Rio.

Possivelmente, na próxima semana, o assunto já estará completamente resolvido e a situação do jogador em seu novo clube devidamente regularizada.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A CONFEDERAÇÃO Sul-Americana de Futebol solicitou à C.B.D. manifestar-se sôbre o Congresso de Futebol que deverá ser realizado em outubro, em local a ser designado, para tratar da eleição do novo presidente da entidade continental, cujo mandato terminará a 24 de outubro, e de interêsses para o futebol sul-americano, a fim de tomarem diretrizes para o Congresso da F.I.F.A. que será realizado nos dias 14 e 15 de novembro, em Paris.

REUNE-SE na segunda-feira o Congresso Técnico de Atletismo da C.B.D. para tratar do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Sul-Americano.

A C.B.D. dirigiu-se ao prefeito de S. Paulo, ao governador Lucas Garcez e à Câmara Municipal da capital bandeirante apelando para ajudarem o S.C. Ipiranga, que atravessa um período difícil de sua existência, com ordem de despêjo em ação judicial.

O SR. Rivaddvia Correia Meyer será alvo, hoje, de expressivas manifestações de aprêço e admiração, por motivo da passagem de seu aniversário. A tarde, deverão comparecer à C.B.D. representantes de clubes e entidades que irão levar ao aniversariante os cumprimentos e votos de felicidades.

Zezinho retirou o gêsso e voltará breve aos treinos

Possivelmente dentro de 45 dias o retôrno do centro-avante do Botafogo aos exercícios com bola — Uma entrevista com o dr. Mário Jorge — Não foi necessária a extração dos meniscos

O CENTRO-avante Zezinho, do Botafogo, retirou ontem o aparelho de gêsso que lhe imobilizava a perna, apresentando o joelho em bom estado e também os músculos em perfeita forma.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o dr. Mário Jorge, traumatologista do Hospital dos Acidentados a quem estava entregue o jogador botafoguense, disse que não houve necessidade de extrair o menisco do jogador de vez que êste não apresentava nenhuma lesão dessa cartilagem.

A VOLTA AOS TREINOS

Possivelmente, dentro de um mês e meio Zezinho deverá voltar a exercitar-se, talvez até mesmo com bola. Isso, entretanto, depende da reação do jogador, agora livre do aparêlho de gesso.

Os sintomas apresentados pelo jogador são bastante animadores esperando o médico uma recuperação física normal.

EXERCICIOS NA "GAIOLA"

O apreciável estado físico de Zezinho deve-se aos intensos exercícios a que o jogador vinha sendo submetido na "gaiola" como é denominado o aparêlho onde vinham sendo realizados.

Durante êsse período, a reação foi das melhores não demonstrando o jogador nenhuma dificuldade.

IDÊNTICO AO DE CARDEAL

Disse o dr. Mário Jorge que o caso de Zezinho foi idêntico ao do centro-avante Cardeal, do Fluminense, que êle teve a satisfação de vêr em ação contra os paulistas, após tê-lo sob seus cuidados profissionais.

ARIOSTO, CASO ÚNICO

Dos cento e cinquenta casos que tratou, e que constituem um recorde absoluto, o único em que foi preciso extrair os quatro meniscos foi o de Ariosto, também do Botafogo.

ZEZINHO
Vem reagindo bem

Retira-se a Ferrari das corridas

ROMA — A Casa Ferrari vai abandonar, depois do Grande Prêmio da Itália, as competições internacionais. Esta notícia, que circulava há vários dias nos meios especializados, onde era acolhida com reservas, teve uma semi-confirmação quando o sr. Ferrari afirmou à imprensa que esta era, realmente, sua intenção.

O sr. Ferrari não mencionou as razões que o levariam a tomar tal decisão, mas, segundo os meios entendidos, o principal motivo seriam as dificuldades de tôda espécie que a firma de Modena tem que resolver sòzinha, sem qualquer auxílio.

FANGIO VOLTA A BRILHAR

ADENAU — O argentino Juan Manuel Fangio revelou-se o mais rápido corredor do primeiro dia de ensaios de mil quilômetros de Nurburgring, a bordo de uma lancha, Fangio cobriu o circuito de mais de 20 quilômetros em 10'23". (Da AFP).

Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino

Botafogo x América o prélio principal da rodada desta noite, sexta do certame

Na quadra do Mourisco o prélio que tem o início marcado para as 21,30 horas — Flamengo x Sampaio, Riachuelo x Fluminense, Vasco x Sírio e Carioca x Tijuca, os jogos complementares

TENDO como prélio principal aquêle que colocará Botafogo e América frente a frente, na quadra do Mourisco, será efetuada esta noite, a sexta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino. A equipe alvi-negra, que divide com o Flamengo as honras de única dupla ainda invicta no certame, terá um compromisso dos mais difíceis, pois o quadro rubro marca muito bem e vem atuando com muita homogeneidade. Há, na realidade, um indiscutível favoritismo para os locais, sem que, todavia, possa a derrota ser dada como surprêsa.

O outro líder invicto, o Flamengo, irá até a quadra da rua Antunes Garcia, onde o Sampaio surge como adversário lutador, capaz, tendo como credenciais as boas performances cumpridas diante do Botafogo e do Sirio e Libanês. Também neste prélio o ponteiro é o favorito.

Considerando equilíbrio e as possibilidades, surge o encontro entre Riachuelo e Fluminense, como o terceiro da rodada, embora possa mesmo ser mais renhido que aquêle que travarão Flamengo e Sampaio. O fato de o prélio ser na "Academia", torna ainda mais perigosa a situação dos tricolores, pois ali os riachuelenses produzem muito mais.

Dos dois prélios que completam a etapa, deve-se dar ao cotejo Vasco da Gama e Sírio e Libanês, em São Januário, as honras de mais importante, uma vez que as duas representações estão com mais eficiência técnica, com melhor produção de conjunto. A rigor, deve caber aos rapazes da rua Marquês de Olinda a primazia da vitória final, levando-se em conta a maior experiência e classe de seus valores individuais.

Finalmente, completando a etapa, Carioca e Tijuca estarão em ação no ginásio da rua Jardim Botânico, não devendo ser muito fácil apontar qual dos dois deixará o local da peleja com o triunfo garantido. De qualquer forma, poderá haver muito equilíbrio.

PORMENORES

BOTAFOGO x AMÉRICA, na quadra do Mourisco; Juizes — Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti; Cronometrista — José R. Almeida; Apontador — Armando Coelho (que é também o Delegado).

SAMPAIO x FLAMENGO, na rua Antunes Garcia; Juizes — Afonso Lefever e José Ribeiro; Cronometrista — Elcio de A. Santos; Apontador — Raimundo Peretti; Delegado — Homero dos Santos.

RIACHUELO x FLUMINENSE, na rua Marechal Bittencourt; Juizes — Nelson Souza Carvalho e Mário Newton Leal; Cronometrista — José Soares Filho; Apontador — Geraldo Lima Rosa; Delegado — Edir Saraiva.

VASCO DA GAMA x SIRIO E LIBANES, em São Januário; Juizes — Guilherme Fleischauer e Osmar Pinheiro; Cronometrista — Sérgio Rosa; Apontador — Artur Perez; Delegado — Marcos Franco Rosa.

CARIOCA x TIJUCA, na rua Jardim Botânico; Juizes — Joaquim Granja Ribeiro e Jônatas Costa; Cronometrista — Adolfo Perez; Apontador — Fernando do Espírito Santo; Delegado — Armando Belens da Costa.

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

VIAGENS PARA

LONDRES
PARIS
ROMA
ZURICH
HAMBURGO
FRANKFURT
MADRID
ISTAMBUL
BEYROUTH
LISBOA
DAKAR
BUENOS AIRES
SANTIAGO
MIAMI
NEW YORK

RESERVA E VENDA DE PASSAGENS EM TODAS AS AGÊNCIAS DA

PANAIR DO BRASIL

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.119 — SEXTA-FEIRA — 28 DE AGÔSTO DE 1953

INCENDIOU-SE o caminhão cheio de óleo combustível, ontem, na rua Camboatim, pondo em perigo várias residências. Pertencia à Cia. Brasileira de Inflamáveis, e estava sob a responsabilidade de Antônio Cândido Teixeira, de 29 anos, solteiro, da mesma rua, 181, que, indo dormir, estacionou-o em frente da sua residência. Sua chapa era 61-0058. Compareceram ao local os bombeiros do Pôsto do Méier, comandados pelo tenente Joaquim Granja Ribeiro, que dominaram rapidamente as chamas, evitando assim graves consequências. (Foto Bonaldo Theobald, da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Ministério do Trabalho abandona os imigrantes

"PERDI NO BRASIL A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR", DIZ UM IMIGRANTE BÚLGARO QUE PASSA FOME COM MULHER E FILHOS

GREGORIO Ivanov é um imigrante búlgaro, com mulher e quatro filhos, que quer voltar para sua terra natal, porque, sendo carpinteiro e agricultor, está passando fome e não encontra trabalho.

Veio êle, ontem, à nossa redação contar sua história, pedindo que a levássemos ao Presidente da República, pois já escreveu para o chefe de Polícia, há 24 dias, e até agora não recebeu resposta.

"Sou imigrante refugiado do regime comunista — conta — chegado ao Brasil há dois anos. A razão por que quero voltar de onde fugi arriscando minha vida e de minha família, gostaria de dar à Comissão, que, na Europa, me escolheu para vir para o Brasil. Como imigrante, acato o que me diz a Inspetoria de Polícia Marítima, fazendo tudo pelo Brasil, mas também ter bom trato e respeito para nossas famílias".

"Agora que estou passando fome com minha família, posso dizer às autoridades brasileiras que o motivo porque imigrantes, aqui chegados, procuram voltar para sua Pátria, não é não gostar do Brasil, mas a falta de apoio moral e material que recebemos do Govêrno. Sem saber falar a língua portuguêsa, sem ter onde morar, nós temos que começar apenas com nossos braços para organizar nossa vida em um país onde apenas entramos. No Ministério do Trabalho também não encontramos apoio".

"Gostei dessa terra e dêsse povo, aceitando o Brasil como minha segunda Pátria, fiz o máximo para cumprir meu dever de imigrante, respeitando as leis brasileiras, porque agora meus filhos devem passar fome aqui? Somente quero trabalhar, sou honesto e porisso procuro meus direitos. No Brasil perdi minha possibilidade de trabalhar, não quero perder a liberdade".

Com êste apêlo, Gregório sòmente quer trabalhar. Entende de construções, como carpinteiro que é, e tem diploma de agricultor. Gostaria de tomar conta de um sítio, onde possa ganhar o suficiente para viver com a família. "Se o Govêrno brasileiro não pode me dar isso, prefiro, então, voltar para minha terra, onde poderei perder a vida ou a liberdade, mas salvarei meus filhos da fome".

GREGORIO IVANOV
"Quero voltar para não me tornar criminoso"

Abuso de chofer

O CHOFER do carro número 5-50-49, que estaciona na rua Silveira Martins, recusa-se a levar os passageiros que não lhe deram, da segunda viagem em diante, mais dinheiro do que marca o taxi.

Manifesto da UDN sôbre o escândalo da "Ultima Hora"

Lido ontem no Senado e nas Câmaras Federal e Municipal — Solidariedade à Comissão de Inquérito à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

NA sessão de ontem do Senado, da Câmara dos Deputados e da Câmara Municipal, foi lido pelos srs. Hamilton Nogueira, Maurício Joppert e Aníbal Espinheiro um manifesto da UDN, do Distrito Federal, no qual aquele partido se pronuncia solidário com a Comissão Parlamentar de Inquérito e com o jornalista Carlos Lacerda desde o primeiro toque de alarma sôbre o escândalo da "Ultima Hora".

O MANIFESTO

Diz textualmente o manifesto:

"O dever precípuo de um govêrno é promover o bem estar geral, preservar as instituições, garantir a segurança da Nação. Para isso pede sacrifícios ao povo e o povo atende, pagando pesados impostos, sofrendo restrições de tôda sorte em benefício da coletividade.

Os insinceros ou demagogos, porém, fingindo um amor que não lhe têm, tudo lhe prometem, confôrto, alimentos, redução do custo da vida, mas na realidade tudo lhe vai faltando. Os problemas mais simples da vida coletiva arrastam-se indefinidamente ou são entregues a incapazes que os agravam, em vez de resolvê-los. E frequentemente as autoridades, estabelecidas para defender os verdadeiros interêsses do povo, se acumpliciam com seus exploradores, que enriquecem repentinamente à custa do sofrimento dos pequenos.

"O exemplo da COFAP é típico — diz o manifesto. À sua sombra, a especulação de gêneros alimentícios vai permitindo fortunas fabulosas, surgidas da noite para o dia. Basta esconder durante alguns dias mercadorias essenciais à vida da população e fazê-las reaparecer com preços dobrados. E isto se pratica com "rotina" de velhacaria, com a conivência das autoridades incumbidas de fiscalizar o comércio e coibir os abusos.

"As restrições, anunciadas com propósitos os mais nobres — informa o manifesto — transformam-se em fontes de favores pessoais e de subôrno permanente, como acontece com a malfadada CEXIM, fabricante de fortunas e responsável pela infelicidade de milhões de brasileiros. Como resultado fatal, a vida vai encarecendo em proporções nunca vistas, nem sonhadas.

O BANCO DO BRASIL

"Abre-se o Banco do Brasil — declara o manifesto da UDN — à ganância e à astúcia dos aventureiros, como se êle fôsse destinado a constituir uma grande "Caixa de Subôrno". A lavoura, o comércio honesto, as indústrias regulares e eficientes encontram as suas portas semi-cerradas ou barradas pela má vontade oficial.

"ULTIMA HORA"

"Os responsáveis pela dilapidação dos dinheiros públicos — afirma — são figuras do govêrno, ou a êle intimamente ligados — justamente aqueles a quem o povo confiou a defesa do erário. O escândalo da "Ultima Hora" estourou como índice da decomposição de um govêrno. E' um tumor a denunciar um organismo profunda e extensamente infectado, é uma cena de tragédia imensa, cujo desfecho é a ruina da Nação.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

"Bem haja a Câmara dos Deputados, diz o manifesto — que, num movimento interpartidário de caráter nacional, forçou a apuração do recente escândalo, tirando os criminosos do esconderijo em que se ocultavam e exibindo-os à execração pública. Bem haja o jornalista Carlos Lacerda, que iniciou a campanha saneadora e foi identificando os criminosos um por um, para apontá-los diàriamente à Nação, sem recuar ante ameaças e apodos.

Enquanto a Comissão Parlamentar de Inquérito e os jornalistas investigam o crime e indigitam os culpados, o govêrno espera, sob o pretexto de não ser afoito...

TOQUE DE ALARMA

E prossegue:

"A Seção do Distrito Federal da União Democrática Nacional foi solidária com a Comissão Parlamentar de Inquérito e com o jornalista Carlos Lacerda desde o primeiro toque de alarma, e agora, por êste manifesto, dirige-se ao povo carioca, para que, num ímpeto incontido de opinião pública, force o govêrno a sair da letargia em que caiu, a punir com energia os culpados, saneando a Administração e o país, e devolvendo aos homens de bem desta terra a confiança no direito e na democracia, restaurada em 1945."

APOIO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DO MACKENZIE

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "Aplaudimos a campanha de moralização liderada por Carlos Lacerda e apoiamos os trabalhos da Comissão de Inquérito" — diz a moção ontem aprovada pelos estudantes da Escola de Engenharia Mackenzie.

Durante a assembléia do Centro Acadêmico "Horácio Lane" ficou também decidido que, a convite dos estudantes, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA falará no Mackenzie.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

"Candidatos de Prestes" requerem "habeas-corpus"

DEU entrada ontem no Supremo Tribunal Federal um pedido de "hábeas-corpus" em favor dos médicos Paulo Campos Sampaio e Paulino Rech ou Paulino Mozzer Rech (moradores em Amparo, Estado de São Paulo), que foram condenados a dois anos de reclusão por fazerem propaganda comunista.

Os requerentes, por intermédio dos advogados Rio Branco Paranhos e Agenor Barreto Parente, ambos de São Paulo, alegaram estar sofrendo constrangimento em razão de terem sido condenados como incursos nas penas do item 9, artigo 3.º.

Paulo Campos Sampaio, já vereador à Câmara Municipal de Amparo, como "candidato de Prestes", eleito no pleito de 3 de outubro de 1950, pela legenda do Partido Social Trabalhista, apreciando o mérito, cassado, antes de tomar posse.

Após a decisão do S.T.E., Paulo Campos Sampaio e Paulino Recha, desrespeitando a decisão da Justiça, iniciaram desenfreada campanha de propaganda comunista.

Foram denunciados e condenados a 2 anos de prisão, pena essa que ainda não foi cumprida, em virtude de os acusados se encontrarem foragidos.

Os advogados dos requerentes se basearam no artigo 141, parágrafo 5.º, da Constituição que diz: "é livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura. Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum de seus direitos".

100 % DE AUMENTO

2 anos e meio de Vargas no poder

PARA que o leitor possa fazer uma idéia do que realmente está representando para o povo o govêrno de Vargas, publicamos abaixo uma tabela com os preços correntes em 1951 e os atuais, de acôrdo com dados publicados pela Secretaria da Agricultura, Divisão de Planejamento:

Gêneros	1951	1953
Azeite	35,00	70,00
Açucar	4,10	5,30
Arroz-amarelão	6,50	13,00
Bacalhau	21,00	33,00
Banana prata (dúzia)	2,50	5,00
Banha	13,00	27,00
Corte de cabêlo	7,00	20,00
Batata inglêsa	4,50	8,00
Café	29,00	34,00
Carne	12,00	24,00
Cinema	7,20	10,20
Carne sêca	15,00	28,00
Cebôla	6,00	30,00
Farinha de mêsa	2,50	5,00
Farinha de trigo	4,60	7,00
Feijão prêto	4,30	7,50
Fubá de milho	3,00	5,00
Leite	2,90	3,40
Lombinho	13,50	22,00
Macarrão	7,00	9,00
Manteiga	32,00	48,00
Ovos (dúzia)	10,00	20,00
Pão (quilo)	4,80	6,00
Sabão português	9,00	13,00
Toucinho (salgado)	16,00	26,00
Toucinho (fumeiro)	18,00	32,00

Como vê o leitor. Um absurdo, sem dúvida.

Agredido por irmão do prefeito um jornalista em Florianópolis

Capangas de Paulo Fontes queriam liquidar Aôr Ribeiro — Diretor do semanário "A Tribuna" — Telegramas ao Presidente da República — Pedido de garantia de vida

REPETINDO a façanha dos capangas de Pedro Ludovico, jagunços do prefeito de Florianópolis agrediram o jornalista Aôr Ribeiro, diretor do semanário "A Tribuna", na manhã de ontem.

Aôr foi agredido, inicialmente, dentro da redação do jornal "A Tarde", de propriedade do ex-governador Adolfo Konder, por causa de críticas que seu jornal vinha fazendo contra a administração do prefeito, Paulo Fontes. Os agressores foram Jorge Fontes, irmão do prefeito, Beirão de tal e o investigador Martendal, com o testemunho de Von Stein, gerente do jornal e dos operários Espirito Santo, Lauro e Zèquinha.

Após essa agressão, o jornalista, que é da Associação Brasileira de Escritores, se dirigiu à chefia de Polícia, a fim de denunciar o crime. Todavia, não conseguiu chegar até lá, visto ter sido interceptado em frente aos Correios pelo "tira" Martendal que, chamando por outras pessoas, novamente agrediu Aôr Ribeiro. Além de Martendal, vieram os indivíduos Jorge Fontes e Vitor Fontes (irmãos do prefeito) e Beirão de tal. Martendal, com revolver em punho, aguardava a oportunidade para poder desfechar o tiro de misericórdia que, felizmente, não atingiu o rapaz.

Jornalista Aôr Ribeiro

SEM SENTIDOS

Gravemente ferido, foi a vítima conduzida para sua casa por um grupo de motoristas que o encontrou desacordado, na Praça 15. O advogado Thales Brognoli já entrou com um requerimento pedindo a abertura de inquérito.

Nesta redação, Aôr Ribeiro revelou que êste é o quarto atentado contra sua vida, na cidade de Florianópolis. E nos mostrou, também, cópias de telegramas que enviou aos ministros da Guerra, da Justiça, da Aeronáutica e ao Presidente da República, pedindo garantias de vida.

— "Só voltarei a exercer minha função de jornalista, em Florianópolis, com garantias federais do Exército ou da Aeronáutica".

Duas testemunhas na defesa do professor do Pedro II

Depõe Carioca, o famoso detetive do crime do Trampolim — Definida, por uma testemunha, a personalidade da vítima

COMEÇOU ontem a prova de defesa do professor José Correia Filho, do Colégio Pedro II, acusado do assassínio de Luiz Augusto Ferreira, por questões de ciúme.

Depuseram duas testemunhas: uma falando sôbre a personalidade da vítima e outra, sôbre investigações que fizera acêrca do criminoso.

O detetive Carioca (famoso por haver se envolvido no caso do "Crime do Trampolim", sendo mesmo um dos acusados), depôs longamente a propósito de investigações que fizera por ordem do delegado do 2.º distrito, a quem estava afeto o caso.

Por ordem do delegado Bonilha, segundo disse, foi procurar o namorado da empregada do professor, uma das testemunhas citadas no processo. No endereço do professor, encontrou um rapaz, de nome Waldir, que informou chamar-se Paulo, o namorado da doméstica. Posteriormente, soube Carioca que o namorado era Waldir.

PORTAS FECHADAS

Detalhe interessante, que o advogado Alfredo Tranjan procurou acentuar, é que os depoimentos eram tomados a portas fechadas, e que, certa feita, não quiseram permitir a entrada ao advogado de defesa.

Carioca também investigou entre as colegas de Alpha, ("pivot" do crime, segundo a acusação), procurando saber quais seriam as relações entre o professor e a aluna, tomando seis ou sete depoimentos, de moças vizinhas de Alpha.

Apenas uma aluna teria dito que as relações entre o professor e a aluna eram um pouco mais amistosas do que o comum, pois o professor relevava as faltas de Alpha, apesar dela faltar muito.

A segunda testemunha ouvida foi o sr. Gil Fargonni.

Disse que certa feita levara seu carro para lubrificar no pôsto de gasolina pertencente à vítima. Percebendo que estavam fazendo serviço mal-feito, pediu que o interrompessem, pois pagaria o que já fôra feito.

Dirigia-se à gerência (depois de ser ofendido pelos mecânicos que o serviam), quando veio ao seu encontro Luiz Augusto Ferreira, que o desfeiteou. Foi agarrado pelos dois mecânicos e esbofeteado por Luiz, que o esmurrou mais de uma vez.

Como juntasse gente, pôde sair, indo para casa medicar-se. Não apresentou queixa à polícia, porque, segundo diz, não queria continuar com o caso, para não ter um inimigo como Luiz, que sabia ser atrabiliário e brigão.

Negado o mandado de segurança dos estivadores de Niterói

POR unanimidade, o Tribunal Federal de Recursos negou, ontem, o mandado de segurança requerido por Albino Ferreira Leirós Filho, presidente eleito do Sindicato dos Estivadores de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, contra ato do Ministério do Trabalho, que anulou as eleições daquele Sindicato.

O Ministério considerou que não poderiam participar das eleições os sócios incursos no art. 540, § 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Solicitadas informações pelo relator, ministro Abner de Vasconcelos, o ministro do Trabalho respondeu não proceder a argumentação, porquanto o citado artigo prevê três hipóteses em que não podem exercer o direito de voto: trabalhador aposentado, em desemprêgo ou falta de trabalho e convocado para o Serviço Militar.

Manifestando-se sôbre o feito, o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, ofereceu parecer afirmando que o que importava apreciar no caso era a legalidade ou não do ato incriminado, cabendo, assim, ao ministro do Trabalho decidir em grau de recurso as reclamações alusivas a pleitos eleitorais em Sindicatos.

Absolvido um "Irmão Cinza"

MAIS um réu foi absolvido pelos jurados dêste mês: Elias Marques, que formava, com seu irmão João Marques, a dupla conhecida como "Irmãos Cinza".

Elias era acusado de ter, com seu irmão, assassinado, em 1947, Antônio Alves, no interior do Café e Restaurante Continental.

Defendeu o réu o advogado Wilson Lopes dos Santos, que negou a autoria. Na acusação, funcionou o promotor Amilcar de Vasconcelos.

Exposição de Gravuras da Iugoslávia

A EXPOSIÇÃO de Gravuras Modernas da Iugoslávia foi inaugurada, ontem, no Museu de Arte Moderna, com a presença de representantes do presidente da República, ministro da Educação, ministro da Justiça, prefeito do Distrito Federal, embaixadores e convidados. A mostra apresenta, aproximadamente, 108 trabalhos de xilogravura, litografia, ponta-sêca, agua-tinta, gravura de linóleo, em côres, em zinco, em cobre, etc. Foram enviados trabalhos de artistas de diversas tendências. Veteranos como Dtoni, Jakac, Debenjak, e outros jovens, como Karanovic, Kinert e outros. No clichê, um aspecto da exposição.

TODAS ESTAS FAMOSAS FÁBRICAS CONFIAM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

BLACKSTONE & CO. LTD. (ENGLAND)
Motores Marítimos e Diesel

THE JAMES CYCLE CO. LTD. (ENGLAND)
Motocicletas de 98 cc a 197 cc

R. A. LISTER & CO. LTD. (ENGLAND)
Motores Diesel e Conjuntos Geradores Industriais

BUCYRUS-ERIE CO. (USA)
Escavadeiras e Perfuratrizes

CHRYSLER CORPORATION PARTS AND ACCESSORIES (USA)
Peças Mopar

STOTHERT & PITT LTD. (ENGLAND)
Guindastes, Rolos Compressores, Pontes Rolantes e Betoneiras

CHRYSLER CORPORATION EXPORT DIVISION (DODGE PRODUCTS) (USA)
Automóveis, Caminhões e Peças

BIDDLE SAWYER & CO. (LONDON, N. YORK)
Produtos Químicos e Farmacêuticos

THOMSON MACHINERY CO. (USA)
Maquinaria para Agricultura Canavieira

LES FILS D'ALBERT COLLET (FRANÇA)
Equipamentos ferroviários

EUCLID ROAD MACHINERY CO. (USA)
Transportadores e Motor-Scrapers

BROOM & WADE LTD. (ENGLAND)
Compressores de Ar, Ferramentas Pneumáticas

ENGLISH ELECTRIC CO. LTD. (ENGLAND)
Fôrça e Equipamento Elétrico

ALLIS CHALMERS MANUFACTURING CO. (USA)
Tratores e Máquinas Agrícolas

LITTLEFORD BROTHERS INC. (USA)
Espalhadores de Asfalto

CHAIN BELT CO. (USA)
Betoneiras, Bombas e Pavimentadoras

H. D. HUDSON MANUFACTURING CO. (USA)
Pulverizadores, polvilhadeiras

ARIEL MOTORS LIMITED BIRMINGHAM — (ENGLAND)
Motocicletas de 350 cc a 1.000 cc

RANSOMES SIMS & JEFFERIES LTDA. (ENGLAND)
Implementos Agrícolas

ERNST KOMROWSKI & CO. (ALEMANHA)
Exportadores

CANADIAN INDUSTRIES (CANADÁ)
Produtos Químicos e Munições

AUSTIN MOTOR EXPORT CORPORATION LTD. (ENGLAND)
Automóveis, Caminhões e Peças

RALEIGH INDUSTRIES LTD. (ENGLAND)
Bicicletas

HARDOLL LTD. (ENGLAND)
Bombas de Gasolina

B. E. N. PATENTS LTD. (ENGLAND)
Compressores de Ar e Equipamento para Garagens

SOCIÉTÉ DES USINES DE LOUIS DE ROLL S. A. (SUISSA)
Maquinaria para instalações industriais

LISTER-TODD ENGINEERING CORP. LTD. (ENGLAND)
Máquinas Pulverizadoras de Inseticidas

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Rio Branco, 85 - Rio de Janeiro - Brasil